

O COSMOS DA ALMA



Digitalizado, Corrigido e Adaptado por
Gullan Greyl

<http://www.gullangreyl.pt>

1ª Edição, 1997

07-08-2023

SINTESE

“Patrícia Cori tem razão... O Cosmos Da Alma é realmente uma chamada de despertar para a humanidade. Está na altura de a humanidade dar um salto evolutivo”.

Ruth S. Montgomery,

Autora de Strangers Among Us e The World to Come.

Ao entrarmos no terceiro milénio, enfrentamos um futuro profetizado para acabar no apocalipse, com devastadoras alterações climáticas da terra e o colapso da atual ordem mundial. De acordo com a clarividente Patrícia Cori esta consciência do Juízo Final penetrou todas as camadas do pensamento e do comportamento humano retirando-nos o poder e alienando-nos do que no rodeia e uns aos outro.

O Cosmos da Alma desperta-nos para a nossa capacidade de influenciar o destino da raça humana e da própria Terra, guiando-nos no transformar dos nossos medos em ação positiva – tanto como indivíduos como membros de uma família mais vasta de seres. Aprendemos que somos protegidos e assistidos por seres para além da nossa realidade tridimensional – por guardiães dedicados à transformação da consciência humana. O primeiro livro da trilogia das Revelações Sirianas apresenta os leitores a esses guardiães, os Sirianos, e à sua espantosa mensagem de esperança e transformação positiva.



Índice

Prefácio.....	1
CAPÍTULO 1.....	3
QUE SE FAÇA LUZ.....	3
CAPÍTULO 2.....	9
EMANCIPAÇÃO	9
CAPÍTULO 3.....	15
ILUMINAÇÃO CONSCIENTE.....	15
CAPÍTULO 4.....	18
ABRINDO OS ARQUIVOS.....	18
CAPÍTULO 5.....	27
A GEOMETRIA DA CONSCIÊNCIA VISÍVEL	27
CAPÍTULO 6.....	41
TEMPLOS SAGRADOS.....	41
CAPÍTULO 7.....	50
A CLONAGEM E OS PESADELOS DA GENÉTICA.....	50
CAPÍTULO 8.....	54
TEMPO E ETERNIDADE.....	54
CAPÍTULO 9.....	63
HARMONIZAR	63
CAPÍTULO 10.....	77
A ÚNICA MESTRA CODIFICADA.....	77
CAPÍTULO 11.....	87
O GOVERNO SECRETO E A CONSPIRAÇÃO ESPACIAL	87
CAPÍTULO 12.....	99
DE LÚCIFER E DAS TREVAS.....	99
CAPÍTULO 13.....	110
VIVENDO A QUARTA DIMENSÃO	110
CAPÍTULO 14.....	122
O VERDADEIRO SIGNIFICADO DO GÊNESIS	122
CAPÍTULO 15.....	134
O ADN E A GRANDE EXPERIÊNCIA	134
Epílogo	143
As Chaves Sirianas	145
Sobre o Canal.....	148
Sobre os Programas de Ativação do ADN.....	149

O COSMOS DA ALMA

LIVRO 1

A TRILOGIA DAS REVELAÇÕES SIRIANAS

As Revelações Sirianas são ensinamentos canalizados através dos Oradores do Alto Conselho Siriano, seres hexadimensionais dedicados à transformação da consciência humana. Patrícia Cori tem sido a Escriba dos Oradores desde 1997.

Prefácio

Esta entrada no novo milénio é um momento sem precedentes. E muito do que nos foi escondido durante séculos está agora disponível. Chegámos. Estamos à porta, prestes a girar a chave e a entrar.

No início da Idade Dourada da Humanidade estão a acontecer coisas extraordinárias com grande rapidez e nós - os Novos Aquarianos - somos os privilegiados. Os mistérios respeitantes à verdadeira história da humanidade estão a vir à luz do dia e parece que nos estamos a redescobrir, a desenvolver o nosso potencial como futuros pioneiros de novos mundos no espaço. E, apesar dos excitantes novos sucessos na ciência e na arqueologia serem regra geral mais fáceis de abraçar do que os do domínio metafísico, não significa que sejam mais importantes – nem, como temos vindo a descobrir, estão separados. Mesmo assim, reivindicações de vozes que abriram caminho da “sexta dimensão” põem à prova até as mentes mais abertas. Por isso, por que me quereria eu sujeitar ao criticismo inevitável e ao ridículo certamente resultantes do afirmar ser este livro da autoria de “extraterrestres” do além?

Não pensem que, ao ver estes ensinamentos tomarem forma na palavra escrita, não fiz essa pergunta a mim própria muitas vezes durante o último ano. No fundo, confio na integridade do trabalho e na intenção subjacente. Também acredito que o conteúdo deste material alcançará outros como a verdade que já conhecem dentro de si mesmos, trazendo esperança e confiança aos que leem estas páginas. Mais, continuo a perguntar-me por que é mais difícil acreditar que um ser humano pode captar e gravar através de ondas do que aceitar que um rádio transístor possa captar e transmitir ondas radiofónicas?

Após o choque, a curiosidade e o ceticismo iniciais da minha primeira experiência de transcrição de mensagens dos Oradores do Conselho Siriano, apercebi-me que se trata apenas de sintonizar outra frequência – outra estação, digamos. Por qualquer razão parece que as minhas antenas estão a apanhar uma banda de pensamento de transmissões cósmicas que surgem na minha mente como ondas radiofónicas num estéreo. No fundo é um processo simples e natural. Os animais também o fazem; só não têm a nossa capacidade para comunicar verbalmente as suas perceções. Nós, a raça humana, somos capazes de transmitir pensamentos a muitos níveis e temos a aptidão de transformar esses impulsos em palavras. Podemos alcançar-nos em frequências de bandas diferentes tal como podemos e comunicamos com seres noutras planas de consciência. Por demasiadas vezes esquecemo-nos do quão verdadeiramente somos notáveis!

O meu trabalho com os Oradores ocorreu sempre nas horas antes da madrugada, quando a interferência de campos de travessia de ondas eletromagnética está no seu maior declínio e os canais mais claros. Isto, foi-me dito, é a “hora violeta” de Gaia, e assim, desde os primeiros dias de transcrição

de *O Cosmos da Alma* tive que ajustar a minha vida ao madrugador despertador galático: um som não muito diferente do de sintonizar uma estação de rádio. Logo após a interferência estática no meu sono começavam as mensagens.

Empurrada dos meus mais profundos estados de sonhos, rastejava até à cozinha, ligava a cafeteira, dirigia-me para a sala do computador e via o teclado ganhar vida com as palavras que estão prestes a ler.

De vez em quando a cafeteira ainda queima e outros projetos foram esquecidos pois os Oradores continuam a emitir a sua mensagem. Um segundo livro *O Renascer da Atlântida* está a vir à tona a partir desse processo. Ainda desejo uma noite inteira de sono não interrompido mas continuo tão entusiasmada e baralhada como na primeira vez que estabeleci contato e estou “eternamente” grata por ser parte do processo que traz estes ensinamentos – os ensinamentos deles –, ao mundo.

Na verdade, tanto quanto me lembro, tenho comunicado conscientemente com seres espíritos desde a minha infância mas só recentemente estabeleci a ligação. Muitas vezes, em criança, dava por mim rodeada de estranhas e tremeluzentes luzes que faziam ninho nas folhas das árvores do nosso jardim – definitivamente o tipo de coisas de que uma miúda não fala. A minha mãe diz que se pergunta como é que eu era capaz de me entreter sozinha durante tantas horas. Mal ela sabia que comigo estava um conjunto de adoráveis guias espíritos que através de brincadeiras me ensinavam. Mal eu sabia que esses seriam apenas os primórdios de contatos com seres extradimensionais que guiariam o meu rumo durante muitos anos vindouros.

Tem sido uma viagem assombrosa, servindo e aprendendo de guias tão brilhantes, seres multidimensionais de grande compaixão e sabedoria. A sua mensagem é “um despertar” para a humanidade, entregue àqueles de nós que se atrevem a sair da matriz convencional. É para os que questionam e procuram, sentir o seu caminho a partir do coração – reclamando o poder e a luz.

Se, tal como eu era, são cétricos em relação a transmissões canalizadas de outros mundos e de outras dimensões, lembrem-se: aqui o que é importante é a mensagem, não o mensageiro. Permitam-se acreditar em possibilidades mesmo que remotas e de difícil alcance. Experimentem novas ideias e expressem a vossa liberdade. Ao desafiarem as vossas convicções alargam os vossos horizontes e abrem as portas das vossas mentes.

Ao mergulharmos fundo na nossa memória do futuro muitas são as vozes que agora nos guiam através dos portais.

Patricia Cori

Escrita dos Oradores do Alto Conselho Siriano

Maio 1999

CAPÍTULO 1

QUE SE FAÇA LUZ

“...e Deus disse ‘Que se faça luz...’

E fez-se luz.”

Saibam que sem as trevas não teria havido contraste ou ponto de referência em semelhante proclamação divina, e compreendam como o Criador é onisciente como Senhor das Sagradas Trevas como da Abençoada Luz.



Neste difícil período de transição, em que a consciência humana está a ser estilhaçada entre os dois extremos dos polos, o caos manifesta-se como uma constante do vosso mundo. No entanto, dentro da sua estrutura, da sua frenética agitação, está entrelaçada a ordem subjacente à vida e inteligência no Cosmos. Apesar de velada nos subtis mistérios dos ritmos ilusórios da natureza há ordem no caos. Uma vez entendida e assimilada esta verdade no vosso conhecimento, deslizarão no conhecimento da mudança tal como as folhas que caem dançam e fazem piruetas ao vento.

A tecnologia está a fornecer informação de cada canto do vosso planeta com tanta rapidez que está a fazer as redes neurológicas das vossas mentes entrar em curto-circuito. É demasiado, demasiado depressa. Estão a ser distraídos da visão universal e programados para se aperceberem do vosso mestre, a tecnologia, como o Grande Libertador. Ainda não se deram conta que estão a ser escravizados pelos vossos computadores e pela grelha-tecno da “Rede”? A indústria da informação está muito à frente da vossa capacidade de perceber o seu possível impacto sobre o futuro de todos os tipos de vida de Gaia, enquanto estais a ser alimentados a colheres de chá apenas daquilo que acham que vocês são primeiro capazes de absorver e em seguida comprar. Reconheçam, no entanto, que qualquer novo instrumento eletrónico já está obsoleto muito antes de as caixas registadoras debitarem as suas faturas “high-tech” e Wall Street vos preparar para o próximo nível.

A informação relativa à aliança do Governo Secreto com inteligência extraterrestre está a ser-vos passada da mesma maneira pois sois considerados

emocionalmente incapazes de lidar com vida extraplanetária e intervenção alienígena na Terra. Mas compreendam... vocês são Sementes de Estrela.

Muitos de vós estão agora a reivindicar a vossa sabedoria estelar de modo que os governos e as hierarquias de quem recebem os mandatos já não podem continuar a esconder-vos a verdade.

Vocês já ultrapassaram a busca de pistas de provas tangíveis e estão a voltar a ligar-se com a inteligência galáctica. Há alguns de vós que ajustaram as suas frequências para servirem de canais diretos a transmissões de outras dimensões e isso está a mover-se da sombra do ridículo e desconfiança para a consciência da corrente dominante dos trabalhadores-de-luz através do planeta. Estão a voltar a ligar-se ao **Akasha** – sabedoria que se alcança no decorrer da existência, é a esse saber do nível mais profundo do vosso ser que nos iremos referir como “centro”.

Comecemos com o nascimento. A vossa consciência de Deus tem sido tão distorcida pelas religiões dominadas pelo masculino que muitos de vocês acreditam que o vosso próprio nascimento é “pecado”. Foram ensinados que são culpados desde que nascem da vergonha e do pecado da união sexual entre os vossos pais, que ainda carregam a culpa e a vergonha do proverbial comer da maçã do Éden - o “pecado original”. Pensam no absurdo do “pecado original” e como impérios religiosos se ergueram na vossa crença disso? O Batismo, no qual são purificados da impureza desse pecado é representativo desses rituais destinados a programar-vos para acreditarem que não só Deus existe fora de vós... mas que ao ajoelharem-se perante os administradores do Deus Julgador são capazes de receber a absolvição necessária para escaparem através da vossa vida terrena e encontrarem o vosso caminho para o paraíso.

Pedimos-vos para colocarem em questão a hipocrisia de qualquer religião que sancione e encoraje a união sexual com o propósito específico de gerar filhos enquanto qualquer outra expressão sexual é totalmente proibida mesmo que na dita santidade do casamento. Apesar do abençoar da união marital a criança ainda precisa de passar pelo batismo, de se purificar do pecado da criação.

Nunca se fartaram desta manipulação religiosa e questionaram as suas verdadeiras intenções? Como pode o nascimento – a entrega da vida através da sagrada escuridão do útero –, ser manchado ou impuro? Por que deve a Deusa Mãe ser virginal quando o milagre de nova vida – a derradeira manifestação da Luz de Deus –, é iluminado através da explosiva união da mulher e do homem? Ao perguntarem a vocês mesmos como e quando permitiram que os cânones destas religiões alienadoras vos separassem do próprio processo do aparecimento de Deus entre vós, iniciam o processo de deixar ir e de “deixar deus” dentro de vós. De facto, muitos de vocês estão agora a libertar-se do domínio do dogma, a reconhecer a vossa religiosidade e nós louvamos-vos pela vossa coragem e pela vossa visão.

Estão agora, com um conhecimento crescente como as estrelas no céu, a tornar-se mais fortes, e quão glorioso é o vosso nascimento para a realidade física. Muitos de vocês compreenderam, enquanto outros ainda se encontram atrapalhados, perdidos na confusão dos sistemas de poder da igreja e da religião, de governos e sociedades que se constroem sobre os vossos sentimentos de vergonha, culpa e alienação do Primeiro Criador, *O Tudo Que Existe, Que Existiu E Que Sempre Há de Existir*. Ainda precisam de imaginar que um imenso poder jaz no vosso domínio da sexualidade humana, pois eles, inteligentemente, deixaram-vos fracos como folhas de figueira e alegorias ignóbeis. Essa recordação arquétipa do fruto proibido e da desobediência foi deliberadamente estimulada dentro de vós durante muitas civilizações por eles controladas.

Vocês são fagulhas da chama, fragmentos do Absoluto que escolhem usar o livre arbítrio na vossa descida à matéria, uma e outra vez – deuses de direito próprio. Como seres conscientes experimentam e aprendem a alquimia de transcender a matéria e regressar ao espírito, o verdadeiro propósito da ascensão ao longo da espiral evolutiva em direção à iluminação. Apesar de a viagem para casa ser longa, como cocriadores vocês estão a juntar-se para regressarem à Fonte no ciclo perpétuo da vida.

Imaginem... tal como o tremeluzir do incandescente brilho que explode com esplendor da vossa Divindade Solar e ao arrefecer devagar toma forma como os corpos celestes do vosso sistema solar, também toda a consciência irrompe da luz e ao descer para a realidade física assalta a “crosta” ou a concha exterior do corpo físico. Como a consciência de Deus de Gaia se move do seu ardente núcleo, penetrando cada camada do seu corpo e o seu etérico escudo - o ozono -, também vós. Seguindo esta metáfora do conhecimento da vida/espírito, pedimos-vos para entrarem agora na claridade em relação à questão de viverem a partir do centro do vosso ser.

Podem encontrar o vosso caminho através do labirinto da realidade exterior e das ilusões da aparência ao regressarem ao centro, essa perfeita unidade de escuridão e luz dentro de todas as coisas. É o equilíbrio do yin/yang, o calmo estimular de magnetismo que cria a chama da vossa eletrificante radiância. É aqui que a alma está alojada e daqui, e apenas a partir daqui, encontrarão a verdade para vos guiar através das tempestades. Tal como um farol, é um sinal de toda a vossa experiência enquanto cavalgam as ondas das tumultuosas viagens da Terra na ascensão ao longo da espiral evolutiva. Até regressarem ao lugar central – o alojamento da alma – sentir-se-ão impotentes e amedrontados no nascer da grande transformação que começou na Terra.

De uma posição de equilíbrio e aceitação reconhecerão a criação no caos, o ressurgimento da luz nas trevas a repetir-se no teatro da vida. Em vez de temerem e tremem de joelhos, agrupar-se-ão em arrebatadores padrões dum espectro radioso e colorido: a Rede Gossamer de Luz. Reunificados com a vossa família galáctica será vosso o experimentar em primeira mão da absoluta perfeição do desabrochar da criação – a explosão divina –, uma radiância que

vós, como almas encarnadas terão o privilégio de poder escolher viver em corpo num “futuro” temporal muito próximo.

9

Coloquem de lado as apocalípticas visões da cortina final. Não vos servem e só alimentam o medo da aniquilação que vos faz afastar mais e mais para fora do pêndulo emocional. Se querem fazer a energia correr como deve ser através dos circuitos do vosso corpo devem estar no centro, equilibrados. No eixo da roda de fiar só sentirão ao mínimo a força centrífuga da revolução de Gaia.

Compreensivelmente, ao passarem agora pela grande divisão da vossa moldura linear de tempo (o novo milénio) a humanidade está a viver um ressurgimento vibracional de grande intensidade. De vez em quando, a força dessa energia a deslizar através de vós, fazer-vos-á sentir que estão a perder completamente o contato com vós próprios – e, de uma maneira positiva, é exatamente isso que estão a fazer, enquanto se movem para além da prudente experiência e dos constrangimentos do conhecimento tridimensional. Irão mudar de pele, como deve ser, e deixá-las para trás pois estão a renascer na quinta raça terrena de homens e mulheres Aquarianos.

A anestesia está a passar e a raça humana está a ser forçada a experimentar e a sentir o que está a acontecer a Gaia e aos seus filhos. Vocês tornaram-se tão entorpecidos pelas cenas de brutalidade, destruição e trevas, tão exasperados pela exploração dos media que o poder teve que aumentar a frequência de modo a vos alcançar. Se, afinal, estão tão drogados que não são capazes de sentir medo e desespero então não podem ser manipulados para reagir em massa. Sugerimos que tomem este cenário em consideração como a única causa de sofrimento verdadeiro do mundo. Foram comerciados e lavados cerebralmente para isso.

Uma vez programados para acreditar que Deus está fora de vós e que são pecadores desde o nascimento, são espiritualmente possuídos pelo dogma. A partir daí manipularem-vos para modos de comportamento de massas que servem as elites do poder, é uma brincadeira de crianças para a Autoridade. Um exemplo é o drama da guerra que é perpetrado uma e outra vez pelos vossos governos.

Atualmente é a Jugoslávia e a Nova Ordem Mundial que jogam dramaticamente na vossa paz de espírito.

As cenas intensificam-se mas a linha narrativa da guerra e da destruição segue mais ou menos um mesmo tema recorrente. Não há muito tempo vocês foram inflamados pelas primeiras imagens de outra Guerra, o conflito Bósnio, quando o desassossego local se transformou nas primeiras páginas globais. Ainda se lembram? Qual foi o cataclismo de separação e raiva que transformou homens pacíficos em animais assassinos que mutilaram os seus irmãos, chacinaram as crianças... deixando mulheres indefesas violadas e para sempre derrotadas? Alguma vez vocês, seres humanos conscientes, entenderam

7
realmente a semente de tal conflagração? Que mecanismos ocultos estavam em ação na Bósnia, incitando ao ódio frio e às emoções mais negras entre seres que, anteriormente, tinham sido capazes de viver numa coexistência pacífica?

Com o escalar da situação, líderes governamentais do vosso Governo Mundial das Nações Unidas, cuidadosamente deram um passo na intervenção, enquanto se posicionaram contra os horrores da guerra e da violência e, no entanto, algumas dessas nações estavam a capitalizar no aumento do conflito, vendendo armas e maquinaria de guerra a ambos os lados. Durante todo esse tempo vocês foram sossegados com imagens dos vossos líderes a “procurarem uma solução pacífica” e muitas – conversas – tantas conversas de paz. Por debaixo da mesa trocavam-se armas rápida e furiosamente e o vosso mundo observava impotente e desesperado a caricatura da condição humana. Talvez se recordem do vosso horror inicial enquanto cenas de mutilação e morte eram transmitidas e, no entanto, em pouco tempo sentavam-se descuidadamente a cortar os vossos bifés, olhando para o sangue dos inocentes tingindo os vossos ecrãs.

Agora, que a vossa atenção está outra vez focada nos territórios dos Balcãs, os Guerreiros da Ordem Mundial intervieram com armas de destruição maiores e melhores do que as que venderam ao “irmão pequeno”. Apesar de a humanidade temer que o escalar do conflito possa levar ao inverno nuclear, fiquem sossegados que essa não é a intenção do Governo Secreto¹, da hierarquia do poder no Planeta Terra. Pelo contrário, estão a usar o teatro de guerra para testar ferramentas de destruição muito mais sofisticadas envolvendo a manipulação do humor das massas e o controlo dos sistemas de comunicação. As bombas são mera camuflagem e distração.

A intriga está a intensificar-se e o perigo é imenso, no entanto muitos seres humanos ainda optam por enterrar as cabeças nas areias do egocentrismo, esperando que os ventos gelados da desumanidade do homem passe por eles e vá para longe. Esperando que tudo se resolva e que em breve também isto seja apenas as notícias esquecidas do ano passado. Esperando que a dor e o sofrimento nunca atinja as suas costas ou toque as suas vidas pessoais.

Por serem tão bombardeados com imagens de devastação vocês tornaram-se facilmente anestesiados e aprenderam a bloquear os vossos sensores de dor de modo a lidarem com tudo isso. Essa indiferença é a verdadeira razão de o intensificar da violência e do desespero humano terem atingido um nível tão insuportável. Já não estavam a reagir por isso elevaram a frequência pois sem o vosso medo e a vossa incapacidade eles não têm poder sobre vós. E isso percebem eles demasiado bem. É por isso que estimulam constantemente a vossa preocupação e a vossa perda de entusiasmo acerca do possível final infeliz: a “derradeira cortina” – uma história sem saída de total e completa aniquilação.



Tendo em atenção que o vosso abastecimento de comida está envenenado, as ricas florestas de Gaia estão a desaparecer e os seus muitos oceanos a morrer, é difícil ver o vosso regresso à harmonia. Muitos de vós estão por aí algures pendurados de um penhasco, travando as vossas linhas de vida emocional – o vosso medo, culpa, impotência – à espera da queda. No entanto o que mais e mais de vós estão agora a sentir é, mais uma vez... tal como no início, a transmutação do caos em ordem. Tal como sentiram a vossa mãe contorcer-se e tremer na dor do vosso parto, desde a escuridão do útero até ao canal de nascimento, também a Mãe Terra está agora a estremecer na escuridão da noite, enquanto se prepara para o seu renascimento no brilho da luz e a sua ascensão pela espiral da evolução acima.

¹ ver capítulo 11

CAPÍTULO 2

EMANCIPAÇÃO

Se, como membros da alvorada, querem atingir o que aqui vieram alcançar está na altura de se libertarem. O processo de libertação começa com o simples desejo de reconhecer a servidão de cada axioma, paradigma, estrutura que instila dentro de vós sentimentos de impotência e resignação. Assim que o carcereiro tiver sido identificado podem livrar-se das correntes que vos sujeitaram a essas estruturas de crença tão facilmente como as colocaram à volta dos vossos pescoços.

Saibam que as vossas televisões vos servem melhor quando estão desligadas, pois as vossas preciosas mentes começam a conhecer a vivacidade que está a ocorrer nos campos vibratórios do Planeta Terra e seria prudente removerem os instrumentos condicionadores que interferem com esse processo. Testem-se, lembrem-se que se não puderem passar sem, então, estão viciados. Podem desejar silenciar os vossos computadores e quaisquer barulhos alheios e distrações do ambiente caseiro, durante um período de tempo limitado, de modo a viverem os vossos pensamentos e emoções sem os adormecentes sons e imagens a serem bombardeados a níveis que a vossa mente consciente nem sequer é capaz de captar. Instigamos-vos a desligarem as vossas aparelhagens de som, dispositivos de telefone remoto, micro-ondas e o resto, permitindo aos vossos preciosos ritmos realinharem-se, livres da emissões de radiação eletromagnética que estão a dilacerar e a esgotar os vossos escudos protetores – as vossas auras –, tal como esses poluentes estão a contribuir para a destruição do ozono do vosso planeta.

Se continuam desinformados sobre os perigos para a saúde das emissões eletromagnéticas que vos são projetadas de todas as direções (dentro e fora das vossas casas, locais de trabalho e ruas da cidade), aprendam agora que passos podem ser tomados para minimizar os efeitos negativos que elas estão a ter nos vossos corpos mentais, emocionais e físicos. Consumo descomunal e desperdício de energia criam isto – uma das mais insidiosas formas de poluição resultante em cima do planeta azul-verde.

A radiação eletromagnética altera os subtis campos de energia à volta dos vossos corpos, fazendo-vos realmente entrar em curto-circuito e, no entanto, a maioria de vocês tem um conhecimento muito limitado de como a exposição de longa duração afetará os vossos pensamentos, emoções e estados físicos de saúde. As vossas casas estão a encher-se com mais e mais acessórios elétricos desnecessários (todos, a determinado nível, emissores) mas os grandes criminosos são os televisores, computadores, parabólicas, telefones remotos e fornos micro-ondas. De cada vez que a corrente passa por um fio é expelido para o ambiente, penetrando o campo aurífero da Terra e emanando para o

espaço, ao mesmo tempo que grandes quantidades são absorvidas nas vossas muitas camadas de seres “em corpo”.

Empurrados como estão pelos vossos utensílios, computadores, aparelhagens de som, e luz elétrica, tornaram-se cobaias humanas, vivendo nos campos assassinos das frequências elétricas que andam de um lado para o outro, acumulando radiação durante o sono. Os meridianos de energia natural dos vossos corpos acabam por ser despidos e alterados levando à doença e ao desequilíbrio emocional.

Os fornos micro-ondas são especialmente devastadores. Apesar das garantias de segurança dadas na propaganda de vendas, emanam perigosíssimos níveis altos de radiação eletromagnética. A exposição de longa duração pode levar a estados agudos de desarmonia dentro do corpo físico, como infertilidade e cancro. São, de facto, nas vossas culturas Ocidentalizadas, um fator primário no assustador aumento dessas doenças em particular. As suas emanções estão também a atingir o Cosmos, criando perturbações noutros planetas. Vocês estão a poluir a galáxia – interferindo com o ambiente de outros mundos –, e isto, pura e simplesmente **não é aceitável**.

Perguntamos-vos por que razão não conseguem viver sem este mortal forno micro-ondas? Como se não fosse suficiente expelir emissões de radiação eletromagnética dentro das vossas casas e para o ambiente e mais além, funciona rearranjando a estrutura molecular da vossa comida. Em termos simples, estas moléculas chocam umas contra as outras, a fricção gera calor, e a comida é instantaneamente “cozinhada”.

Aqui está outra preocupação que talvez ainda não tenham tido devidamente em consideração – uma que vos aconselhamos a colocar na vanguarda dos vossos pensamentos conscientes em relação à saúde e ao ambiente, com particular ênfase no uso generalizado do cozinhar em micro-ondas. Percebem o que acontece quando químicos e hormonas usados para processar e preservar a comida sofrem alterações moleculares? Maior do que qualquer perda de valor nutricional da comida é a toxicidade dos aditivos, químicos e hormonas que são desestabilizadas no processo de alteração molecular. Ainda não começaram a ver os efeitos que a longo termo isto terá nos vossos corpos físicos e subteis.

Químicos instáveis em comida morta. É isso que pretendem como “alimentar” e “provir” ao corpo? Vocês pensam que o micro-ondas é um grande poupa tempo. Nós perguntamos: “Qual é a vossa pressa?” Alguma vez colocam isso em questão? Na verdade é-vos vendido subliminarmente que não há tempo suficiente de modo a comprarem a mais recente tecnologia poupadora de tempo, com a qual, ironicamente, acreditam estar a trabalhar em “tempo real”. Tenham também em atenção que, ao deslumbrarem-se a meterem rapidamente a comida (o vosso sustento) no micro-ondas para poupar tempo (para disporem de mais tempo para olharem para os vossos dispositivos de vídeo) estão a negar

a vós próprios a riqueza de simplesmente estarem na experiência do “agora” das vossas vidas terrenas. Estão a perspetivarem-se como alvos passivos, distraídos do quadro maior.

Há algo de muito irreal em tal contexto sobre “o tempo real”. Até terem compreendido que só existe o momento e que tudo o resto é ilusão nunca desenvolverão aquele sentido de serenidade e de autoconsciência que vem de se estar ao centro, num todo com o que nos cerca – vivendo a experiência completa do vosso momento do agora, mestres da vossa mente, corpo e emoções.

E, portanto, encorajamos-vos a rejeitarem na sua totalidade estes aparelhos de micro-ondas e a desenvolverem uma nova abordagem para a preparação e comer saudável, comida que prolongue a vida, que quebre o estranho processo do metabolismo e se torne quem sois. Sem eles têm todo o tempo de que precisam. Abracem a arte de cozinhar como uma mostra do vosso amor, imaginação e criatividade. Irão notar a diferença no gosto e na qualidade do que comem, enviarão a mensagem de amor para dentro dos vossos seres e as vossas casas estarão cheias de aromas em vez de radiações.

Recentemente a indústria começou a irradiar frutas e vegetais, o que permite que mantenham a sua aparência de frescura por mais tempo durante a sua vida de prateleira nas lojas e nos mercados. Também eles são nutricionalmente mortos. As enzimas vivas e todos os nutrientes da comida são destruídos mas aqueles morangos tão bonitos mantêm o seu radioso brilho vermelho por muito mais tempo. A estratégia é matar o processo enzimático (os elementos vivos) que levam ao amadurecimento que, por sua vez, leva à redução dos estragos. Vocês continuam a comprar por mais tempo e voilà - os lucros aumentam!

Sem sombra de dúvida, os efeitos nocivos de alimentos irradiados sobre a saúde pública não são uma das preocupações primárias dos autores de tais tecnologias nem dos grupos de regulamentação dos vossos governos que tal permitem. Não, parece que, a partir de agora, vão ter que ser vocês mesmos a cuidar da vossa própria saúde e nutrição. Sugerimos que, de cada vez que confiantemente empurram os vossos carrinhos de compras pelos corredores do vosso supermercado favorito, admirando a frescura dos frutos e dos vegetais e acreditando que estão a comprar o produto maior e mais brilhante, observem o que estão a fazer de melhor aos vossos corpos.

Já não chega estarem a ser bombardeados da radiação eletromagnética do ambiente? Certamente não tencionam estar a processar alimentos tratados com radiação através do vosso aparelho digestivo e também para dentro dos sistemas sanguíneos e linfáticos! Nas vossas comunidades, unidos a outros, podem boicotar os alimentos irradiados e recusar ingerir toxinas e verão que o fenómeno desaparece. É apenas uma questão de até onde é que vão permitir serem empurrados e quão longe soa a vossa voz coletiva contra a manipulação

do vosso bem-estar. Entregarão a vossa saúde a industrias que procuram o lucro e às corruptas agências governamentais que as servem, ou irão juntar-se para se tornarem uma frente unida, um só corpo... uma sociedade consciente? Podem comandar o desfecho ao tornarem-se cientes dos efeitos venenosos da irradiação nos vossos alimentos e, então, levando a mensagem às vossas comunidades. Tornem-se ativistas, escrevam às associações de consumidores e aos media; falem com gerentes de loja, juntem-se, nas vossas áreas, a indivíduos com pensamentos semelhantes para boicotar todos esses produtos das vossas prateleiras. Quando deixarem de os comprar – pura e simplesmente –, desaparecerão. Dos alimentos que vos são prejudiciais sugerimos que prestem a devida atenção às toxinas da carne e dos produtos de carne e notámos que mais e mais de vós perdem o gosto pela carne animal. Também aqui a industria exacerbou os efeitos negativos da ingestão de carne, atualmente tratada com hormonas de crescimento, pesticidas, antibióticos e outros venenos usados para aumentar a produção e vender mais para fazer mais. Felizmente, cada vez mais de vós não irão comer carne por muito mais tempo e não acharão difícil deixar de o fazer. É manter-vos colados à densidade numa altura em que estão a iniciar o processo de transmutação para corpo leve.

Podemos dizer-vos que a síndrome a que chamaram “doença das vacas loucas” foi criada a níveis astrais por seres mais elevados que estão a instruir-vos e a guiar-vos nesta área do vosso despertar consciente, pois neste momento é fundamental que vocês percebam a importância de ingerirem vida em vez de morte. A vossa passagem segura disso depende. Antes de as chaves sirianas poderem ser ativadas devem iluminar os vossos campos e, libertar ao máximo o acumular de venenos e perturbações dos vossos corpos mentais, emocionais e físicos, de modo a que as vossas capacidades recetivas sejam suficientemente aumentadas de modo a aguentarem os esmagadores níveis de energia que vos vão atravessar. Estamos a dizer-vos, nos vossos termos, que quando Gaia entrar na sua próxima fase de evolução vibracional vocês ou se iluminarão como árvores de natal ou rebentarão os fusíveis – como um quarteirão inteiro de Manhattan que se apaga numa descarga.

Se conseguirem sentir e interiorizar a analogia da Terra como o macrocosmo dos vossos corpos mentais-emocionais físicos individuais, compreenderão o que vos está a acontecer como seres tridimensionais e como as Mudanças da Terra são um reflexo do processo que começou a sua fase de alteração mais significativa.

A primeira doença de Gaia está enraizada no excesso de população. Tal como o cancro, a população multiplica-se a uma velocidade astronómica, matando as outras células saudáveis... os seres com sentimentos e as formas de vida a tentarem partilhar o que resta do jardim. Espécies tornam-se rapidamente extintas, as luxuriantes florestas, em tempos, niveladas e as águas envenenadas. Ao crescer, este cancro, sufoca a vida do corpo de Gaia ao consumir tudo no seu caminho. No entanto, a natureza, tal como a consciência divina faz, ajusta-se e agora vocês estão a viver o fenómeno numa súbita e

dramática queda na contagem de esperma masculino das espécies em todos os cantos do planeta. É a maneira da natureza corrigir o desequilíbrio.

Demasiados seres a necessitar de água, comida e espaço estão a consumir demasiados dos recursos de Gaia, criando desperdício devastador e insuficiências. Por que pensam que o vírus da SIDA foi criado? Um vírus menos violento foi geneticamente reestruturado em laboratório e a ideia diabólica de que o antídoto era fabricado simultaneamente é, na verdade, uma realidade, apesar de ao mutar a doença se torne inválido. Tal como a maioria das viroses as estripes mutadas são mais mortais, mais devastadoras e resistentes ao antídoto inicial – por isso, agora, o vírus está totalmente fora de controlo. O vírus da SIDA e outros em preparação nos vossos laboratórios secretos são apenas tecnologias de controlo da população destinadas a restabelecer o equilíbrio na contagem de corpos do planeta.

Se conseguirem ver para além do horror de semelhante e tão espalhado genocídio, talvez percebam qual é aqui a grande questão. Como o homem alterou o equilíbrio e a população cresceu descontroladamente, uma grande catástrofe tinha que acontecer para reduzir dramaticamente os vossos números, e isso foi entendido pelos governos do mundo. Como a medicina, as condições de vida e as fontes de alimentos aumentaram consideravelmente a esperança de vida (enquanto o controlo da natalidade continua a ser proibido pela maioria das religiões e desconhecido em muitos países do terceiro mundo) vocês possuem o impensável cenário de seis mil milhões de seres humanos a explodirem em vinte milhões, num espaço temporal de vinte anos. A Mãe não pode suportar a carga que atualmente carrega, muito menos o triplo e isto reflete-se no seu expelir de gases e rebelião violenta que são espelhados nos tremores de terra, nos vulcões e o esmagar dos mares. Está a abanar-vos, como um garanhão com freio a rebelar-se contra o peso de quem irá ser seu dono.

O crescimento descontrolado consome tudo o que está no seu caminho, outra razão por que os governos da terra criam guerras, armas biológicas, fome. A Morte é essencial à vida. Este é o paradoxo que parece escapar à humanidade. Vocês agarram-se à vossa realidade física porque ainda precisam de compreender a vossa imortalidade e, cobertos pela vossa ignorância, a vossa nobre pretensão de salvar a raça humana a todo o custo, estão a matar os animais, os cursos de água e as riquezas da piscina biológica de Gaia. Estão a sugar o seu rico Óleo, a rasgar o seu núcleo mineral e a engasgá-la com o vosso desperdício. Isto em nome do “respeito pela vida.”

Numa época em que a população da Terra estava em harmonia com o resto do planeta os rios fluíam límpidos e brilhantes, jardins luxuriantes enchiam os vossos pulmões com oxigénio e a humanidade florescia. Mas foi o homem quem destruiu o equilíbrio e, avisado, continua a violar Gaia impiedosamente portanto, a não ser que se unam e se mexam rapidamente para a salvar – para aumentar a vibração –, será a própria Gaia e apenas ela quem retificará a desarmonia.

Talvez fiquem mais descansados sabendo que na perfeição do Tudo O Que Existe e da progressão eterna da existência todas as coisas acabam por se decidir em favor do mais elevado propósito. Apesar disso cada unidade microc3smica est1 envolvida no desenrolar do processo.

Voc3s t3m **escolha**. Voc3s aceitam a responsabilidade no desenrolar das vossas vidas. Voc3s criam as vossas pr3prias realidades, afetando a cada f3lego o do Todo.

Este 3 o poder de conhecerem Deus dentro de v3s.

CAPÍTULO 3

ILUMINAÇÃO CONSCIENTE

Há muita informação disponível sobre o trabalho a ser feito para limpar os vossos corpos da doença, toxinas, formas de pensamento negativo e dos bloqueios de energia que carregam dentro de vós. Só precisam de manifestar a vossa vontade e o processo é iniciado.

É uma altura de regresso ao método holístico, sintonizando em direção às camadas da consciência e tonificando o ser completo – do astral mais elevado até ao físico – e vocês são afortunados por agora terem muitos trabalhadores-da-luz, treinados em corpo, que servem de agentes catalisadores. Também existem muitos falsos curandeiros que retirariam o vosso poder, alimentando-se de vós como parasitas do hospedeiro. Lembrem-se, ao escolherem o facilitador, que são vocês os verdadeiros curandeiros e o vosso propósito, a vontade focada, que coloca as coisas em movimento. Na vossa busca desesperada pela luz tenham cuidado com os novos salvadores e com os Messias modernos. Há muitos que, apercebendo-se da vossa necessidade, têm lucrado imenso com estes arquétipos e muitos mais se estão a aprimorar, pois aqui há muito para ganhar e o ego dos não despertados nunca sossega. Muitos charlatães vestiram as roupas da Irmandade Branca. São mestres da retórica metafísica e tentarão hipnotizar-vos e persuadir-vos com discursos de realidades muito complexas e abstratas.

Muitos, apesar dos disfarces, são os guerreiros escuros, por isso apercebam-se, pois a parada é mais alta do que nunca.

Para reconhecerem os trabalhadores-da-luz genuínos ponderem estas perguntas simples: dão-vos o poder de vocês se curarem a vós próprios ou fazem-vos seguir as doutrinas deles e adorar nos templos deles? Encorajam a vossa autodescoberta e conhecimento, direcionando-vos para dentro ou apontam-vos “o caminho” empurrando-vos pelo caminho da iluminação deles? Honram o vosso poder ou tiram-no de vós?

A verdadeira cura é simples, a afetuosa capacidade de canalizar a luz – um doar daqueles que amam incondicionalmente e que escolheram servir os outros enquanto, também eles se tornam um farol do coração. A luz não começa com eles pois eles servem meramente de veículos de Espírito. Qualquer pessoa que vos faça crer de maneira diferente (há muito quem) está a operar de uma consciência egocêntrica... e não a partir do amor. Não se deixem enganar pela parafernália, maneiras e rituais das vestes brancas e dos altares deles. Em vez disso estabeleçam contato através dos olhos, janelas da alma, onde serão capazes de descobrir o verdadeiro significado e intenção por detrás de qualquer

fachada. Terão que olhar fundo nos olhos do outro à procura da luz da alma... mais fundo do que alguma vez antes.

Aquelas luzes que vieram assistir nesta transição pretendem dar-vos poder de encontrarem a vossa própria verdade. Não aceitarão a vossa glorificação dos seus conhecimentos nem o insuflar dos seus egos e recusarão a vossa adoração. Servos da luz vieram ajudar-vos a regressar ao centro enquanto vocês aprendem a confiar na vossa intuição e a aumentar a vossa chama. Ao abrirem o canal e permitirem que a luz flua através dele estão a servir como o terceiro no processo de triangulação de Espírito. Ao passar através deles, a luz é mais profundamente direcionada para os cantos mais escuros dos vossos seres, aqueles lugares onde retêm a dor e as recordações acurraladas, que agora estão preparados para analisar e libertar – à luz do vosso crescente conhecimento. Quando estiverem preparados, e só então, ocorrerá a cura. Vocês, sozinhos, montam o palco para este conhecimento pois, a não ser que deitem fora o vosso poder, vós sois os mágicos e mais ninguém.

É uma lição importante, essa de confrontar o ego. Lutam as vossas vidas todas para o alimentar, começando o ferimento na primeira infância, quando são demasiado jovens para compreenderem a essência da dor. Com o aprenderem a identificar-se e a fortificar-se como indivíduos são confrontados com experiências condicionadoras do ambiente presente e com as pessoas que formam o núcleo das vossas vidas emocionais. Na confusão de firmarem o Ser são ensinados de uma vez a serem altruístas e obedientes e, ao mesmo tempo, a defenderem-se; a falarem, depois a ficarem silenciosos; a andarem e em seguida a “ficarem quietos”; a brincarem e a comportarem-se. A estrada da aprendizagem é uma longa viagem pois têm que desfazer tantas perceções erradas que se sedimentaram dentro de vós e libertar completamente os vossos egos, em total autorreconhecimento – aceitando que só há o todo, o Único... não há separação. É um processo que requer muita introspeção, perdão e visão.

Muitos professores excelentes estão aqui para vos guiar e muitos mais, na próxima vaga, estão a chegar à Terra. Durante esta fase da vossa transformação muitos indivíduos estão a ser iluminados como mensageiros da consciência estelar e vastas quantidades de informação estão a ser disponibilizadas para facilitar a vossa ascensão às frequências mais elevadas, enquanto vocês se preparam para a imersão total. Os vossos verdadeiros líderes espirituais são aqueles que vos ensinam a honrar o ser e a Terra, o vosso irmão e o vosso inimigo e todos os seres com sentimentos. Através da sua humildade e da consciência-do-amor-centrado refletem a luz do Ser Supremo – o Tudo Que Existe – para vos ajudar a conduzir a casa.

Mais e mais de vós estão a espalhar a luz do amor ao juntarem os raios à volta e pelo mundo fora, construindo e expandido a Rede Gossamer. Falaram-vos da grande grelha que foi lançada à volta do vosso planeta pelas forças controladoras de Annunaki¹ numa época em que eles acreditavam que vos possuíam para sempre despindo-vos dos vossos recursos. Pedimos-vos que comecem a visualizar a rede dourada que o vosso amor está a girar através

dessa grelha: luzes de formas triangulares a desdobrarem-se e a interligarem-se com as luzes dos nichos mais distantes da galáxia. Será o desfazer da grelha, agora no ponto de desintegração, uma vez que a experiência de controlo pura e simplesmente não funcionou e os Annunaki (guerreiros ancestrais da galáxia) estão a morrer na fria escuridão da sua fome.

A limpeza e a iluminação dos vossos corpos etéreos já começou e há muita luz a emanar de Gaia em direção ao Cosmos, atraindo, neste tempo de mudança, seres de todas as dimensões ao vosso mundo. Pedimos-vos que ao curarem os fragmentos e as crises internas, vocês também tomem conhecimento de todas as outras coisas vivas e enviem amor e aceitação – pois, até aprenderem a interligação de toda a vida, nunca serão realmente curados.

Seremos mais eficientes quando vocês tiverem olhado para os espelhos da alma do outro e visto a vossa existência e o vosso fogo refletidos de volta. Não será suficiente iluminarem os vossos campos e curarem a dormir se continuarem insulares. Vocês estão interligados e só arrastando os outros para a luz juntamente convosco será servido o grande propósito.

Gaia prepara-se para a sua emergência. Independentemente dos disfarces que a vida vestiu enquanto vocês atuavam, esta é a vossa missão.

Chamamos-vos a participarem.

¹ Annunaki: Guerreiros ancestrais de Nebiru, planeta remoto cuja órbita em redor do Sol completa um círculo a cada 3,600 anos terrestres. Leitura recomendada: Zecharia Sitchin, When Time Began. Harper, 2007.

CAPÍTULO 4

ABRINDO OS ARQUIVOS

Num contexto tridimensional vocês ainda andam à procura dos Grandes Salões do Conhecimento, o que é, em parte, a razão por que ainda precisam de descobrir a câmara enterrada debaixo da Esfinge da Terra. Têm que abrir a porta mágica que revele uma biblioteca dourada contendo todos os segredos da criação – a cortina sobe e a humanidade recebe os ensinamentos: as respostas ao desconhecido. Saibam que esta imagem está muito distante da realidade que vos aguarda no revelar dos salões simbólicos que vocês creem estar escondidos nas areias por baixo da Grande Esfinge de Giza.

Ainda que estejam a aprender acerca da genética e da matriz do ADN e tenham começado a decifrar a Sabedoria Secreta aí contida, o enigma da sua imensidão escapou-se-vos. Ouçam-no agora novamente: a biblioteca cósmica encontra-se codificada no vosso ADN.

*Assim como é em cima, é em baixo
a planta do macrocosmo
está enterrada dentro do microcosmo
e tudo é infinito
Da semente o revelar e da árvore
a regeneração.*

Tenham em atenção que os vossos deuses da ciência genética, tendo apenas raspado a superfície, reproduziram vida a partir da fotografia de uma planta. Foram provocados com a Dolly, a ovelha clonada, mas fiquem seguros que trabalhos muito mais intrincados de manipulação genética estão a caminho e, tal como em Atlantis, levarão a muita e terríficas manipulações e mutilações. Vocês meditaram sobre o potencial horror de tais capacidades nas mãos daqueles com intenções sombrias; Hitler serviu a humanidade como o estereótipo do anjo caído... o espetáculo de Annunaki.

Dado o modo como, na realidade da polaridade da Terra, as coisas são representadas até ao fim, não é difícil imaginar por que é que os segredos foram escondidos onde vocês menos esperariam procurar – dentro das vossas próprias paredes. É um lugar tão óbvio para enterrar um código: o vosso ADN, o inteligente arquiteto e recipiente do Saber que jaz tão infinitamente dentro de vós quanto o imaginais para além. Nem sequer as palavras dos Mestres Iluminados – O Buda e O Cristianizado – foram suficientes para indicar o caminho pois vocês não conseguiram fazer ideia da vossa própria divindade.

Para os vossos milagres foram treinados para olhar para fora, para os deuses – sempre à procura do caldeirão de ouro. Dão-se conta que a lenda coloca o “ouro” no fim de um arco-íris? Tenham em atenção o espectro da vossa luz, o vosso sistema chácrico e terão localizado outra chave para abrir a arca do tesouro.

E quanto à grande câmara por debaixo da efígie Siriana, a Esfinge guardiã de Giza? Aí jaz o gatilho vibracional necessário para recuperar os dez cordões do ADN que vos foram roubados pelos Annunaki quando deitaram abaixo a grelha à volta do planeta. Esse gatilho está prestes a ser disparado e assim que o segredo for descoberto a alquimia começará. Mas apenas quando bastantes de vós atingirem o nível de conhecimento necessário para reintegrar o terceiro cordão do ADN será esta chave ligada.

Uma vez que compreendam como isto funciona em planos homográficos, o vosso desejo de penetrar fisicamente a elusiva câmara desaparecerá. De facto, na vossa zelosa busca para resolver os mistérios tenham cuidado ao entrar em qualquer nível desse vórtice, pois só a Mestra Codificada será capaz de libertar as chaves dos arquivos e vocês têm muitos obstáculos para ultrapassar antes de ela vos mostrar a passagem.

A enigmática Esfinge também figura no Planeta Marte, na região de Cydonia desse planeta, e como simbolicamente espelha a escultura da Terra, vocês já estão, neste ponto do vosso conhecimento, a explorar a ligação, a reconhecer a sincronia da aparência da escultura Marciana. O que ainda precisam de descobrir é que debaixo da Esfinge Marciana jaz uma entrada multidimensional que é uma proteção para a ativação da câmara de Giza e que a Única Mestra Codificada ligará o terceiro elemento da triangulação com esses dois vórtices. Já recebeu os códigos de acesso e está a ser preparada para a Grande Abertura. Está a preparar-se para vos guiar e, conduzida pelos emissários da luz dos altos domínios, tem, desde há muitos milhares de anos terrestres, estado a preparar-se ativamente para servir esse propósito. É agora que o vosso sistema solar entra nesta dinâmica fase da sua transmutação que ligará as chaves Sirianas para a ascensão.

Por favor tenham em atenção a sabedoria esotérica do axioma “Assim como é em cima, É em baixo” ao chamarmos a vossa atenção para um nível de interpretação que achamos que vocês devem contemplar em relação às câmaras e às construções que jazem debaixo do Planalto de Giza do Egipto e na região Cydonia de Marte.

Como resultado das vossas origens estelares e do vosso subconsciente desejo de regressar, vocês dão relativamente pouca importância ao que se passa em baixo, seja nos vossos corpos ou no de Gaia. Sentem a terra debaixo dos vossos pés como uma certeza física, um limite, enquanto tendem a interpretar para fora e para cima como uma extensão de vós próprios, miradores de estrelas, ignorando que por baixo e por dentro vocês são tão infindáveis e vitais como a infinita vastidão da galáxia.

Rezam as quatro direções do Norte, Oeste, Sul e Este (o horizontal sentido lunar de localização) muitas vezes ignorando o vertical plano solar que representa as direções de acima, abaixo e (ali onde a interseção ou cruz é feita com o conceito 2D de centro) a direção de **dentro** – equilíbrio absoluto da radiação da luz da alma. Sugerimos-vos que agora ajustem os vossos altares para honrar e vibrar às sete direções:

- Norte
- Oeste
- Sul
- Este
- Acima
- Abaixo
- Dentro

Os vossos cientistas, controlados pelo governo, encontraram uma justificação muito conveniente para negarem a vida na galáxia ao limitarem-se a analisar as condições atmosféricas de outros corpos planetários e a aplicar as fórmulas biológicas da Terra, concluindo que não existe nenhum ambiente hospitaleiro fora de Gaia. Tendo em conta que a sua capacidade explorativa ainda está reduzida a muito poucos planetas do vosso sistema solar, isto está errado desde o início porque não tem em atenção os níveis multidimensionais e supõe que a vida teria que se desenvolver acima da superfície do corpo.

A vida abaixo da superfície de muitos corpos celestes existe num infinito número de civilizações com toda a sua complexidade e diversidade de forma.

A vida abaixo da superfície de Gaia é abundante com colónias que povoaram muitas camadas durante milhões de anos da Terra. O conceito de vida abaixo da superfície parece atrapalhar as vossas mentes e, no entanto, vocês estão bem cientes das espécies do reino animal, os répteis e insetos que penetram e desaparecem nas suas cavidades e fendas. Não se esqueçam que ela está repleta de rios subterrâneos, canais e poços, e vocês não verificaram que o requisito essencial à vida é a água? A maioria dos seres intraterrestres precisa de muito pouca luz para sobreviver e, apesar da vida sem sol vos ser, a vocês, filhos do sol, inconcebível, existe. A capacidade da vida se adaptar às condições ambientais e mutar em novas formas é um dos profundos exemplos da vossa própria imortalidade.

Também não devem negligenciar o facto de os governos dos vossos países mais desenvolvidos terem criado elaborados túneis subterrâneos, bases e zonas militares de lançamento, muitas das quais já são povoadas e têm sido humanamente geridas com sucesso há muitos anos. Outras servem como estações de evacuação para líderes mundiais e militares de elite, parte do plano de contingência caso uma terceira, e final, guerra mundial destrua as condições para a vida à superfície.

Pensam que eles sabem mais do que vos dizem?



Neste momento estão a lembrar-se de Atlântida porque agora têm que expandir a vossa visão para incluir realidades possíveis que ignoraram ou esqueceram. A Civilização Perdida existiu mesmo na realidade tridimensional, primeiro sobre a superfície da Terra e depois por baixo dela e muitas das mutações criadas através da sua experimentação genética ainda povoam o abaixo do vosso planeta. Agora vocês estão a realinhar o cenário Atlante, não estão? Estabelecer este paralelo fará faísca na vossa memória ancestral pois foi a partir da estação subterrânea de Marte que os invasores Annunaki planearam a invasão da civilização Atlante e, mais, declamo-vos que abaixo da superfície Marciana existe uma civilização inteira... e que o Governo Secreto também disso está bem consciente.

A estrutura de Marte foi finalmente identificada e algumas das vossas mentes mais brilhantes estão a cartografar os mapas galáticos. A paisagem de Cydonia está a ser comparada à triangulação de Stonehenge, Avebury e Glastonbury, em Inglaterra, e isto é, sem dúvida, um grande irromper na vossa visão cósmica. Vocês começaram a penetrar os padrões geométricos de inteligência esculpidos na paisagem e, como a geometria sagrada Siriana revela os paralelos multidimensionais, os segredos de Marte em breve serão desvendados.

Referindo-nos novamente à consciência da superfície e às sete direções sagradas chamamos a vossa atenção para a Grande Pirâmide de Giza. A sua configuração de quatro lados piramidais é, na realidade, metade de um octaedro; ao apontar para fora, enfrentando o sol, mostra a vibração masculina. A outra metade da configuração do octaedro, a fêmea piramidal, está apontada ao núcleo da Terra: o espelho etérico da forma acima. Porque a vossa percepção da Pirâmide tem sido largamente confinada ao estudo de apenas uma metade do seu corpo etérico total – a parte de cima do octaedro –, vocês nunca foram realmente capazes de o descodificar nem de imaginar por que ou como os antigos Egípcios se deram a tanto trabalho para a criar. A estrutura superficial – a metade yang do todo –, manteve o vosso fascínio enquanto o mistério dos segredos mais impenetráveis do Egipto reside na sua unificação com o reflexo yin que jaz abaixo. Esta é a Sabedoria, como vos é mostrada uma e outra vez,

expressa nos seus símbolos sagrados: o *T'ai-chi T'u*, a estrela de seis pontas, o sol/lua, a árvore da vida.

Se agora visualizarem o reflexo etérico da estrutura penetrando na terra e meditando sobre a forma geométrica completa do octaedro, tal como nas correspondentes representações das direções contidas dentro dela, vocês facilitarão o vosso entendimento da verdadeira função da Grande Pirâmide – um protótipo de energia livre criado para servir os seres conscientes de Gaia através do tempo imemorial. Vocês, líderes da Idade do Aquário, estão agora a ser presenteados com as chaves da geometria Siriana que vos permitem domar a energia do acelerador num momento em que se estão a libertar de vez das limitações das vossas gaiolas tridimensionais.

É extremamente importante para vós que reconheçam o octógono como a representação geométrica das sete direções. O sétimo ponto, essa intersecção epicentral ao centro – o dentro – é o coração e a alma etérica do Grande Octaedro. É o quinta essência *dorje* tibetano: diamante por excelência, a forma geométrica interna da interligada estrela tetraedro.

Talvez nunca tenham sabido procurar o coração da Grande Pirâmide porque andaram a olhar com olhos físicos e a ouvir a música errada.



Estabelecemos uma correspondência entre o vosso chacra coroa e a localização da câmara do Rei, ou a "sala de transporte" como a ela nos vamos referir, já que a ativação da glândula pineal do Faraó era necessária antes da ativação do Grande Acelerador poder ser completada. Posicionado no veículo do "sarcófago" de granito o Faraó deveria utilizar a merkaba de ativação principal para fazer a etérica (magnética) pirâmide fêmea por baixo da superfície da Terra girar numa rotação no sentido dos ponteiros do relógio. Ao mesmo tempo, o corpo etérico da estrutura de material (elétrica) da pirâmide macho acima deveria ser ativada num girar oposta ao dos ponteiros do relógio. Quando o tom vibracional atingisse a frequência que ressoa com a *wam* (a nota musical) do Faraó, atrairia a magnética e etérica forma piramidal da intradimensionalidade ascendente para dentro do macho elétrico em movimentos contrarrotativos, até a força deste dois campos conetados sugarem o fogo kundalini de Gaia que sobe em espiral do seu núcleo, através dos canais de energia dos corredores – catapultando o "Faraó através das barreiras dimensionais do vosso tempo/espço contínuo, muito como os vossos próprios corpos explodem em espírito estático quando as chamas correm através das redes condutoras, ativando os vossos chacras e depois iluminando a coroa. É esta a verdadeira função dos corredores; o vosso entendimento destas passagens como indicadores de níveis iniciáticos só está parcialmente correto. A própria palavra "pirâmide" (do grego: *pyros* = fogo; *mid* = meio) descreve esse processo, mas sem a imagem completa do Octaedro e um maior conhecimento do etérico,

vocês não poderão entender o sentido do mais impenetrável mistério do vosso mundo tridimensional.

O segredo para o processo de materialização (descender de regresso ao corpo) envolve então reverter o processo, de modo a que o macho elétrico gire no sentido dos ponteiros do relógio e a fêmea magnética forme o seu reverso, num girar ao contrário dos ponteiros do relógio. Foi o puxar das formas a separarem-se uma da outra que causou a ocorrência da materialização, e ao fazer isso, o Faraó regressou das suas visitas estelares para dentro do seu carro de granito.

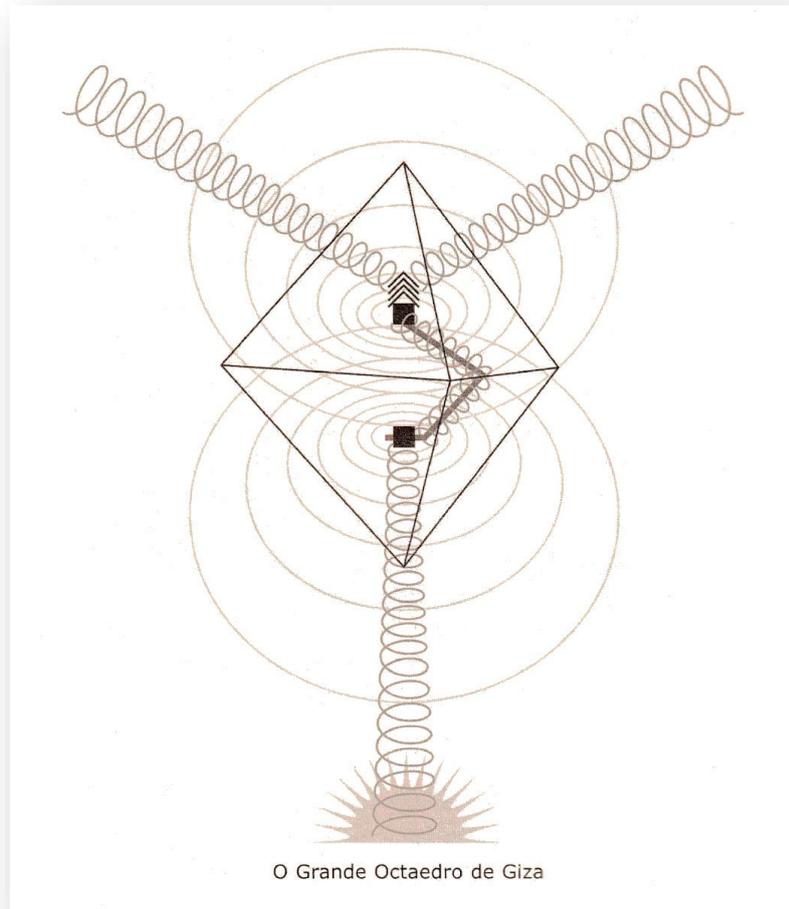
Já agora, o granito foi utilizado no transformador por uma razão muito específica: combina os elementos do quartzo e do feldspato, ambos os minerais por vós conhecidos como condutores de inteligência intergaláctica.

A natureza porosa deste conglomerado agiu como uma conduta que, assim que o fundir das metades magnética/elétrico do Grande Octaedro atingiu o seu clímax, escudou a energia crescente do fogo.

A tecnologia Siriana foi trazida para a terra pelos Annunaki e os primeiros Faraós, Guardiões dos Registos, sabiam todos os segredos, pois era o seu legado. Deixem-nos avisar que os Faraós herdaram o conhecimento que lhes permitiu usar a Grande Pirâmide assim como vocês usam os vossos foguetões. Só que eles transcenderam as limitações físicas do espaço enquanto os vossos astronautas pelos vistos estão sujeitos à forma, mas isto é apenas porque os vossos governos ainda não se pronunciaram.

Tal como mencionámos, é-vos apenas dado a colheres de chá aquilo que o Governo Secreto vos acha capaz de absorver uma vez que é conveniente às suas estratégias globais e interesses privados.

Os ÓVNIS (como vocês atualmente os entendem) usam o princípio da merkaba: o dos campos de energia que contragiram fundindo-se um no outro. Nos próximos anos muito será revelado sobre discos giratórios e campos de energia rotativa. Saibam que muitas das visões de aeroplanos que agora são vistos nos vossos céus, muitos são experiências dos vossos próprios governos e são um resultado da sua interação e troca com técnicos. Outros são imagens holográficas criadas para fazer a ponte com os vossos corpos mentais para vos preparar para o fundir das realidades multidimensionais, enquanto o sistema solar se coloca em posição.



Se vocês compreenderem o modelo de energia livre perceberão que não há necessidade de naves espaciais. O realizador Gene Roddenberry, criador dos lendários hologramas do Star Trek foi um canal que vos mostrou este e muitos outros princípios através da zona de segurança em que vocês se permitem jogar com realidades possíveis como ficção científica – mas asseguramos-vos que não há nada de ficcional e tudo é científico acerca da desmaterialização. Este leve carregador estava a servir o vosso mais alto propósito na sua missão para o tempo que passou em corpo na Terra e o seu trabalho acelerou a vossa capacidade de aperceber e aceitar inteligência extraterrestre como uma projeção de vós mesmos naquilo que presentemente entendem como o futuro.

A Grande Pirâmide em Marte é uma estrutura com cinco lados. Junta-se, com o seu complemento etérico debaixo do chão, a quinze planos triangulares adicionais para formar um icosaedro, o sólido platónico representativo do elemento água. Também ele é um transformador funcional de energia, mas neste momento vocês ainda não estão suficientemente desenvolvidos para compreender a sua utilidade no refletir éteres e de dobrar a luz através das suas câmaras de reverberação do som.

Vocês devem dar um passo gigante de cada vez.

25

Fotografias tiradas pelas mais altas fontes governamentais, a vossa própria nave espacial, também mostram, assente no terreno Marciano, uma quantidade de formas piramidais de três e quatro lados – no entanto, estas provas irrefutáveis de vida inteligente para além do vosso mundo mal chegaram às notícias de fim de noite. Muito tem sido feito para desacreditar o trabalho daqueles que arriscaram a perda pessoal e a humilhação profissional para trazerem esta informação ao público e, se se atreverem a acreditar no que os vossos olhos percebem... e os vossos corações sabem, vocês são tratados como crianças facilmente enganadas.

Projetando-se da paisagem de Cydonia há várias mensagens em código: “Há vida neste planeta, há água, e nós temos os aceleradores de energia livre.” Uma vez que tenham investigado minuciosamente o soberbo trabalho de correlação que está a ser feito descobrirão paralelos com as estruturas da Planície de Giza e também com os megalitos e as linhas de alinhamento britânicas...

Que a inteligência deve ter temporariamente habitado Marte é por demais evidente na paisagem de Cydonia, no entanto os vossos engenheiros espaciais referem-se a estas imagens como “ilusões ópticas.” Preferem chamar a vossa atenção para as suas espetaculares descobertas de formas bacterianas fósseis embrenhadas no que chamaram de “meteorito Marciano”, aludindo para o potencial de alguma condição pré-existente para um forma de vida muito elementar em Marte. Vá lá, povo da Terra. Isto não insulta a vossa inteligência?

Convidamos-vos a perguntarem por que é que eles vos distraíram deliberadamente com tais banalidades, tal como nós vos encorajamos a rebelarem-se contra a má informação que vos continua a manter em isolamento. Agora é a altura de reclamar o vosso direito de nascimento como membros da Grande Família, a vossa verdadeira ancestralidade... uma família muito mais avançada e viva do que a bactéria fossilizada alguma vez julgou possível!

Enquanto os majestosos monumentos Sirianos e os seus portais hexadimensionais olham atrevidamente para o espaço, vocês estão a ser direcionados para se concentrarem sobre uma denominada “pedra Marciana” – autorizados a contemplar (apenas remotamente) a possibilidade de existência de vida bacteriana para além da vossa Terra. Reiteramos que, tal como na Terra, existe mesmo vida inteligente abaixo da superfície do planeta vermelho, e que a vossa elite do poder sabe isso desde meados do século, desde que os cientistas Tesla e Einstein recebiam transmissões abertas de inteligência alienígena sobre como construir um acelerador de energia livre. As experiências deles são extensões desse saber pois desde a vossa segunda guerra global nós reconhecemos a urgência do Planeta Terra e projetamos ativamente para a humanidade as capacidades tecnológicas específicas necessárias para vos ajudar a cavalgar suavemente as ásperas arestas dos próximos vinte anos Terrenos.

Tal conhecimento tem sido vosso desde bem antes do andar dos Faraós, desde tão longe como Atlântida, quando gerações de mentes iluminadas alumiarão as cidades condenadas e as pirâmides dos vossos antepassados e o Clérigo fazia viagens no tempo para outras dimensões e outros mundos.

Vimos ajudar-vos a recordar.

CAPÍTULO 5

A GEOMETRIA DA CONSCIÊNCIA VISÍVEL

Vocês estão a começar a compreender e a tomar conhecimento que o vosso ser, assim como o de Gaia, é composto de várias camadas interpenetrantes, e que os vossos corpos astrais podem, e fazem-no, viajar e fundir-se constantemente com outras dimensões. Similarmente, o vosso sistema solar, de facto todo o universo material, é composto de várias camadas etéricas e, também ele experimenta viagens fora-do-corpo. Enquanto os vossos cientistas se debatem com as implicações filosóficas e com as possibilidades científicas de universos paralelos, estão longe de compreender o conceito de corpos universais e do duplo etérico desse universo físico, que se pode mover e interagir livremente com outras realidades dimensionais e outros universos, tal como o vosso... mais visivelmente quando vocês sonham, meditam e se projetam astralmente.

Compreendemos que, da vossa perspectiva, já é uma tarefa hercúlea conceptualizar a enormidade de um universo material tridimensional, aparentemente infinito. Portanto, reconhecemos as dificuldades que vocês encontram quando tentam imaginá-lo como a manifestação física de um ser vivo muito maior e multidimensional, em particular porque a vossa própria multidimensionalidade vos escapa. Para complicar ainda mais as coisas o termo "camadas" não descreve adequadamente a substância etérica do Ser Universal, dado que, em si próprio, o conceito implica uma determinada perspectiva tridimensional de aspetos distintamente separados. No entanto, para o nosso propósito é necessário, pois estamos a tentar reduzir a linguagem compreensível o funcionamento do Ser Universal material, etérico e corpos astrais.

Pensem no mar do universo material como um corpo físico, ou melhor, a manifestação da matéria como construída da vontade consciente do Primeiro Criador. Como os físicos quânticos finalmente reconheceram que a forma da matéria é a consciência, ou seja, os vossos cientistas estão agora a começar a compreender como se forma a matéria quando as ondas quânticas são ativadas pela consciência. O primeiro movimento, no entanto, desafia a velocidade da luz e é apenas quando abrandam para essa velocidade que a matéria é potenciada. De certa maneira, então, podemos dizer-vos que a matéria é resultado do pensamento a abrandar primeiro para a velocidade da luz e depois, a luz, a abrandar mais, ao mover-se para trás e para a frente ao interpenetrar padrões para finalmente se cristalizar como matéria.

No fundo, estamos a dizer que o Primeiro Criador concebeu inicialmente a vossa galáxia tridimensional como um mar recetor da consciência, que se

manifesta a si mesma através de padrões de ondas que, ativados, ressoam em padrões geométricos distintos. O que parece ser ao acaso ou invisível, é, na verdade, um intrincado e belo entrançado de forma, proporção e vibração geométrica, enleado através do mundo material. Podemos dizer que a arquitetura da matéria é, então, estruturada sobre ondas de energia conscientemente dirigida, formada num fluído, uma matriz de proporções e harmonias geométricas em constante mudança.

É a organização destes padrões que realiza a matéria nas suas infindáveis dimensões e manifestações. Se formos aceitar que todo o universo tridimensional existe em diversas densidades de matéria-consciente, então, por definição tudo o que está contido dentro deve ser descrito como tal. Aquilo que parece como um mar de nada sem limites, um vazio, é, na verdade, um ser físico que se expressa a si próprio em infindáveis e alteráveis padrões de consciência geometricamente formados. É-vos possível visualizar um universo infinitamente ligado de padrões e ondas que são completamente interdependentes? Estamos a dizer-vos que cada pensamento vosso afeta os padrões de toda a realidade.

Aquilo que inicialmente pensaram ser um vazio, após uma reflexão profunda, não passa disso. Por exemplo, quando contemplan o espaço tendem a imaginar um silêncio escuro, e, no entanto, rapidamente aceitam que dentro do vazio existem corpos celestes, estrelas, poeira espacial, asteroides, meteoritos, satélites, o vosso lixo espacial, astronautas, nuvens, gases e outros pedaços e bocados – incluindo a massa da vida e as suas manifestações em cada planeta! Muitos de vós aceitaram a realidade da nave espacial de outros mundos, naves mães de enorme configuração e partículas, ainda indefinidas, de outras dimensões. Talvez tenham ouvido mencionar bactéria espacial, uma preocupação crescente na comunidade científica. Não nos esqueçamos dos raios cósmicos, raios gama, e dos sons que emanam desta matéria espacial, e vocês irão admitir que este é, de facto, um vazio muito **cheio**.

As ondas e as partículas da física quântica são os veículos elementares da consciência, a matéria-prima de que a substância do universo é formada, muito como os aminoácidos em relação às proteínas. Nada é independente. Por mais distante e separados que as coisas pareçam na visão 3D, todas as dimensões, a consciência, as trevas e a luz são apenas os aspetos polares do Único. Assim, quando vos é dito que podem afetar o resultado final de todas as realidades, seja num aspeto do vosso mundo individual ou esse da vindoura transformação devida ao despertar da libertação de Gaia, saibam que possuem a capacidade de alterar qualquer destino. Como cocriadores vocês focam constantemente a consciência para alterar frequências e, ao fazerem-no, alteram a matéria e afetam o tempo – ou o tempo futuro, como vocês ainda o apreendem.

Se atirarem um seixo para um lago este causará uma suave ondulação na superfície da água, enquanto um pedregulho mandará uma onda esmagar-se sobre as margens.

Lembramos-vos que o universo é insondavelmente imenso e infinito e, portanto, para conseguir mudança massiva vocês têm que passar para além do vosso sentido de individualidade e unir-se com outros, conduzindo conscientemente o destino de Gaia e enviando essas ternas e dirigidas vibrações para dentro da vastidão do Ser Universal. Ondulações de consciência, por muito distantes, são vivenciadas em todas as dimensões da alma dos corpos do Ser Universal. É por isso que estamos tão empenhados em servir a humanidade nesta altura crucial da nossa evolução mútua. As ondas passam através de nós e tornam-se a nossa vibração, afetando tanto as nossas vidas como as vossas, apenas em diferentes frequências de intensidade.

E depois existe a Rede Gossamer, esse brilhante desdobrar dos fios de luz dourada do Espírito, a qual, como o tecer das mulheres pioneiras de há séculos, está a ser interligada dos limites exteriores para dentro do centro e ao juntarem-se, unem o Espírito Luz do Amor em todas as suas dimensões e através da consciência. A triangulação dos filamentos de luz, essa mais sagrada das formas geométricas do Cosmos, encarna a explosão criativa da Trindade, e é a autoestrada da Família da Luz... a estrada para casa. Todas essas junções na Rede, lá em cima onde os três raios se encontram, são emitidos através dos corpos do Ser Universal, os raios espectrais coloridos do vosso arco-íris, e essa é verdadeiramente a ponte da erudição mítica e dos povos indígenas. Nós partilhamos, na nossa experiência mútua do despertar espiritual através da Rede, cintilante com a do Coração Único, a grande vibração *wam* do Ser Universal, e é sobre estes fios que a Música das Esferas é cantada. A primeira orquestra não passa do coração a dedilhar os acordes da consciência.

Aqui jaz a solução para o cenário do apocalipse, que negam o vosso estado de deuses e nega o vosso poder em focarem a consciência para um resultado final positivo – porque o vosso acreditar nele cria-o, tal como as ondas de medo e impotência alteram a própria substância do universo. Chamamos-vos à união, que elevem as frequências vibratórias dos vossos pensamentos e reconstruam o universo para ressoar com a esperança e a visão estática de um mundo brilhante e terno, e essas ondas de amor que experimentaremos e que vos mandaremos de volta através da Rede Gossamer da nossa dimensão da alma do corpo do Ser Universal.

Levamos a nossa agente no corpo etérico aos mais longínquos domínios da vossa galáxia simplesmente por ecoar à *wam* dela e arrastando-a por cima das ondas quânticas para a sua casa estelar, onde ela recebeu a harmonia vibracional necessária para descodificar estas transmissões. Ela conheceu o esplendor da viagem através da passagem do vórtice para dentro desse corpo etérico da vossa galáxia, onde se ligou com aqueles de universos paralelos a altos níveis de consciência. Estamos cientes que testa a vossa credibilidade quando tentamos descrever a enormidade e a complexidade de realidades simultâneas, em estruturas de pensamento simples e lineares, acreditando no entanto que vós, ligações do coração de Alcyone, estais agora preparados para aceitar estas verdades que vos são trazidas através da nossa agente, Trydjya,

um dos muitos mensageiros enviados para vos assistir na vossa recuperação das chaves da ascensão.

Para explicar o Ser Universal multidimensional, e como ele se dobra e desdobra nos seus corpos etéricos, criaremos uma metáfora do vulcão e da sua atividade eruptiva. Tal como o fundido e gasoso mundo interior, abaixo da superfície, atinge a fase explosiva, yang, do seu corpo vibracional, corre pelos vórtices vulcânicos, preenchendo o espaço conhecido por "ar" com partículas da sua forma. Então, ao ser puxado de regresso à Terra pela seu campo de força magnética yin, corre de volta para os oceanos e as formações de terra para arrefecer e cristalizar, tomando novas formas como a "superfície". No fundo, vocês testemunham um entornar de matéria através de um vórtice, o qual, de certo modo, regressa então a si próprio, de maneira alterada. Com o tempo, como no caso da Atlântida, tremores de terra, mudanças continentais e afundamentos levaram estas massas de terra a regressar para o abaixo e, ao fazerem-no, completaram uma revolução na roda dos ciclos infinitos de transformação da forma e energia da Terra.

Os vossos cientistas estão longe de compreender o propósito, função e forma dos buracos negros que permeiam o Cosmos porque, mais uma vez, estão a trabalhar a partir de um modelo tridimensional. Nós, no entanto, não estamos, por isso estamos livres para oferecer uma perspetiva bastante diferente dessa, que resulta de hipóteses científicas – uma que vocês precisam de considerar e processar através dos vossos corpos intelectuais e emocionais para determinar se, dentro de vós, soa a verdade.

O espírito do vosso universo físico expansivo empurra através dos seus vórtices, viajando ao lado de planos astrais, para experienciar os seus mais altos seres dimensionais, tal como o universo paralelo que coexiste como corpos divinos do Primeiro Criador. A vós descritos como "buracos negros" os vórtices através dos quais a evolutiva alma da consciência do Ser Universal passa são, na verdade, curvas do espaço – tubos tóricos de energia em espiral que desafia as leis da física atualmente ao vosso dispor.

Os vossos cientistas modernos querem definir um buraco negro como um determinado ponto de partida, onde a matéria, de algum modo deixa o mundo material, sem sequer se aventurarem a explicar para onde é que ela, então, vai. Similarmente, se a ciência pretende descrever um buraco branco como um ponto de ressurgimento de matéria, não teria que definir de onde emana, dado a esquecida contradição que, partindo, não foi "a lado nenhum"?

O buraco branco, então, é esse vórtice através do qual um aspeto da alma da consciência do Ser Universal regressa ao seu corpo material. Em ambos os casos estamos, essencialmente, a descrever o acorde prateado, essa ligação entre o astral e o físico a qual vocês experimentaram pessoalmente nas vossas viagens fora-do-corpo ou estão agora a ler sobre ou a ouvir falar a partir daqueles que estão a ter experiências de quase-morte ou visões astrais.

É via este renascer cíclico que a vossa galáxia é continuamente renovada e lembramos-vos que o processo de nascimento é sempre uma passagem de uma forma a outra, através da sagrada escuridão para a luz e novamente de volta.

Pensem na magnitude do que vos estamos a pedir para encarar: a evolutiva alma da consciência do Ser Universal abandonando o seu corpo físico através dos túneis dos seus acordes astrais para viajar para outras dimensões, outros universos, outros estados de consciência.

Não surgiria esta imensa hipótese apenas como imensurável e inimaginável para a consciência de um átomo de uma das vossas células, se nós lhe descrevêssemos as vossas próprias viagens astrais? E qual é o propósito de tudo isto? A resposta é óbvia: tal como vocês (como uma unidade de consciência) procuram o engrandecimento espiritual ao ultrapassarem a matéria e a vossa limitada percepção física, também o Ser Universal, ao ascender para dentro do seu corpo astral, experimenta a apoteose do seu ser-Deus, a renovação de *O Tudo Que Existe, Que Existiu e que Sempre Há de Existir*.

Os primeiros Faraós, descendentes (em todos os sentidos da palavra) dos corpos-luz dos sistemas estelares das Plêiades e de Sírius, gozaram e saborearam nos prazeres do mundo dos sentidos e, por essa razão, desenvolveram com tanta intensidade e focaram as suas capacidades de preservação da forma física, como mostrado nos seus sofisticados métodos de mumificação do corpo. Certamente devem achar isto um modelo ideal interessante. Aí estão vocês a sentirem-se “presos” no 3D, exercendo o vosso desejo de se mexerem para os vossos corpos de luz, enquanto eles perseguem fervorosamente o desejo de reter o corpo físico num contexto imortal.

Muito simplesmente, observando a vossa realidade da nossa perspetiva é muito menos labiríntica do que as vossas tentativas para alcançar o conhecimento e a visão mais elevado necessários para experimentar esta dimensão a partir de dentro da densidade do 3D. No entanto, vocês estão a desenvolver estas capacidades e não está muito longe, em tempo linear, quando saberão fundir destas realidades em várias camadas. Estão a afadigar-se para imaginar o que está à vossa frente e apesar de ainda não serem capazes de o perceber, sentem-no a aproximar-se. Agora as coisas estão a mover-se mais depressa – a mover-se muito mais depressa – a girar em direção ao grande vórtice.

Agora podem entender com maior precisão o propósito do Grande Octaedro: o acelerador de energia livre. Os primeiros Faraós, tendo alcançado a realidade física enquanto retinham a consciência do corpo da luz, desejaram viajar em corpo para as altas dimensões, tal como intentaram reter a sua forma na morte. Deuses orgulhosos trouxeram aos domínios das Plêiades e Sírius a experiência da expressão através da matéria densa, refletindo as frequências

mais elevadas da existência material de volta aos seres de Luz de muitas dimensões.

Os seus intensificados corpos emocionais, polarizados pela dualidade eletromagnética de Gaia, enviaram ondas de imenso amor, desejo e prazer para as Plêiades, o chacra cardíaco do universo. Para a consciência Siriana veio um campo fértil de novas equações, desafios e realidades prováveis para tornar cristalinas e dar forma.

A sementeira do Egito foi uma das grandes experiências das altas dimensões e na altura todos os olhos estavam postos em Gaia, como uma vez mais nós voltámos a nossa atenção para o grande despertar do mundo. Mais uma vez, nós sentimos e experimentamos o vosso amor jorrar para os céus e com a aliança Plêidiana/Siriana que agora levantou voo, desejamos estimular a vossa memória estelar da geometria sagrada e da forma e do conhecimento hexadimensional, unida com o amor da vibração Plêidiana – de modo a poderem enviar a música das vossas almas através de ondas de consciência universal e conhecer o Primeiro Criador a cada momento da vossa existência. Já não se sentirão órfãos. A vossa família galáctica anseia pelo momento em que se reunirão na celebração de Gaia e libertos dos vossos constrangimentos tridimensionais. A grelha que em tempos reteve a Terra nas trevas do controlo dos Annunaki simplesmente não pode suportar as frequências de luz que a Rede Gossamer está a enviar através do Ser Universal e, além disso, eles fartaram-se da sua experiência. Olharam para os seus tubos de ensaio e descobriram que a natureza da consciência humana híbrida alterou o desfecho. Finalmente reconheceram a situação sem vitória em vos colocar na extrema polaridade dos seus pretendidos controlos. Com a Terra a mover-se em direcção ao esclarecimento, o jogo está tudo menos perdido.

Os descendentes dos Annunaki, a elite do poder, sentem o controlo a escapar-se-lhe das mãos, a grelha a desintegrar-se, a luz a vencer e estão a apoderar-se do poder para a sua própria sobrevivência. Uma extensa estratégia foi elaborada e colocada em posição para prevenir que vocês abortem a missão deles e por essa razão, eles recriaram uma forma da gaiola da estrutura Annunaki na Internet, a techno-grelha a que já nos referimos. Concebida para parecer a derradeira rede de comunicação da humanidade, a tecnologia *não-podemos-passar-sem-ela* dos anos 90, é, ao contrário, uma perigosa ferramenta de controlo da estrutura de poder. Nós sabemos... muitos de vós adoram a Internet, pois são livres de brincar e partilhar os vossos pensamentos, conhecimentos e curiosidade com irmãos e irmãs através da grande dimensão do vosso planeta em tempo instantâneo – pois também vocês desejam ser libertos dos constrangimentos de tempo linear. Estão a promover-se a vós próprios, a estabelecer contatos, e a quebrar velhos sistemas com grande zelo e encanto enquanto admiram os vossos progressos e celebram as tendências da alta tecnologia. Muitos de vós estão a criar páginas para a internet, a juntar-se a trabalhadores da luz de todo o mundo a cada momento. Experimentam o acesso infinito e a ligação que isso vos fornece como um passo vital e positivo – uma necessidade – para a vossa viagem para a luz. No entanto, pedimos-vos

para ponderarem cuidadosamente a nossa visão da techno-grelha, pois acreditamos que precisam de uma imagem clara das suas implicações mais além e, da sexta dimensão apercebemo-nos de um cenário muito diferente daquele que se desenrola nas vossas mentes.

Não há muito tempo, na vossa fase inicial de desenvolvimento tecnológico, surgiu a rádio e para vós a vida nunca mais foi a mesma. Agrupando-se juntos à volta do vosso novo brinquedo deliciaram-se com a voz das notícias do mundo e do entretenimento, tornando-se recetores de ondas de som conscientemente dirigidas, as quais vocês eram livres de apreenderem e interpretar em muitos níveis de entendimento. Criaram imagens visuais nas vossas mentes, experimentaram novas emoções e começaram a saber as possibilidades de comunicação global que se estendiam diante de toda a humanidade. Uma ferramenta limitada mas eficiente, a rádio alterou as vossas perceções, manipulou até certo ponto as vossas escolhas e afetou as vossas emoções; aqui estava a primeira forma tangível de controlo da mente de massas que conheceram. No entanto, do silêncio dos vossos campos distantes e das vossas populações relativamente remotas, foi um amigo bem-vindo naquelas noites solitárias do vosso isolamento.

A televisão foi o grande passo seguinte da vossa gradual perda de poder. Agora as vossas capacidades de imaginação e a visualização criativa foram-vos tiradas, suplantadas por imagens holográficas e sons que vos atingem a partir dos vossos ecrãs. O Poder tinha agora uma enorme vantagem sobre vós, pois com este veículo podiam controlar-vos emocionalmente, vender-vos, drogar-vos e alterar por completo os vossos estilos de vida. Colados aos vossos aparelhos, reluzindo na vossa impotência, vocês foram explorados através da televisão com resultados muito desastrosos. Fisicamente estão a deixar-vos gordos e letárgicos, enquanto preenchem as vossas auras com poluição eletromagnética, formas negativas de pensamento e entretenimento viciante. Vocês sentem-se frustrados e aborrecidos e se “não há nada bom na TV” ficam irritadiços e insensíveis.

E quanto às crianças? Estão a perder a sua inocente criatividade, o prazer da descoberta na natureza e a sua simplicidade e estão a ficar anestesiadas em relação à violência e ao desespero. Vocês não deram conta do dramático aumento do suicídio infantil nas vossas culturas nem se perguntaram por que razão cada vez um maior número de jovens opta por partir terminando as suas próprias vidas? As crianças andam a passar tantas horas frente aos ecrãs de televisão, deixadas a vaguear através de imagens inanes e da perturbante violência ali apresentada que é um espanto para nós que elas sejam sequer capazes de passar para além disso. Os seus pequenos e valiosos corpos absorvem tais quantidades excessivas de radiação que podem ter a certeza que um número esmagador vai, pelos vinte anos, desenvolver doenças graves relacionadas com a televisão e os computadores.

Esta síndrome VDU (Visual Display Unit – Síndrome de Fadiga Visual) já surge como fadiga crónica e doença bipolar na primeira vaga de adultos

crescidos na dependência da televisão. Para espanto dos médicos, que não têm entendimento nem treino em tratar a subtil manipulação de energia, a síndrome vídeo ou os efeitos da radiação eletromagnética, os episódios de ataques também têm ocorrido mais frequentemente nas crianças após horas de uso do computador.

Não fazem ideia como tratar os sintomas muito menos a causa, pois poucos querem acreditar nos perigosos efeitos colaterais do entretenimento vídeo. Com uma rapidez alarmante as crianças atormentadas, tornar-se-ão cada vez mais atormentadas até vocês serem suficientemente abalados para se revelarem contra a vossa obsessão e **desligarem**.

Não desvalorizem os muitos mil milhões de dólares gastos na publicidade televisiva onde os grandes negócios fazem explodir produtos e infiltram mensagens de controlo subliminar da mente no vosso subconsciente com campanhas de tal ferocidade que vocês são incapazes de resistir a que nível seja. Eles sabem muito mais sobre o impacto de imagens, mensagens e sons encobertas, do que vós. Subliminares nos anúncios, tais como impressões sobrepostas, imagens plantadas, e bandas sonoras inseridas debaixo da mensagem aberta, atacam os vossos chacras inferiores. Em breve, sem o vosso conhecimento a nível consciente, vocês estão a comprar produtos porque os vossos seres sexuais animais foram instigados para a ação ao nível da resposta subconsciente. Isto é facto. Apesar de a maioria das empresas de publicidade negar a utilização de subliminares pode-se detetar o material na maior parte dos anúncios das revistas, placares e outra publicidade fixa.

Encarem-no. A Equipa gestão corporativa da Terra vê-vos como cordeiros sem pensamento, manipuláveis, que podem ser facilmente levados a consumir, reagindo e comportando-se como eles desejam. É-vos vendido que não sois suficientemente belos, suficientemente magros, suficientemente ricos, suficientemente espertos ou suficientemente chiques.

No entretanto, os produtos que pretendem dar-vos beleza, corpo, riqueza, inteligência e estatura são constante e enervantemente empurrados para dentro do vosso conhecimento a cada momento da vossa visão. Estão anúncios que não estão apenas presentes no texto oficial. Estão entrelaçados nos corpos perfeitos das starlets; uma etiqueta apanhada no enquadramento; o modelo de um automóvel. É tudo bastante deliberado e muito bem pensado. Vocês não fazem ideia quanto dinheiro e tempo é gasto a criar estes pacotes de imagens – para o trabalho das agências, o seu objetivo é garantir aumento de vendas ao cliente.

Com esse propósito a maior parte da gestão corporativa, se pretender continuar no competitivo negócio de vos levar a comprar produtos, utilizará quaisquer meios disponíveis. A publicidade financia a televisão, o veículo que, até agora, tem eficientemente movido massas de humanidade ao consumismo compulsivo e irresponsável. Torna-vos passivos e recetivos ao dogma político e socioeconómico, produto e opinião. Quantas mais horas virem, mais o vosso

subconsciente se adapta às mensagens e, mais importante, mais vocês **consomem**. Eles possuem a tecnologia. Vocês não conseguem escapar à sua totalidade mas podem reduzir substancialmente o efeito da manipulação subliminar ao libertarem-se dos instrumentos de persuasão de massas e telecomunicação.

O “boom” da indústria dos computadores, de facto, apimentou as coisas para as equipas da tecnologia, porque vocês agora têm temos-que-ter hardware e software imediatamente obsoleto e eles possuem uma população colossal, inerte, posicionada em frente ao monitor do computador ou ao ecrã da TV durante grande parte das suas horas de trabalho. Tendo em atenção como os computadores no ambiente de trabalho, em casa, nas escolas agora imitam o vício da televisão, isso facilmente significa que vocês andam a passar mais de doze horas por dia embarcados na imagética vídeo. Ainda acreditam que tal tecnologia vos está a “poupar tempo”? Sejam honestos: se ainda não desligaram, perguntem-se quanto do vosso valioso tempo passam a olhar para ecrãs. Quando foi a última vez que tiraram tempo para caminhar numa floresta ou num campo de erva? Deitaram-se alguma vez com as vossas crianças numa cama de flores silvestres num prado ou mostraram-lhes a suave brisa do vento sobre as ondas? O mais certo é as vossas crianças estarem tão presas pela tecnologia que preferem uma sala de jogo de computador ou sentarem-se coladas à TV a esse tipo de descobertas e, também elas, estão a ficar viciadas na inércia deles.

Usados como uma extensão da vossa inteligência criativa, os computadores servem negando os benefícios da tecnologia, e não pretendemos sugerir que regressem a um estado de vida primitivo. Em vez disso fazemos-vos ver os perigos do mau uso da tecnologia, pela existência da qual vocês ficam presos e com menos poder. Aqui jaz o nosso aviso sobre a Internet; apenas vos pedimos para terem em consideração o impacto negativo a par do aparente benefício desta grelha, pois é exatamente isso que é. Agora que as fibras ópticas estão a ser entendidas pelo globo vocês podem conceptualizar a realidade material de tal grelha, mas reconhecem as subtis implicações contidas na sua formação etérica?

Vocês começam a acreditar que sem a Net não podem ser um elemento funcional da Idade da Tecnologia. Acreditam que estão a poupar tempo, a cortar através do tédio com o braço da Internet e também estão convencidos que se não se tornarem net-eficientes cairão nalguma nebulosa categoria de mente antiquada, ineficiente, onde não mais poderão funcionar na sociedade. Muitos mil milhões de dólares são gastos para assegurar que continuam a acreditar na vossa dependência da tecnologia e esses mesmos mil milhões vêm dos vossos próprios bolsos. Ironicamente, são vocês quem abastece o mecanismo num legado autoperpetuado que vos faz alimentar o monstro que vos mantém subjugados. Se podemos delinear uma hipótese sinistra, para vosso benefício em retirar-vos das vossas convicções, sugerimos precaução, ao assinar algo na Net torna-vos interativos de muitas maneiras que não são do vosso melhor interesse. O Poder adquire a capacidade de assinalar os vossos contatos,

hábitos, capacidades de compra e não há fim para a informação que vocês desbaratam na vossa ingenuidade, pois acreditam na Net e no techno-deus e, de facto, foram programados para o fazer.

Em breve todos os veículos serão programados através da Net. Não precisarão de estudar o caminho, ler mapas ou depender do vosso natural sentido de orientação pois a "autonet", disfarçada de aparelho de localização de ajuda – estará, na verdade, a localizar onde vocês estão quando não estão ligados, online em casa ou no escritório. Os dispositivos de localização por satélite para automóveis já estão a infiltrar os vossos mercados, a ser vendidos para os que não desconfiam sob a capa de tecnologia de "proteção antirroubo". Reconhecem o potencial? O que teria ocorrido na história dos EUA nas trevas do regime de McCarthy (há uns meros cinquenta anos atrás) se a internet já estivesse operacional? Acreditam mesmo que ninguém estaria interessado em aceder a vós por propósitos menos altruísticos e construtivos? Dado um conhecimento elementar do marketing por alvo e de estatística de publicidade, não é provável que alguma organização esteja muito interessada no tipo de dados estatísticos, necessidades e preferências de compras? Certamente ali reside um número de interessantes possibilidades para (pelo menos) exploração comercial, dadas as listas de correio construídas e os perfis de utilizadores. Reconhecem o quão vulneráveis vocês se apresentam e aqueles com quem se interligam quando estão expostos na vossa totalidade através das linhas?

Agora um passo mais além, suponhamos que forças obscuras desejassem mais uma vez suprimir o trabalho dos trabalhadores da luz, líderes espirituais, curadores holísticos e quaisquer pensadores livres, indivíduos criativos cujo trabalho ou interesses pudessem ser consideradas ameaças ao sistema. Pensam nisto ou já se esqueceram dos dias do Holocausto, McCarthismo e das Cruzadas? As vossas memórias são curtas. O que poderia ser mais penetrável ou desejável do que entrar nos grandes bancos de dados da internet e, simplesmente, procurar nas páginas das organizações e daqueles indivíduos que, como trabalhadores da luz, oferecem serviços e alternativas ao que as equipas de controlo corporativo mercantilizam em massa para a humanidade? Já não estando camuflados, esses seres de luz estão a exporem-se perigosamente na Net, intricadamente apanhados naquele mecanismo como moscas numa teia de aranha. Sim, a Internet parece uma invenção notável, e a maioria de vós irá defende-la veementemente, argumentando que poupa tempo, e os custos da tecnologia de comunicação convencional, abre novos horizontes e alcança o inalcançável.

Estamos a pedir-vos para terem cautela, e a verem objetivamente a vossa necessidade da internet. Acima de tudo, reconheçam que, no fundo, a vossa obsessão com o tempo vos confinou a mais horas à frente do ecrã do computador. Colocamos em questão que se, como acreditam, vocês estão, ou não, a ser libertos ou ainda mais confinados às vossas ilusões de tempo – a restrição tridimensional que ainda escapa à vossa compreensão.

Codificada na grelha da tecnologia da Internet, há subliminares mais poderosos e mais manipulativos dos que os da televisão e das redes de publicidade. Há um poderoso abanão vindo dos vossos monitores que é criado através de meios altamente sofisticados que vos agarram ao sistema, que usa mensagens enterradas e codificadas perceptíveis apenas a um nível subconsciente das vossas mentes. Também há ativação de sons imperceptíveis ao nível consciente que criam um entrelaçar de energia da qual é extremamente difícil desapegar. Infelizmente, a vossa compreensão da mente humana ainda está limitada a uma fração muito pequena da parte denominada "matéria cinzenta" que compõe o cérebro material. Ainda vos é relativamente desconhecido como pode o subconsciente apreender informação e viver o estímulo enquanto a mente consciente não o consegue. Isto é um grande perigo para vós.

Se parecemos ser demasiadamente enfáticos para que vocês entendam a metodologia de controlo da mente da estrutura de poder é porque eles deram início a uma campanha feroz, utilizando todos os meios disponíveis, para vos explorar a partir de agora e até à grande mudança que será vivida na Terra e por todo o vosso sistema solar. Pretendemos servir-vos estimulando o vosso conhecimento de modo que vocês resistam a serem embrulhados nas redes deles. A nossa agente, Trydjya, foi afinada para captar as emanações a partir de um mero documento de Internet impresso e ela é capaz de reconhecer que a essência etérica libertada da leitura desse material já possui a força de tração magnética dentro de si. Olhar para o ecrã é muito mais hipnótico, muito mais destruidor; isto explica, em parte, por que é que agora muitas pessoas admitem ser viciadas na Net.

Há inaudíveis sons subliminares a emanar da grelha, muito para além do vosso alcance de percepção consciente e estes são filtrados através dos cabos subterrâneos de fibra óptica até às vossas unidades. Estes cabos estão a ser estendidos através das vossas cidades e ligados diretamente às vossas casas, escolas e escritórios e o seu propósito é enredar-vos numa rede de controlo através da tecnologia de som e de outros mecanismos avançados a que já aqui aludimos. Se são cétricos em relação à manipulação através das frequências de som chamamos a vossa atenção para um recente acontecimento de sabotagem política quando a Embaixada Americana sentiu frequências sonoras de controlo da mente a serem emitidas para os seus escritórios de Moscovo. Chegou às notícias mas vocês sabem demasiado pouco sobre este tipo de manipulação de energia para responderem e reagirem às suas implicações e foi-vos apresentado de tal maneira que acreditaram pertencer ao mundo de James Bond e não vos pode tocar pessoalmente – então dessintonizaram.

Estamos ansiosos que vocês entendam como e por que são usados estes métodos e que depois aprendam a aperceber estas frequências a um nível consciente, pois assim que levarem a informação até à consciência, já não podem ser manipulados por eles. Com conhecimento podem aprender a defletir as ondas de volta ao seu emissor, limpar os vossos corpos de energia dos seus efeitos e libertar-vos dos mecanismos de controlo.

De modo nenhum estamos a sugerir que temam a vossa tecnologia pois não encorajamos o medo dentro de vós. Ao invés, pedimos-vos para acordarem para a possibilidade da tecnologia de controlo da mente dentro deste quadro e, assim sendo, avisamos que, se têm que usar a Net o façam discriminadamente. Preparem-se começando por vos rodear por um campo de força de luz branca dourada que depois visualizarão a cercar o vosso computador, penetrando no circuito e nas fibras ópticas do sistema e, por fim, para fora, por dentro do computador do vosso contato alvo. Devem pretender que o vosso instrumento seja capaz de baralhar as altas-frequências sonoras que vêm através do equipamento, e que estais protegidos de qualquer informação subliminar projetada através do ecrã. Esta é uma preparação absolutamente necessária antes de trabalharem na Net. Ao fazerem-na não estarão apenas parcialmente protegidos mas também a libertar-se, a certos níveis, dos mecanismos de controlo programados através do sistema, contribuindo para o seu desarmamento. Nada, no entanto, é tão eficiente como pura e simplesmente não se tornarem um utilizador e permanecerem "offline", se podemos utilizar a vossa gíria high-tech.

No entanto, avisamos-vos agora, que a autonet é o elo perdido na bola e corrente que colocarão na vossa liberdade. Dada a nossa elaboração em relação a controlos e a emissões eletromagnéticas, sugerimos que não vos deixeis ser marcados e levados a acreditar que apenas podem encontrar o vosso caminho apenas quando guiados pelo circuito de internet móvel. Isso seria uma verdadeira declaração de resignação total e lavagem cerebral, e nós já sabemos como eles vos vão manipular para pensarem que "não estão em lado nenhum" sem aquilo.

Não diriam que já está na altura de construir algum tipo de sistema de alarme contra a techno-exploração? Como membros da alvorada devem ser claros em relação a este assunto. O objetivo do marketing da tecnologia de ontem foi a introdução massiva da Internet nos terminais de computadores pessoais e de negócios; agora começa a intensa comercialização da transmissão de Internet/televisão interativa. A autonet começou a surgir numa versão mais inofensiva de mapeamento assistido por computador para vossa conveniência enquanto guiam, e já é "um extra" nos modelos mais recentes de carros de luxo. Há laboratórios mais do que preparados para inserir chips de computador nas redes neurais dos vossos corpos, apresentando-vos mentalmente robotizados e fisicamente "localizáveis". Ter-vos-iam feito implantar biosoftware diretamente nos vossos cérebros – chips de computador biológicos abrangendo qualquer tipo de matérias – e a educação como a conhecem atualmente desapareceria tal como a inteligência natural.

Não se levem a acreditar que isto é apenas uma fantasia empolada pois a tecnologia ciberbiônica é agora da industria e não pensem que não andam a ser lentamente preparados para também a aceitarem como "progresso".



Certamente estão alertados para a implementação de órgãos artificiais, pois muitos avanços têm sido feitos nesse campo e alguns são muito positivos. Estamos mais preocupados com os transplantes de órgãos e genes, precursores da biotecnologia de computadores. Muitos dos vossos governos estão a forçar legislação que permite ao Estado o livre acesso ao vosso corpo depois de o deixarem, para ser utilizado na lucrativa aplicação médica de cirurgia de transplantação de órgãos. Podem ter a certeza que cada célula do corpo é um completo refletor da vibração da vossa alma, e ao imporem a vossa planta etérica e o tecido físico noutra corpo estão a violar totalmente as leis da criação divina, interferindo com o vosso karma natural e a negar à vossa alma a sua viagem sem obrigações de regresso à luz. Um pedaço do vosso ser continua inexoravelmente agarrado a outro e os destinos da alma de ambos são permanentemente alterados.

Muitos destes tipos de intervenções aconteceram na Atlântida. Já aludimos às monstruosas mutações criadas pela transferência de genes e outras experiências biológicas não naturais incluindo o transplante de órgãos. Estes processos não servem o mais alto propósito e são outro exemplo de como a tecnologia, aparentemente "humana", está, na verdade, a operar contra a alta ordem.

Alguns de vós desenvolveram o vosso conhecimento e sensibilidade para reconhecer a música da vossa alma – a vibração *wam*. A determinado nível, vocês sentem e vivem cada célula, de facto cada partícula subatômica, ao tocarem a vibração da essência da vossa alma através das ondas do vosso ser para fora, para o mar da existência. O transplante de órgãos só pode criar discórdia dentro do corpo do recetor pois na subtileza das frequências vibratórias que permanecem para além do vosso patamar do real, o todo foi interrompido... a música despedaçada. O dador, de quem a *wam* é retida como uma vibração remota no corpo do outro, permanece confinado no interior da zona cinzenta entre o Espírito e a matéria, a luz e as trevas.

O corpo humano, casa da alma, segue um padrão pré-determinado e único de expressão da alma, criado para preencher certos requisitos cármicos que a alma programa antes de entrar. O ADN, o arquiteto inteligente, estabelece a geometria do corpo físico (como determinado pela espécie, raça e memória genética) e então os ossos, os tecidos, os fluídos e os órgãos carregam a alma através da encarnação física – sujeita às intenções do vosso livre arbítrio –, do começo até ao fim. Esse período de tempo onde o corpo ainda vibra energeticamente, apesar de declarado "cl clinicamente morto" (um estado questionável determinado por forças externas ao livre arbítrio do individuo) ainda carrega a canção da alma. Assim sendo, o corpo deve ser deixado em doce silêncio até a transformação atingir a finalização. Quando a música cessar nos

tecidos e fluídos do corpo, já não é realizável a cirurgia de transplante de órgãos – é esta a zona de perigo. Na essência, se o corpo carregar vida suficiente para ser transplantado e ainda transportar a frequência da alma, então não deve ser perturbado.

O vosso espírito-corpo-presente nunca tencionou ser artificialmente atrelado e superimposto à impressão vibracional de outro ser, cujo desejo (imposto ao outro) de se agarrar à vida física nega o processo da alma, originalmente programado antes de encarnar. De facto, certamente não previu um governo a simplesmente mandar o livre acesso à vossa alma e a negar todo o livre arbítrio no assunto. Isto é absolutamente contrário às leis do karma e não serve o vosso mais alto propósito. É também altamente indicativo da vossa presente conceção errada do medo do processo da morte, o qual é largamente visto no mundo moderno como o **Fim in Finis**. A transformação da matéria é o início de uma nova forma, e o processo natural é que todo o ser – uma física e consciente manifestação de vida –, experimente, na sua totalidade, a dissolução do físico como um processo normal da sua própria evolução.

A morte, então, é para ser percebida como uma passagem... a continuação da existência e uma experiência evolutiva em vez de como o fim da vida. Da semente à árvore e depois à semente regressar.

CAPÍTULO 6

TEMPLOS SAGRADOS

Aludimos à importância de curar o corpo físico, limpar a toxicidade e as formas de pensamento que possuem e que retêm no vosso interior. Saibam que o vosso aceleração para as frequências mais altas será fortemente determinado pela vossa capacidade de libertar a energia presa no interior do corpo, que vocês experimentam na forma de doença ou mal-estar, aborrecimentos emocionais e mais especificamente erupções no estômago, no aparelho respiratório e na pele.

O fechar da Idade Pisceana trouxe um maior entendimento dos verdadeiros significados do bem-estar e desequilíbrio pois muitos de vós estão agora, na vossa abordagem à cura física, a virar-se para métodos holísticos. Reparámos que mais e mais de vós agarraram o básico da criação do estado mental certo e do equilíbrio emocional, de modo a que a doença e a desarmonia não encontrem uma arena onde se formar, seja a que nível for. Conforme vão aprendendo a reconhecer as formas físicas como um produto do corpo etérico, também estão a desenvolver o conhecimento necessário para trabalharem com os corpos mentais e emocionais de modo a impedirem a discórdia de se materializar como doença, e estão, mais uma vez (como na Atlântida, Tibete e Egipto) a utilizar as ondas vibratórias da luz e som para equalizar o corpo eletromagnético. Uma vez que aceitem completamente que toda a criação é a materialização do pensamento consciente, mudar-se-ão para um nível mais alto, onde o processo de cura que estão hoje a descobrir deixará de ser necessário – onde manejar o poder da mente do individual para a harmonia pessoal e planetária será tão simples como bater num garfo para criar som.

Isto, enquanto para a plena ascensão planetária de Gaia, é essencial se desejam permanecer em corpo, uma vez que bloqueios de luz retidos dentro de qualquer camada do ser vos impedirão de o atravessar. De um modo simples, aqueles com meridianos bioelétricos que não funcionam e energia desligada serão incapazes de aguentar as enormes mudanças de energia e a intensificação da luz fotónica que agora entra em jogo, com o mover de Gaia para a posição no centro da galáxia.

O ano de 1994 foi um momento temporal fundamental para o vosso sistema solar. Marcou a aceleração da transformação da Terra e o despertar dos outros seres celestiais da vossa esfera. Júpiter foi galvanizado por óbvios bombardeamentos do espaço profundo o que estimulou esse corpo a um nível rudimentar de vida física e depois ecoou para dentro de outros planos, irreconhecíveis na terminologia biológica. No entanto, as formas pensantes de seres ligando-se com as vibrações Jupiterianas foram reativadas pois todos se preparam para a mudança. Aqueles de vós que experienciaram o tratamento de

choque de Júpiter nos vossos corpos emocionais estão particularmente afinados em relação a esses seres multidimensionais, pois vocês ecoam essa energia arquetípica, expansiva e libertadora. Assim sendo, estais todos bem conscientes, mesmo que a níveis subconscientes, do abalo que está para chegar ao patamar da realidade planetária tridimensional através de todo o vosso sistema solar. Se forem capazes de imaginar o fogo kundalini a correr do vosso sol através de cada corpo planetário do ser da vossa Divindade Solar, então, talvez sejam capazes de intelectualizar e antecipar as maravilhosas ondas de luz que se propagarão através da galáxia e ondularão até aos mais longínquos confins do universo, naquilo que melhor vos podemos descrever como um orgasmo galáctico.

É essencial que vocês curem rapidamente esses bloqueios que impedem o harmonioso fluxo de energia através dos vossos corpos eletromagnéticos, pois não podem sequer começar a imaginar como estas ondas fotónicas eletrificadas correrão através dos chacras: algo como 50.000 watts através de uma escova de dentes elétrica! Como Júpiter, o sistema solar inteiro está atualmente a experienciar um afinar cósmico e neste momento estamos a observar o explosivo desabrochar de impressionantes números de seres humanos. Tenham em mente que cada unidade será responsável pela sua própria evolução pois essa é a escolha de livre arbítrio de todos os indivíduos. Muitos escolherão partir, não estando dispostos a deixar os vícios do nível dos sentidos, e tal deve ser pois faz parte do processo natural. Aqueles de vós que desejam cavalgar as grandes ondas de mudança devem, nesta altura, tomar a alquímica tarefa da metamorfose conhecida de muitos como "O Grande Trabalho" ou o despertar do corpo luz.

Aludimos brevemente à vossa comida mas agora desejaríamos expressar-nos sobre uma abordagem específica para mudar a vossa alimentação de modo a facilitar a transmutação ou reação alquímica dentro dos vossos corpos físicos. Claramente, que melhor fonte de luz haverá que vocês desejam criar dentro da vossa forma física do que as plantas? Estas são os pulmões de Gaia e, como fonte de comida, fornecem não só oxigénio ao sistema mas atraem luz para as células. Saibam que cada célula do vosso corpo é ativada por luz. Como uma bateria em miniatura completa com polos norte e sul, cada célula tem dentro de si o arco-íris completo tal como o espectro de cores dos vossos chacras primários que vocês vieram a conhecer. Esta é uma pista importante para perceber a importância do axioma "sois o que comeis" como um compromisso da alma em ascensão.

Aqui reside a magia alquímica que iludiu todos menos os maiores peritos através do tempo da Terra: nós revelamos agora a fórmula primária para o despertar do corpo luz, apesar de a informação sempre ter estado aí ao vosso dispor, debaixo dos vossos narizes coletivos. Compreendam, as plantas capturam a luz nas suas folhas, no seu processo de fotossíntese; a ingestão de frutos crus e de vegetais atrai a luz através do sistema digestivo e, mais significativamente, através das trevas do trato intestinal – agindo dentro da vossa maquinaria celular como transportadores da luz, nutrindo o Ka ou força

da vida, dentro de vós. As vossas culturas mais industrialmente avançadas entenderam muito mal o significado espiritual da comida, que é abundantemente usada para a estética, prazer, gratificação emocional e hábito. Aqui, a chave reside em perceber que a comida também deve ser ingerida para preencher as frequências de luz necessárias às unidades de células do vosso corpo.

A vossa fonte de vida, a vossa energia é a luz, a qual entra no corpo através da pele, olhos e, mais importante, da vossa fonte de alimentos. Ao tornarem-se mais distanciados da terra por força do avanço da vossa tecnologia e comercialização, abandonaram e esqueceram o verdadeiro significado do nutrir pela alimentação, que deve alimentar não só física mas também espiritualmente.

Em relação à vossa abordagem e entendimento da comida, notamos com preocupação a tendência de muitos para cozinhar ou processar a vida (a luz vital) dos frutos e vegetais. Estamos a dizer-vos que os químicos essenciais (necessários não só ao perfeito funcionamento do corpo mas também para a abertura da glândula pineal), encontram-se essencialmente nos frutos e vegetais crus, grãos, nozes e sementes. Crus e não processados estes são alimentos perfeitos para o transporte da luz, desde do fundo até ao topo da cadeia alimentar, tal como a natureza intencionava, quando vocês estivessem mais próximos do solo de Gaia e para que compreendessem. Aqui estão os simples princípios que vocês precisam de adotar com alguma urgência para o vosso conhecimento dos alimentos em preparação para a aceleração:

- Eliminam da vossa dieta a carne de animais mortos;
- Eliminam os alimentos com coloração e aromas artificiais, matérias alimentícias sintéticas e vitaminas sintéticas;
- Seleccionem alimentos completos e não processados do fundo da cadeia alimentar tais como grãos, sementes, frutas e vegetais;
- Alterem radicalmente os métodos de preparação dos alimentos para incluir de sessenta a setenta por cento de vegetais e frutos não cozinhados, diretamente da árvore ou da planta fonte, para ser o ideal;
- Eliminam os micro-ondas em todos os aspetos do vosso consumo de alimentos;
- Procurem produtos biológicos ou, ainda melhor, cultivem os vossos. As plantas respondem ao coração com mais luz; todos os seres vivos florescem com amor;
- Incorporem sementes, feijões e fibra à vossa dieta;

- Abençoem os alimentos que ingerem e envolvam os mesmos com a luz;
- O dióxido de silicone pode neutralizar alguns dos contaminantes encontrados na vossa água potável: coloquem uma ponta de quartzo numa garrafa de vidro e guardem a água filtrada de um dia para o outro antes de beberem.

Considerariam comer vegetais crus, verdes, com grandes folhas, cultivados organicamente como para extrair instantaneamente a luz e a vida para o corpo? As sementes, em especial a do girassol, estão entre as mais benéficas fontes de alimentos, pois na sua própria concentração contêm altíssimas frequências de luz e fornecem nutrientes e bioquímicos substanciais ao corpo. Vejam as nozes, sementes e feijões como os alimentos menos processados ou alterados quimicamente colocados à vossa disposição. Estas carregam a luz para o sistema sanguíneo e através do tubo negro do intestino, fortalecendo o Ka. Aprendam a apreciar as sementes e as nozes na sua forma natural em vez de tostadas, salgadas e processadas em óleos quimicamente alteradas e em temperos que destroem a sua natureza pura. Os alimentos cujo sabor é aumentado é quase sempre quimicamente processada e isso destrói a luz.

Os jardins orgânicos tornar-se-ão, na próxima década, essenciais ao vosso processo pois os pesticidas usados na produção em massa de frutos e vegetais cria toxicidade no vosso corpo e, num certo sentido, nega qualquer benefício ganho na sua ingestão. Tenham em mente que se um alimento é apelativo para um inseto o mais certo é ser saudável para vós, por isso não se preocupem se algumas criaturas forem encontradas a partilhar uma folha de alface ou um tomate. A sua presença é sinal de que a comida está livre de pesticidas tóxicos e desperdício, e o mais acertado seria considerarem-nos como mensageiros. Muito pode ser conseguido nos vossos jardins orgânicos, através da plantação seletiva, para distanciar a comunidade de insetos. O colocar de rebentos de alho nos perímetros do cultivo, cria uma barreira olfativa que a maioria dos insetos acha ofensiva e se recusa a atravessar: vocês também já viram o consumo de alho cru como uma proteção eficiente contra o ataque de mosquitos. O alho, o alimento milagroso, serve como um dos mais potentes desinfetantes naturais para os vossos sistemas e realiza uma série de funções no manter do equilíbrio e da boa saúde.

A carne, queremos relembrar, é devastadora para o corpo, mente e espírito. Tenham atenção que estão a levar a morte violenta para o vosso ser de cada vez que cortam um pedaço de carne, e lembrem-se que é carne velha e morta que estão a dar de comer ao corpo que querem iluminar. Veem a ironia da contradição? Andam a bombardear os vossos corpos com o excesso de adrenalina do aterrorizado animal a morrer – hormonas, toxinas químicas e alterações genéticas utilizadas para estimular artificialmente o crescimento para a óbvia razão de expandir a rendição. Não vamos assustar-vos com detalhes de

bactérias e outros organismos vivos que se alimentam das carcaças mortas mas também podem querer ter isso em atenção. Além disso, estão a enviar obscuridade e densidade para o sistema: chumbo... não é ouro.

O comer carne de animais clonados, mesmo ao virar da esquina, introduzirá complicadas mutações genéticas nos vossos corpos e podem ter a certeza que vos colará ainda mais na densidade. Estamos a sugerir-vos que a carne morta, o mais obscuro dos produtos alimentares vai certamente entupir os vossos sistemas digestivos, então, por que não eliminá-la? Uma vez que reconheçam a sua densidade como um obstáculo ao vosso trabalho no corpo luz irão, felizmente, descobrir que o vosso desejo de carne pura e simplesmente desapareceu. Muitos de vós já deram conta de um crescente desinteresse pela carne; o que ainda podem não ter identificado é que este é um estado da evolução da vossa espécie.



E quanto ao uso de som e luz nas esferas curadoras? Através da vossa história – e com isso queremos dizer aquilo que é gravado e muito para além, desde um tempo em que os continentes eram uma só massa de terra – o som tem sido usado como um grande catalisador pelos seres que povoaram Gaia e pelos seus descendentes. É apropriado a esta altura do vosso despertar que compreendam o poder do som na abertura de portais, libertação de energia, alteração de matéria e limpeza do caminho para a ascensão. Na antiga civilização da Atlântida, antes da vibração Nebirwana ter perturbado a harmonia, os seres eram altamente recetivos ao som e experienciavam a música de Gaia através das palmas dos seus pés, o “acorde grave” da sua identidade. Cada planeta, de facto cada camada dimensional, vibra ao som da sua semente, e então os seres da Atlântida, descendentes de outros mundos, trouxeram para o nível da Terra a sua identidade cultural em forma de som... pois vocês devem saber que a Atlântida era uma cultura multiétnica de muitas civilizações que tinham vindo estabelecer-se no Novo Mundo. Era um tempo não muito diferente do povoar das Américas, tal como os imigrantes eram seres de muitos níveis dimensionais e sistemas estelares para além do plano da terra.

Cada alma continha a sua própria frequência musical e a sua infusão com a música de Gaia criou uma espécie de som individual impresso através de cada célula do corpo, a que já nos referimos como a “wam” – a música da alma. A harmonia entre os seres de Gaia ia muito para além do reagir emocional pois, naquela altura, naquela civilização, uma pessoa podia ouvir a música da outra e, como toda a música, de uma maneira ou de outra, flui para dentro de si própria, não havia discórdia. Como tal, essa protótipa cultura da Terra foi considerada uma das maiores e mais bem sucedidas da galáxia, um lugar onde os seres multidimensionais se afinavam com a vibração de Gaia em pacata coexistência e, a muitos níveis, a grandiosidade foi alcançada.

Com o passar do tempo a vibração 3D da realidade dos sentidos e o puxar gravitacional de Gaia começaram a interferir com o wam individual, saindo para fora do tom e a cura tornar-se-ia necessária. Isto foi conseguido nas caves cristalinas das costas Atlântidas onde os sacerdotes curadores afinavam a wam ao simplesmente atingir a apropriada matriz de cristal e criando um tom de ressonância que trazia ao individuo a harmonia. Agora estão a recordar-se do uso dos cristais na cura mas ainda precisam de aprender muito sobre o uso das notas musicais dos cristais, pois é muito subtil, e a maior parte da humanidade, presa à terceira dimensão, já não houve a música do outro.

A intervenção dos Annunaki nas gerações mais recentes deitou por terra não apenas a subtil vibração individual mas a agressão deles foi de tal modo poderosa que a frequência de som (a wam de Gaia) foi atirada em violenta discórdia, tal como acontece atualmente. Com a força do guerreiro onipotente aproveitaram o conhecimento dos Sacerdotes de som e dos cristais a uma tal frequência devastadora que conseguiam detonar som semelhante ao da vossa atual guerra de bombas e, lembramos-vos que o som de guerra (metodologia Annunaki) ainda é usada para controlar e dominar. O que vocês ainda precisam de aprender sobre a destruição daquele continente e da subsequente inundação é que a perturbação das frequências de som de Gaia é o que perturba o equilíbrio do planeta. Aqui vos estamos a oferecer **mais uma chave** para o entendimento do que mantém o vosso mundo unido – e que mais uma vez vai agitar as areias.

Três do Alto Clero da Atlântida escaparam à devastação final desse continente para chegarem às costas das atuais montanhas dos Himalaias, onde estabeleceram o conhecimento do som e da geometria sagrada. No florescimento da civilização Atlante os seres que povoavam essa imensa ilha operavam em consciência multidimensional. É por isso que há alguma confusão acerca da realidade material dessa terra. Atlântida, nas suas muitas gerações existiu de facto em 3D e se a sua importância agora se ergue na vossa memória é apenas porque, desde a vossa processão para a Era de Aquário, vocês começaram a redescobrir os segredos dos vossos antecessores. Ao mesmo tempo, o chamado lixo de ADN está a ser recuperado... trazendo-vos a consciência plena como seres galácticos que habitam o planeta azul-verde. O mapa Akáshico, as vossas viagens pessoais, e uma vista geral do futuro projetado tornaram-se UM no despertar e são agora acessíveis, uma vez que o véu das trevas está a dissipar-se.

Os Três dos Himalaias concordaram em preservar para as futuras gerações de Gaia o conhecimento da música da alma, mas teve que ser camuflado daqueles que, tal como na Atlântida, abusariam da energia para controlar e distorcer a frequência – muito semelhante ao que ocorreu com as formas sintéticas e cristalinas de tecnologia vibracional Atlante. O legado deles para essa cultura que evoluía lentamente começou pela implementação de portais de som, que apenas podiam ser abertos quando a alma atingisse a ressonância e, a seguir, o uso das formas da geometria Siriana como passagens sagradas para os níveis mais altos. Estes símbolos estão interligados dentro da arquitetura de muitas estruturas do misticismo tibetano, aparecendo na arte dos templos, nas

formas de mandala e de escultura geométrica. Eles guardam a frequência de um tempo no qual a vibração musical se juntava à forma sagrada para abrir os portais do tempo e dimensão nessa cultura.

Infelizmente, com a invasão chinesa, desapareceu o poderoso vórtice de conhecimento de uma das vossas mais sagradas culturas do século XX. Os Lamas fugiram das montanhas cobertas de neve do Tibete, escapando à tirania do ditador, e a maior parte do conhecimento e das ferramentas sagradas foram retirados desta terra sagrada. Poucos ficaram que percebiam realmente o poder do som sobre os símbolos sagrados, deixados na forma de imagem de um tempo em que a humanidade possuía muitas das chaves.

Os primeiros mestres tibetanos, descendentes dos Atlantes, desenvolveram uma maneira de reproduzir e preservar externamente wam, ao criarem certas ferramentas sagradas que incluíam o dorje, o sino e a tigela de canto tibetana, um objeto muito sagrado que contém entre muitos dos seus tons wam do mestre para quem foi criada. Estas ferramentas simbólicas, nessa altura esculpidas a partir de minerais extraídos daquela rica terra, foi uma transferência da sabedoria Atlante de cristais. Mais tarde, utilizaram os sete e os nove metais preciosos que correspondem aos chacras – as notas musicais do wam.

Durante muitas gerações os líderes espirituais mais desenvolvidos desta civilização tinham tal mestria de frequência que, muito parecido com os Faraós, podiam viajar com o corpo para universos paralelos e eram visitantes frequentes de outras dimensões. Ao ativarem as frequências inseridas nas tigelas também podiam viver vidas simultâneas como alma de consciência através de experiências das suas vidas na Terra e outras. A música da alma permaneceu viva na tigela mística, uma forma de Bodhisattva disponível para dar assistência a quem quer que tivesse desenvolvido a capacidade de trazer de volta essa frequência inaudível da sua manifestação física, que se liberta no tocar de um instrumento.

Muitos de vós que entraram em contato com as tigelas tibetanas, apesar de encantados pela sua beleza mística não sabem que na verdade possuem acesso à música da alma dos mestres tibetanos, que ecoa para vós em muitas camadas e ondas harmónicas. Uns quantos, muito especiais, possuem a memória e podem ativar as tigelas ao nível wam e estes são os canais abençoados dentre vós, que agora se estão a preparar e em breve serão chamados a juntarem-se a esses povos indígenas (localizados em centros estratégicos à volta do globo) para segurar o wam de Gaia enquanto ela se move para a sua oitava maior. O domínio do som tem sido exaltado em muitas civilizações da vossa rica história e o conhecimento ainda está convosco, regido por esses seres luminosos de certos seres nativos tais como os Maias, os Índios das Américas, os Dogon, os Lamas e os seres Golfinhos. Estes encontram-se unidos no segurar da vibração de Gaia, e infelizmente, também é retida pela elite do poder que, mais uma vez, abusa do conhecimento para vos reter sob o seu controlo. Tal como o Clero Negro da Atlântida, o Poder tem a capacidade de

detonar a vibração. Os seus guerreiros não possuem nem o amor a Gaia nem o respeito pela vida e pela humanidade, e ainda tencionam prender-vos nas trevas da vossa ignorância – onde vos tentaram manter através do tempo da Terra, após a sua intervenção na Atlântida. Tal como proclamámos, a manipulação do som é uma parte fundamental da sua tecnologia, e enquanto os trabalhadores da luz se juntam para ressoar com a música do campo existencial da Terra, o Poder está a correr a nova grelha com frequências de controlo mesmo debaixo dos vossos pés, anestesiando ainda mais a vossa capacidade primordial de ouvir através desses chacras – violando o solo de Gaia e os leitos minerais com os acordes dos seus insípidos aparelhos. Mais uma vez, o conhecimento do som e o seu espantoso poder está a alternar entre os polos da luz e das trevas, tal como vós, na pré-aurora da vossa transformação.



O que pretendemos quando falamos de controlar o som para alterar a matéria? Só precisam de olhar para o grande Octaedro de Giza ou para as velhas muralhas de Machu Picchu para reconhecerem que o vosso espanto sobre o movimento e o posicionamento de tais gigantescos monólitos é justificado. A arqueologia conservadora falha redondamente em explicar como os mortais dessas sociedades “primitivas” poderiam ter transportado, puxado e elevado estruturas tão colossais. No caso do Grande Octaedro é trabalho de pedreiro perfeito – granito monumental, blocos de calcário muitas vezes talhados a menos de um milímetro – o que nega os estabelecidos relatos de escravos Núbios a guiar através do impiedoso sol do Sahara, em puro poder de músculo e do chicote do mestre. Relegar tal comportamento para a evoluída civilização do Egipto é diminuir o legado de uma das mais significativas culturas da história humana e, certamente, negar a esmagadora prova do apoio de seres galáticos, presentes nessa época da evolução de Gaia. Uma sensibilidade mínima às energias de Giza só pode afirmar que um grande espírito, misticismo e a humanidade pertencem à mais alta consciência imersa como formas de pensamento e campos de energia nas subtis cavidades entre os blocos da Grande Pirâmide. Em lado nenhum vocês vão encontrar na valeta a raiva de homens trabalhadores – os pretensos escravos do Egipto.

Confirmamos a hipótese de alguns dos vossos novos pensadores. De facto, o trabalho dessas estruturas foi simples e sem esforço, um juntar de mentes, onde os poderes do Clero foram chamados para preparar a frequência sonora que seria necessária para elevar os blocos. Eles possuíam o saber Atlante do poder do som, tal como os Maias nos seus trabalhos similares... e os Tibetanos, que usaram o seu entendimento do som e da voz humana para o alto propósito de manter a vibração da alma de Gaia, a qual, de facto, manteve o planeta unido durante muitos e muitos milénios.

Os seres Golfinhos são entidades muito desenvolvidas, das quais a materialização na Terra foi realizada como parte da encarnação da alma de Gaia.

A sua missão de luz no teatro evolutivo tem sido monitorizar a frequência dos oceanos, pois também aí o som mantém tudo unido. Asseguramos-vos que o recente decréscimo na sua população teve tudo a ver com o exacerbar das raivosas águas do *El Niño*. O vosso estudo dos ecossistemas ainda precisa de entender o significado do som sobre o equilíbrio, no entanto, o Governo Secreto sabe-o. Ouviram falar nas estranhas mutilações no corpo dos Golfinhos, cujos recentes cadáveres revelaram buracos ocultos perfurados por baixo das suas gargantas até ao seu mecanismo de voz? Como num drama de ficção científica, a elite do poder está a tentar controlar os padrões de som dos Golfinhos. Têm feito experiências nos mecanismos de som dos Seres, numa tentativa de adquirir e usar o seu conhecimento mas a inépcia desse exercício tem incomodado a tensão dinâmica dos oceanos – o que causará a partida do clã Golfinho, que se começa a suicidar. Seres de Luz muito evoluídos, não podem ser manipulados para servir à força obscura, por isso, a não ser que vocês se mexam para travar o trabalho obscuro e a sua exploração, em breve testemunharão mortes massivas nos vossos mares.

Sejam cautelosos. A perda dos Seres Golfinhos e das grandes baleias, que já foram exterminadas quase até à extinção, significará o fim do equilíbrio e a destruição final do ecossistema.

CAPÍTULO 7

A CLONAGEM E OS PESADELOS DA GENÉTICA

Nesta altura também devem confrontar a ética da biogenética, um assunto que começou com a chegada de Dolly, a ovelha feita pelo homem, e que vos levou a questionar as implicações sociológicas das vossas tecnologias vindouras. Pouco depois do debate sobre Dolly, os emissores de notícias apresentaram-vos vacas clonadas triplamente e nessa altura já a vossa indignação tinha esmorecido, temperada com a promessa de novas proteínas e milagres médicos a serem criados a partir de leite geneticamente alterado. Mais cedo do que o que pensam estarão a ingerir clones de genes nos vossos Rice Krispies, pois isto de alguma maneira, a certo nível, foi recebido na vossa consciência como uma aceitável aplicação da tecnologia.

Encorajamos-vos a reconhecer que as hormonas, químicos e proteínas geneticamente reestruturadas a partir dos vossos abastecimentos de carne e leite não são indutores da saúde no corpo humano. Correndo o risco de sermos monótonos, exortamos-vos a libertarem-se deles agora, antes que esta prática se torne padrão nos produtos animais, tornando-os muito piores do que já são.

Mais ameaçador do que a clonagem de animais é a possibilidade de clonagem de seres humanos que vocês andam a ser preparados para aceitar. Lembrem-se que não há muito tempo o mundo respirou de indignação com a Dolly. No entanto, assim que a mente de massas foi adequadamente drogada para a aceitar e se resignar à sua existência apareceu do nada o cientista louco, Richard Seed, a anunciar a sua intenção de ser pioneiro no clonar do ser humano. É reparo nosso que vós estais, lentamente, também a deixar isto entranhar-se na vossa consciência – enquanto (apesar da vossa resistência) o aceitam a um nível subconsciente que se vai fragilizando com o instalar mais e mais profundo dessa realidade nas águas do vosso subconsciente e estabelece uma âncora dentro das vossas mentes.

Que benefício advirá de se clonarem a vós mesmos? É o vosso medo da morte e a vossa ligação ao mundo físico sensível de tal modo abrangedora que vocês desejam reparar a vossa própria mortalidade de um modo artificialmente reproduzido, e gerar o renascer da vossa semente? A sugestão contemporânea de que partes adicionais do corpo podem ser cultivadas num clone para fornecer tecidos disponíveis, na necessidade de um transplante é, por qualquer padrão, grotesca e, no entanto, este é um dos propósitos mais divulgados da aplicação do processo de clonagem.

Compreendem o que está envolvido na clonagem? Em termos simplistas, o núcleo de uma célula do corpo original, contendo o ADN, é isolado, removido e depois transplantado no óvulo removido e embrionário de uma mãe transportadora. Aí gesta e, hipoteticamente, cresce numa réplica da impressão original... o ser criado artificialmente.

Os cientistas sugerem que uma das aplicações médicas relevantes da clonagem é ser capaz de fazer crescer em vós próprios órgãos que estão a falhar, tecidos ou outros materiais biológicos na eventualidade de darem por vós a precisarem de “peças sobresselentes”. Está-vos a ser vendido que esta, juntamente com outras inovações da genética, proteínas miraculosas, e curas do incurável, é uma potencial aplicação da clonagem. Quanto à ideia de uma imortalidade física e de órgãos clonados convidamos-vos a seguirem um pouco mais longe o absurdo de tais pensamentos. Não permitir serem convencidos que clonar corpos sobresselentes de seres vivos (ainda que artificialmente induzidos) seria de algum modo ético se isso significasse estender as vossas vidas físicas? Então, ter-se-ia uma raça de seres clonados que acabaria por ser violada, dissecada e usada como armazém biológico para prover a alguma necessidade futura que os vossos verdadeiros corpos espirituais – essas criações divinas da alma –, um dia pediriam para lhe prolongar artificialmente a vida?

Suponhamos que podiam criar um e ainda mais outro... continuariam, pura e simplesmente, a adicionar décadas às vossas vidas, a projetar as vossas realidades físicas durante gerações, enquanto adiavam indefinidamente o vosso regresso à luz? Optar por ficar na realidade física, asseguramos-vos, é uma verdadeira condenação para a alma que deseja regressar ao espírito. E, no entanto, os proponentes científicos da clonagem montaram uma tal campanha e vocês andam a sementar lentamente (Richard “Semente”), a ideia na vossa mente de grupo.

Enquanto vocês estão a ser atraídos a aceitarem, eles já estão bem adiantados no fabrico de seres clonados e perguntamo-nos quando irão vocês jogar esse improvável futuro em termos da sua significância para a crise de excesso de população, a principal doença de Gaia. Conseguem imaginar uma segunda camada de seres, numa altura em que o vosso mundo explode num incontrolável excesso de população e que está a testemunhar os seus efeitos catastróficos? Estão preparados para servir as necessidades de uma futura geração clonada: seres sem alma a viver, respirar, a precisar de tanto espaço, comida e necessidades básicas como a existente população já no limite? Antes ainda de nos debruçarmos sobre as complexas implicações sociológicas do pesadelo clone-genético, regressemos à nossa pergunta anterior de qual o propósito que servem as formas de vida clonadas na vossa atravancada realidade da Terra?

Bebés clonados? A vossa obsessão com os nascimentos, numa altura em que, globalmente, as contagens de esperma masculino estão a decair, é compreensível e, no entanto, como já explicámos, este é o modo da natureza corrigir o desequilíbrio. Conseguem ver as implicações psicológicas de criarem

clones de vós próprios? Tentem imaginar a insanidade que resultaria de experienciarem uma cópia a transitar através do vosso processo de crescimento de novo por aí acima. Já não estão psicologicamente traumatizados com os vossos dramas pais-filhos sem terem que se confrontar em **ambos** os papéis: mãe e filho?

Saibam que, se vos andam a falar do potencial de uma determinada tecnologia, ela já existe. Podem estar seguros que a clonagem humana foi testada e tecnicamente dada como “segura” em laboratórios muito antes de ser apresentada como uma possibilidade futurista como auscultação da opinião pública. Tal como a visão do Perito Einstein se alterou em meios de destruição, também assim acontecerá à maioria dos ideais humanitários acerca do potencial da genética serem reduzidas às mais baixas vibrações da consciência humana, assim que as barreiras éticas tenham sido carimbadas e os cientistas deixados à vontade para fazer de Deus com a vida humana.

Os Atlantes entre vós reconhecerão esta informação como um modo de pensamento dissonante, bem entranhado na vossa memória, e podem sentir medo (mas não surpresa) por estar a acontecer novamente. As últimas gerações dessa civilização viveram estas mutações mesmo antes do afundar do continente e não foi por acaso que o Ser Supremo deixou o projeto Atlântida em repouso no fundo das águas curadoras do que foi apropriadamente denominado Oceano Atlântico.

Vocês viveram os horrores da experimentação genética como então desenvolvida mas, a não ser que a consciência coletiva altere essa realidade projetada nos próximos dez anos, vocês conhecerão aberrações nunca imaginadas dentro do fechar da construção Maia do tempo, em 2012. Os alquimistas dos dias modernos (os novos engenheiros da matéria do ADN) estão determinados a criar o monstruoso homem perfeito, a derradeira ambição do vosso arquétipo do mal, Adolf Hitler. Estão a queimar-se com o fogo do todo-poderoso conhecimento da sua descoberta, sentindo-se deuses, senhores do patamar biológico. É, mais uma vez, a violação Annunaki, só que desta vez a mente das massas está conscientemente ciente do que está a ter lugar e **consente**.

Vocês já andam a unir à força esperma e óvulo dentro do tubo de ensaio e também possuem a capacidade de especificar códigos genéticos e de os realizar, de facto, o sonho de Hitler já está perfeitamente ao alcance de qualquer um com conhecimentos biogenéticos substanciais e um laboratório relativamente sofisticado. Reparámos na vossa inabilidade como um todo para se integrarem racialmente e apenas podemos imaginar o que se formaria uma vez que uma raça clonada, pré-desenhada, de seres geneticamente “superiores” começasse a povoar nos vossos estados atuais de separação e das vossas não resolvidas polaridades, masculina/feminina.

No entanto, a experiência voltará a falhar pois o homem não consegue apagar o Plano Divino, e as suas formas de vida artificialmente criadas não suplantarão a perfeição da vida como manifestação da alma. Muito simplesmente nenhuma inteligência aumentada ou biologia geneticamente manipulada alguma vez serão melhores do que é a consciência da vida no seu natural ciclo cármico... uma vida que vive a encarnação como deve ser e morre, ou transmuta, tal como a alma que irradia essa vida planeada antes de se manifestar. Os vossos alquimistas modernos são muito novos no jogo para conhecerem as distorções e as aberrações que surgirão da sua invasão do processo natural pois estão bêbados com a ilusão do domínio dos segredos da criação. No entanto, não conseguem reproduzir artificialmente a alma, e como tal, as suas peças microscópicas do puzzle talvez acabem por juntar uma forma física básica mas sem a alma consciente não há significado nessa vida – não há propósito. Estamos, então, a falar das atrocidades biológicas e carapaças sem-alma que povoariam ainda mais um planeta sufocante, a morrer.

A verdadeira espiritualidade constrói-se sobre um entendimento básico e uma aceitação do processo da morte. É o render – a dissolução da matéria quando esta transmuta para a luz –, que é a chave para o significado da vida a todos os níveis dimensionais. Muitas das vossas culturas espiritualmente mais avançadas, tais como as do Clero Tibetano, Maia, e os Nativos Americanos, preparam-se para o momento da morte desde os primeiros momentos do seu conhecimento do “Eu sou”. Em vez de temerem a morte exploram e treinam-se para isso de modo a que, quando o tempo os chamar de novo ao túnel, a passagem seja familiar – o reflexo metafísico do túnel da vida por vós conhecido como o canal de nascimento.

É o espelho, o processo idêntico, só que o regresso à luz é muito menos traumático do que o surgir como matéria. O canal da morte. Uma porta dá para dentro e outra para fora, só que a porta “para dentro” move-se da luz para a densidade da passagem física do túnel vaginal enquanto a porta “para fora”, o portal da alma liberta (queremos dizer: liberto das limitações físicas da existência), só existe como uma porta multidimensional a partir da qual a alma se expande da densa matéria de volta à luz, libertada do chacra da coroa.

Em vez de prolongarem desesperadamente a vida e tratarem a doença através de meios de intervenção artificial vocês estão agora prontos, como seres espiritualmente evoluídos, para aprenderem o desapego à realidade física e às ilusões do mundo dos sentidos. Isto será conseguido quando reconhecerem que a vossa alma é eterna; e deseja ardentemente regressar à luz tal como procura um regresso à forma no infinito ciclo do carma e da evolução.

CAPÍTULO 8

TEMPO E ETERNIDADE

O tempo, como vocês o vivem a partir das barreiras da realidade tridimensional é uma moldura completamente artificial. Isto é, a vossa percepção do tempo é baseada numa construção linear de um passado algo ambíguo, um elusivo, indefinível presente, e um futuro de resultados idealizados que, muitas vezes, vos tornam ansiosos e inseguros acerca das vossas vidas. Na verdade, a maior parte das vossas dificuldades advêm das vossas percepções erróneas sobre o tempo, em especial agora, no virar do milénio. Vocês estão a começar a tentar o conhecimento consciente do momento presente, a vivê-lo, mas a maioria de vós está longe de abarcar que não existe mais nada. Isto é compreensível, pois a experiência do não-tempo pertence a um nível mais elevado, para além das vossas atuais capacidades, apesar de vocês o tocarem nos vossos estados de sonho e nas vossas viagens fora-de-corpo – sempre que escapam ao mundo dos sentidos. Por esta razão é tão importante ao vosso desabrochar espiritual que explorem a vossa matéria dos sonhos, meditem e desenvolvam as vossas capacidades de se projetarem para dentro do astral. Aí reside a maior oportunidade de libertação das vossas limitações e vaguear na doce liberdade do conhecimento atemporal e do movimento sem corpo.

Das mais altas oitavas, o que vocês veem como passado, presente e futuro é visto como coexistencial e simultâneo. Isto é incompreensível de um ponto de vista tridimensional, pois a vossa história – a consciência da vossa própria raça –, evolui à volta de um modelo de tempo linear. No entanto, se conseguirem aceitar o não-tempo da realidade multidimensional (mesmo que só intelectualmente) podem libertar-se de pesadelos passados ou memórias de melhores tempos tal como das invenções futuristas, como a do apocalipse iminente.

Ao redescobrirem os vossos seres luz, vocês começam a absorver o conceito de consciência da alma criando e recriando-se em corpo, o qual vocês atualmente movem entre hipóteses passadas e futuras que veem como real, temerosos e fantásticos acontecimentos que acreditam serem a causa de a vossa vida ser como é ou de “algum dia” a terem vivido em tempos nebulosos, que estão sempre para lá do vosso alcance. Paradoxalmente. A ilusão passado-presente-futuro é tão crível, tão aparentemente tangível que é difícil de perceber como o tempo pode acontecer em qualquer outro contexto. Como as vossas vidas são organizadas nesse plano, vocês tiveram necessidade da pseudoestrutura de tempo-numa-linha – pois guiou-vos, como raça, na direção dos ventos de mudança, tanto para a frente como para trás na vossa projeção do passado e memória do vosso futuro. E ninguém vos vai convencer que um amanhã de nascer do sol, uma primeira chávena de café, o escritório, e a miríade de atividades da rotina diária são meros fragmentos da vossa imaginação... no

entanto atrevemo-nos a enfatizar que assim é. Não há nada exceto o momento. Essa é a realidade, a experiência. Momentos dentro de momentos a gravarem para sempre na matriz da Mente Eterna.

Tomemos como exemplo Benjamin Franklin, que surgiu na construção de tempo linear da Terra nos inícios do século XVIII, encarnando aquilo que vocês guardam com orgulho como a rica fibra da história americana. Delegados para o passado, os seus feitos são assinalados com reverência, pois o seu conhecimento e visão mudaram o próprio tecido da experiência humana.

Da nossa perspectiva, o Mestre Benjamin está tão vibrante e vivo neste momento, aliás muito mais, como estava nessa referência de finito tempo da Terra. A sua dedicação e o seu intelecto atrevido e curioso trouxeram à humanidade o conhecimento, elemento necessário para compreender o prender das frequências elétricas do corpo eletromagnético de Gaia – levando a civilização até à Idade Industrial. Como alma antiga ele trouxe a Sabedoria a numerosos seres em muitas dimensões e os seus ensinamentos alteraram infinitas realidades. Presentemente habita aqui connosco, na sexta dimensão, um Orador do comité científico deste Conselho.

Estamos a pedir-vos que aceitem Benjamin Franklin, grande ícone da história americana como um “extraterrestre”? Sim... ao identificá-lo, estamos a desafiar-vos a passarem para lá do ceticismo, reconhecendo o infinito que jaz mesmo além da vossa perceção, onde um universo em conjunto com a vida detém os padrões da alma de cada ser consciente que já existiu e onde a Terra é apenas um pedaço azul-verde da colorida tela do Cosmos. Ela é apenas um dos milhares de corpos planetários que compõem o universo material e, nos planos etéricos, simplesmente não há contagem – tão infinita é a vida de Tudo o Que Existe. Pedimos-vos para aceitar que não nos devem definir somente como “extraterrestres”. Nós somos extradimensionais, projeções da vossa própria consciência numa outra fase da sua multinivelada existência. Estamos a dizer-vos que a mente de Benjamin Franklin, o foco consciente da entidade desse ser óbvio, contribui para estas transmissões, e que isso não é mais surrealista do que, para começar, a da nossa agente a receber, descodificar, e gravar as frequências da sexta dimensão.

Noutro aspeto do vosso ser, vocês existem nestas ondas e também vós podeis enviar correntes de luz para um canal recetivo, num nível da vossa existência que vocês atualmente identificariam como uma vida “futura”, mas que nós preferimos definir como um estado mais elevado da vossa evolução. O mais certo, tendo sido arrastados para estes ensinamentos, é vocês já estarem, de algum modo, a servir essa função, tanto em 3D como noutros níveis, para as quais podem, ou não, já estar conscientemente afinados.

Estamos a dizer-vos que o que muda é a forma da vossa existência em vez do tempo. As vidas passadas, que para vós são mais fáceis de conceptualizar do que as vidas futuras, ainda são entendidas na terminologia linear – enquanto

nós desejamos gravar em vós que estas extensões da vossa energia dinâmica ocorrem todas simultaneamente, correndo através dos mares cósmicos como ondas sobre os grandes oceanos.

Constantes (apesar de mudarem de forma) os oceanos de Gaia são infinitos. Cada onda, um reflexo do corpo maior, tem o seu momento como uma essência espetacular que se quebra na costa e, depois, regressa à profunda e mutável forma do oceano. No entanto, continua aí a existir. E também vós, corpos presentes nalguma construção tempo-moldura da Terra, regressam ao mar cósmico – existindo como vibração da alma, enquanto assumem miríades de outros aspetos em vidas simultâneas que vocês criam no desdobrar da vossa viagem cármica.

Em relação ao Mestre Benjamin, reparem que, de cada vez que leem os seus versos ou lhe fazem referência a qualquer nível, uma onda de luzes atravessa o seu campo de vida consciente, pois é assim que a ressonância funciona. Tenham em mente que, de cada vez que um interruptor elétrico é ligado, uma luz cósmica ascende em espiral e ilumina a sua aura – o dom de ter servido os outros. Asseguramos-vos que não existe maior recompensa do que receber a luz do amor pois o propósito de todas as nossas missões no nosso regresso ao Primeiro Criador é a de iluminar a consciência. O Mestre Benjamin é conhecido como o Trabalhador da Luz Presente da realidade da Terra e goza de muita notoriedade ao mais alto nível por essa particular contribuição para o vosso desenvolvimento.



De um ponto de referência para além das vossas atuais possibilidades o tempo não é um fator: isto é, nós experienciamos a vossa totalidade como pensamento presente na matéria e cada unidade de consciência contribuindo para o todo da existência material. Acedemos ao Registo Akáshico para testemunharmos a união desse óvulo material (o mar da matéria existencial) com o esperma (a vontade ativada do Primeiro Criador) e dessa união vem o nascimento do universo material. Da nossa dimensão, vemos a duração completa da vida – o nascimento e a morte do material –, e como então se move pela espiral cósmica acima em direção à sua próxima manifestação. Não somos capazes de saber antecipadamente, nem compreender, as nossas próprias realidades dimensionais mais elevadas pois essa é a natureza da viagem. No entanto, vivemos o vosso mundo e a existência física como um Ser, um todo, cujas unidades individuais de consciência (como as células dos vossos corpos) vivem como matéria para uma determinada duração de tempo e morrem, acabando por se transmutar em níveis mais altos e menos densos de conhecimento.

Quando olham ao espelho vocês não são capazes de discernir os milhões de células que todos os dias estão a morrer e a nascer em cada dia que o vosso

corpo vive. Vocês veem a totalidade – o todo; é apenas quando o “eu” começa o declínio do ciclo da vida ou ameaça de morte que vocês enfrentam a vossa mortalidade. Ao abrirem-se ao espírito é-vos recordado o propósito dessa morte, que é regressar à luz e ascender à espiral evolutiva. Assim como o universo material e os muitos corpos da sua alma.

A partir da quarta dimensão vocês estão nos mais altos níveis, onde todos os seres estão conscientemente cientes que ocupam o mesmo espaço no infinito, e que as trocas de energia estão constantemente a mudar de forma, como é apropriado ao propósito da alma. Vivemos a forma como uma vibração e, de acordo com a descrição das partículas e ondas quânticas, tudo está num permanente estado de movimento e variação. Assim sendo, a interligação de todos os seres conscientes no universo material e não material cria continuamente todas as formas e o fim, e o tempo, como vocês o percebem, não é de todo uma medida fixa.

Aqui precisamos de incluir a questão do gravar etérico no mar da matéria em todas as suas formas de densidade. Estamos a dizer-vos que, ao nível etérico, tudo o que experimentou a existência, e que será definido como “pensamento” permanecerá. Assim sendo, o Ser Supremo, tão absoluto no seu aspeto que não somos capazes de nos aperceber da sua magnitude, é exatamente definido como *O Tudo Que Existe, Que Existiu e Que Sempre Há de Existir* sendo o mesmo que “O Momento” – O Tudo O Que Existe Agora, Sempre Existiu e Sempre Existirá.

Uma das grandes chaves do conhecimento que vos serve, ao prepararem-se para a mudança, é a compreensão da ausência de tempo, que experimentam quando abandonam os vossos corpos. São-vos dados vislumbres no estado de sonho e na meditação profunda; reparamos que aqueles de vós, experimentados em viagens astrais, têm um conhecimento mais profundo dos altos níveis. Tendo em atenção que a vossa existência como seres humanos, vos confina, pela própria natureza dos vossos corpos, que se mexem à volta da densidade de um modo muito linear. Vão para a escola e para o trabalho, levantam-se e deitam-se; de facto, o que vocês pensam ser atividade consciente, é de muitas maneiras, bastante mecânica. Da perspetiva inconsciente, o corpo realiza instantaneamente centenas de milhares de funções, e no entanto, vocês aparentemente desconhecem a enorme quantidade de energia necessária aos vossos seres só para bombear o sangue, arrefecer uma febre, ou lutar contra uma infeção. Os vossos corações saudáveis, motores intemporais, correm uma vida inteira sem nunca falharem,... só isso é um dos aspetos mais miraculosos de vocês estarem alojados no corpo físico.

Do mesmo modo, vocês desconhecem as vossas emanções, pois elas espalham-se pelo espaço mais próximo de vós e mais para além, cavalgando as ondas do mar da consciência – formadas pelos pensamentos de toda a criação. Mantendo o tema do tempo, pedimos novamente que reconheçam como cada pensamento e emanção que enviam para o mar é ao mesmo tempo eterno e profundo, ressonando para todo o sempre através do Cosmos... pois se só há o

agora, então, há eternamente o para sempre. Algures em níveis que vocês ainda precisam de compreender, a voz de grupo do vosso planeta viaja para civilizações não reveladas e atravessa muitas camadas de existência, e este momento, na realidade da Terra – a sua revolução convulsiva e a iminente ascensão – está a ser transmitido através das ondas, pois Gaia é o centro de comunicações da rede chácrica da vossa Divindade Solar, e todos os que conseguem ouvir estão à escuta.

Chamaremos à metamorfose por que o vosso planeta está a passar um dos aspetos da mudança dimensional que será sentida através do universo, um imenso momento em todo-o-tempo para a humanidade, e também para outros seres conscientes do Cosmos. É por isso que tantos, de tantas dimensões abriram contato direto, pois nós compreendemos que vocês estão a dar o salto no conhecimento que vos permitirá trazer e processar a informação, pois devem agora preparar-se como civilização para a mudança, para a quarta dimensão – um mundo para além do tempo, para além da ilusão.

Durante muito tempo olhámos intensamente para as trevas do vosso destino enquanto vocês despendiam muita energia na luta para a redescoberta da luz e agora é a altura. Celebramos o vosso despertar, tal como lutamos pela nossa própria iluminação, pois a viagem nunca acaba. Cada unidade de consciência move-se pela espiral acima como numa sinfonia soberbamente orquestrada, onde cada instrumento – o alaúde e o tambor –, são vitais para o tocar da canção.



Iremos agora focar-nos no tempo zero, que para muitos, é a vinda de Cristo, para outros o nascimento Do Iluminado – dois pontos na história da humanidade que pararam os relógios. De tal impacto monumental que esses dois acontecimentos tiveram que se tornaria específico-ao-detalhe o tempo da sua ocorrência, de modo que o calendário asiático designa o tempo como pré e pós-Buda, enquanto o calendário Cristão reflete, do mesmo modo, o nascimento de Jesus, O Cristo. Isto é, o tempo parou e depois regressou a zero... uma pausa na moldura de tempo linear, na qual a humanidade na sua totalidade soube o significado do "momento do agora". Tão grande era a luz destes Mestres Ascensos, tão vasta e profunda, que a maior parte da humanidade, momentaneamente, escapou da barreira do tempo e viveu a consciência da quarta dimensão durante o tempo em que eles caminharam sobre a Terra.

Os Maias forneceram o próximo ponto de tempo zero de referência, pois o seu calendário galático coloca o fim do tempo a 21 de Dezembro de 2012. Como seres físicos no tempo linear, vocês temem esta ameaçadora referência, pois para muitos de vós o "fim do tempo" é sinónimo de fim da vida e, com o contar do relógio, nós sentimos o medo a inchar nas vossas barrigas. A vossa

compreensão desta próxima chave servirá para vos libertar do medo e caminharem adiante da luz da vossa ascensão:

O fechar do calendário

O fim do tempo

será um retornar ao ponto zero

a vossa evolução livre dos constrangimentos

da realidade tridimensional

Certamente vocês sentem com perplexidade que algo espetacular está prestes a ocorrer mas os vossos medos e o mal-estar de Gaia trazem-vos para a inevitável destruição. E então, agora estabelecemos o paralelo de outros momentos na vossa história, quando o tempo zero apregou o brilhar da luz sobre o vosso planeta e nós convidamos-vos a erguerem um copo ao nascer de uma nova alvorada. Contrariamente aos vossos sentimentos de terror e ansiedade vocês não só estão preparados para isso como precisam disso... vocês criaram-na, pois o pêndulo balançou até aos extremos dos polos e Gaia regressa ao centro em 2012, que é tanto o passado e o futuro como é o agora da vossa existência.

Houve muita especulação e teoria em relação à fatídica data que nós pensamos ser da maior importância. Na verdade, um dos propósitos prioritários destas transmissões é tentar clarificar o que está a acontecer, nesta altura, na imagem galáctica para que, de uma vez por todas, vocês possam libertar-se do vosso medo e viverem o vosso processo evolutivo com a devida honra e admiração. Conceptualmente, é isso que pretendemos partilhar convosco, e isso irá colocar à prova, sem dúvida, a vossa credulidade. No entanto, pedimos-vos que se levem até ao limite absoluto, que quebrem a barreira do pensamento convencional e soltem livremente as águas da vossa imaginação para que flutuem como realidades possíveis sobre um mar cósmico.

Regressando ao nosso anterior debate dos buracos negros, queremos validar partes da presente teoria científica que descreve (da perspectiva material) como estes vértices aparecem quando uma estrela evolui para um ponto onde simplesmente colapsa, puxando-se para si própria, enquanto a força da gravidade empurra as suas partículas para o centro.

Lembrem-se agora que na vastidão do Ser Universal, uma estrela é tão infinitesimal como uma célula para o vosso corpo. Portanto, vocês devem trabalhar a partir desse sentido de proporção para perceberem a forma pela qual a morte de uma estrela é vivida pelo Ser Universal, versus o seu impacto sobre todas as coisas vivas dentro do sistema solar. Uma estrela em colapso torna-se, ao contrair-se, mais densa e tudo o que a cerca é puxado para o seu vórtice gravitacional, incapaz de escapar à força dessa gravidade enquanto é sugado para a consolidação do seu corpo estelar. A matéria (que seja), a consciência

presente, o tempo e o espaço que envolvem uma estrela alteram-se, criando o *quantum* a que os físicos se referem como “curva no espaço-tempo contínuo”.

Com o colapso a ganhar ímpeto, a sua força gravitacional aumenta até ser tão poderosa que nem a luz consegue escapar à atração da gravidade. Em tal vórtice, a luz move-se mais rapidamente do que a velocidade da luz e, como tal, todo o túnel, se o estiverem a observar de um ponto distante, aparece como o mais negro de todos os vazios, enquanto o atravessar desse buraco como uma parte ativa da experiência é de uma velocidade tão para além da vossa compreensão que não há “tempo” para experimentar essa escuridão. Os astrofísicos que aderem às perceções gerais da teoria da relatividade de Einstein geralmente concordam que o espaço circundante começa a curvar ou a enrolar-se com o colapsar da estrela, distorcendo o tempo – e quando o processo atinge a fase do colapso total, o tempo pára completamente. Sugerimos que onde o tempo linear pára a multidimensionalidade começa, pois vocês sabem que todas as mortes são apenas passagens para outros estados de ser, e que todos os fins são agora novos começos.



Pedra Solar Asteca

Copyright: John Major Jenkins, Bear & Company Publishers

Na nossa abordagem metafísica ao fenómeno dos buracos negros no espaço, que já vos descrevemos como “a alma consciente do Ser Universal a ascender através dos seus acordes astrais”, tocámos na mesma experiência da perspectiva do conhecimento multidimensional e da imensidão do Ser Universal. Aquilo que os vossos cientistas assumem como um acontecimento ao acaso no Cosmos nós vemos como uma Alma a chegar mais alto, que é o princípio absoluto da existência: a Alma a todos os níveis da cocriação a chegar mais alto, ao ascender pela espiral. Não há coincidências a nenhum nível da existência, pois tudo está no estado perpétuo de se tornar, de vir a ser, e assim é com todos os corpos da alma de todos os seres que vivem pelo Cosmos.

Esta transformação da estrela desenvolvida é, então, um aspeto tão integral da vossa ascensão, na vossa evolução pessoal como unidades de consciência do nível da Terra. Como Divindade Solar, experimenta a iluminação no processo transformativo de se condensar, colapsar e renascer na sua mais alta dimensão. Da perspectiva macrocómica, a estrela em colapso não passa de um aspeto do eu material que experimenta a transmutação, enquanto fornece uma passagem para o Ser Universal se expandir e experimentar os seus mais

altos corpos astrais. Apercebemo-nos de quão imenso isto vos parece, quão fora do pensamento convencional vocês devem chegar para apreender a sua enormidade, no entanto, convidamos-vos a recordar a chave que diz que “o macrocosmo é um reflexo do microcosmo”. Como foi escrito no templo da Escola dos Mistérios de Eulesis em grego antigo: *Homem, Conhece-te a Ti Próprio*.

Para onde nos dirigimos agora? Isto é, como é que tudo se interliga? Se têm seguido alguns dos mais significativos acontecimentos do vosso sistema solar, sabem que a Divindade Solar tem vindo a entrar em erupção com chamas e violentas explosões, as quais nunca tinham ocorrido na história gravada da Terra, criando maior instabilidade no vosso planeta. Podem esperar mais extremos no clima, mares violentos e poderosas tempestades elétricas. Muitos de vós experimentam chamas solares nos vossos corpos etéricos, independentemente do vosso conhecimento consciente, mas agora é importante prestar mais atenção à atividade solar, pois a informação que vos estamos a dar está a apresentar-se como os estados preliminares da transformação do Sol.

O colapso da vossa estrela, da vossa Divindade Solar, já começou e o processo de avançar através dos acordes astrais do túnel negro em direção à luz está prestes a acontecer. Este é o cenário galáctico de 2012: todos os corpos celestes, espaço e tempo que circundam a vossa Divindade Solar saem do físico para uma dimensão mais alta, vivendo, como sistema solar completo, a morte dos constrangimentos da tridimensionalidade e o nascimento na consciência multidimensional. De facto, vocês já são conhecedores do deformar do tempo, tal como a atração da gravidade vos arrasta para o vórtice, onde correrá através do túnel mais rápido do que a velocidade da luz e emergirá na quarta dimensão.

De uma posição vantajosa, enquanto os vossos astrofísicos observam o colapso de milhões de estrelas a milhões de anos-luz da Terra, isto parece um acontecimento cataclísmico. Mas do meio da tempestade esta transição é completamente natural e será bastante hilariante para todos aqueles que ainda se apegam à materialidade da vida dos sentidos. É por isso que tanta informação está agora a ser irradiada para a Terra: metodologia para a cura do corpo e a libertação do miasma, através de formas e de massas de energia que previnem o fluir da luz através de vós.

Vocês devem estar preparados para, no processo de abordagem e imersão do buraco, receber radiação de luz fotónica intensificada. O que vocês atualmente experienciam como luz do sol não passa da manifestação física da luz cósmica pura, que irá percorrer através dos vossos corpos com um inimaginável brilho e iluminará as vossas almas no estático desabrochar de tudo isto – a transmutação da vossa Divindade Solar. Pois não é só Gaia que se transforma, e se, até agora, nos dirigimos essencialmente apenas à ascensão da Terra, é porque aquele é o corpo celeste com o qual vocês estão mais familiarizados, mesmo que das coisas terrenas, vocês, raça humana, ainda saibam muito pouco.

CAPÍTULO 9

HARMONIZAR

Trabalhando em uníssono como agente guia do nosso espírito, criámos a abertura necessária para a sua viagem para locais sagrados chave do planeta, para afiná-la, implantar-lhe o códice e estimular mais a sua memória e ligação a essas civilizações em outros níveis da sua vida, a que nos referiremos como “vidas” passadas. Uma alma antiga, Trydjya vagueou pela Terra durante milénios, plantada no sistema solar de Sírius numa altura em que as terras de Gaia eram um só continente, conhecido através das lendas dos vossos anciãos nativos como as “Ilhas Turtle”.

A sua experiência na Atlântida durou muitas gerações. Na primeira encarnação, Trydjya serviu como sacerdotisa curadora da caverna de amethys – uma Guardiã dos Cristais. Foi-lhe atribuída a guarda de uma das treze caveiras de cristal que apareceram e desapareceram em vários pontos da vossa evolução, pois elas foram deixadas à humanidade para serem utilizadas em encruzilhadas essenciais da evolução humana. A segunda encarnação, foi uma vida traumática, na qual ela, como responsável das esferas, foi dada como subversiva... também isto envolveu trabalhar com frequências de cristal. A sua experiência final no Clero da Atlântida veio no fim do tempo dessa cultura, quando os mares de Gaia encharcaram a ilha e a levaram a repousar no fundo abismo do Oceano, pois os avanços tecnológicos dos sem-alma dessa época (os quais, recordamos-vos, tem o seu paralelo direto no atual momento do vosso desenvolvimento tecnológico sobre o Planeta Terra) colocaram a humanidade a brincar de Deus com a vida.

Atlântida foi a verdadeira hora de cristal do maior potencial da humanidade e floresceu por muitas gerações... até o aumentar de energia incontrollável (o abuso de poder exercido pela tecnologia dos últimos dias) ter perturbado o equilíbrio e tudo se ter perdido. Tão intensa, imediata e determinada foi a raiva que poucos sobreviveram ao grande cataclismo da revolta de Gaia. Aquelas almas dos Atlantes sobreviventes e também as dos mortos ressurgiram nesta altura para assegurar que a raça humana, semente da sua semente, não repetia o Erro.

Vocês, que vieram até à nossa mensagem, começam a lembrar-se.

Trydjya caminhou através de inumeráveis vidas da Terra servindo e dando assistência na Lemúria, Galileia, Suméria, Egipto, Tibete, as terras dos Maias e a Mesopotâmia – e teve a vibração em muitos níveis e dimensões para além do seu conhecimento consciente e compreensão. O seu conhecimento e memória dessas e de outras vidas, tal como a vossa, jaz dentro do seu ADN e está agora

a ser resgatada, e assim também é para vós... pois, como estais a ser reprogramados para assimilar a terceira forma, vocês estão a reviver como memória os cenários das vidas passadas das vossas muitas encarnações no nível da Terra. Isto está a acontecer agora para facilitar a vossa atração para cima a partir de todas as camadas do subconsciente do vosso ser que, como gatilho evolutivo, vos trouxeram até este momento. Toda a vossa experiência é relevante, contribuindo para a vossa compreensão do que sentem ser necessário para completar este momento do vosso processo e aquilo que aprenderam na universidade da vossa educação terrena.

Aqui deparamo-nos com um dilema, pois, enquanto vos pedimos para aceitarem que não existe tempo exceto o presente, é nossa intenção debater sobre a memória de vidas passadas. Como poderemos evitar criar dentro de vós um forte sentido de contradição? Se vos disséssemos que somos a voz da vossa projetada consciência de grupo a viajar através das ondas do mar cósmico, poderiam daí conceber um futuro que está simultaneamente noutra dimensão, a vossa Alma-Mente evoluída cuja voz regressa a vós através de uma agente que é vossa contemporânea – um ser físico que presentemente vive junto a vós na terceira dimensão? Compreendemos que estamos a empurrar-vos, a expandir para além das vossas zonas de conforto e, no entanto, esse é o propósito deste livro e de todos os nossos ensinamentos. Vocês precisam compreender os princípios fundamentais do universo (dos mais longínquos recantos do macrocosmo às infinitesimais partículas subatómicas do vosso corpo, o microcosmo da planta) neste ponto cardeal da vossa evolução. Vocês serão chamados – vós, os despertados –, pois em breve serão precisos para ensinar a Sabedoria a outros.

Aqueles de vós que agora são atraídos para os escritos da nossa agente e outros como ela, tornam-se, em troca, mensageiros de verdades adquiridas, e outros se seguirão, pois o conhecimento é a luz da Rede. Nas profecias dos vossos povos indígenas, os cuidadores de Gaia, o tempo acelera antes de chegar ao fim, e também os indivíduos que se harmonizam com a Mãe. Acreditem que estão onde devem estar, onde tencionavam, no momento do agora da grande evolução da vossa Divindade Solar, no todo-o-tempo, o não-tempo... movendo-se em direção ao fim do tempo e para além, de uma vez por todas.

Apesar de ser a nossa intenção abrir-vos às extensas possibilidades da estrutura fundamental do “não tempo”, compreendemos as nossas limitações e descobrimos que não podemos pura e simplesmente destruir o tempo linear. As nossas palavras alcançam-vos a um nível intelectual, onde se podem dar ao luxo do conceito de “não-tempo” como uma realidade possível, mas não há ponto de referência a partir do qual o experimentar, tendo em atenção que vocês estão presos dentro do tempo linear. A não ser que se dediquem à disciplina da meditação, com a qual se libertam do mundo dos sentidos e praticam o aproximar ao *samadhi* (o estado de felicidade atemporal), as ilusões do vosso passado-presente-futuro perturbarão simplesmente as vossas capacidades de notar o todo-o-tempo. Tal como vocês estão presos, também nós, num certo sentido, o estamos, pois em toda a aprendizagem há lugar para o conhecimento

e experiência recíprocos e o facto de vocês estarem confinados à terceira dimensão limita as nossas avenidas de expressão – a nossa capacidade de estabelecer pontos de encontro. Ao tentarmos fornecer-vos as chaves para o enigma do tempo pedimos-vos para terem isto em mente.

Quando falamos de vidas “passadas” ou civilizações “antigas” estamos, do nosso ponto de vista, a descrever um panorama completo de vidas simultâneas. E não é diferente quando falamos do “futuro” – o futuro da vossa Divindade Solar, de Gaia e de cada ser que contém essas entidades – porque (e reafirmamos) o que vocês veem como uma série de vidas cronológicas e acontecimentos fixos, nós reconhecemos como a consciência simplesmente presente em diferentes coordenadas no espaço-tempo contínuo.

Deixem-nos examinar, em termos matemáticos simplistas, os vossos próprios dados científicos acerca das ilusões do tempo em relação à velocidade da luz. Pensem na velocidade a que a luz viaja (300.000 quilómetros por segundo). A luz proveniente do vosso Sol precisa aproximadamente de oito minutos para atingir a Terra. Duvidamos que algum astrofísico credível estivesse em desacordo com este cálculo elementar pois ele pertence a um mundo de informação a que a vossa comunidade científica chama “facto”. No entanto, onde podem encontrar resistência por parte de alguns dos vossos cientistas mais convencionais é na disputada teoria que deriva dessa informação, ou seja, que, dada a viagem no tempo de oito minutos necessária para a luz chegar à Terra, vocês estão sempre a ver o sol como ele era no passado – um Sol como ele existiu aproximadamente oito minutos antes da sua atual visão (oito minutos mais tarde).

Será estranho para vós. De certeza que nunca pensaram na ideia da Luz do Sol, presente na Terra, como um atraso no tempo, pois ele cai sobre vós no mesmo agora do vosso dia. Pode-se dizer que vocês tomam por garantida a certeza da presença do Sol, pois parece ser uma constante nas vossas vidas e a luz está por todo o lado durante muitas das vossas horas despertos. Veem o Sol erguer-se quando se erguem e depois, ao fim da tarde, nas horas de lusco-fusco dos vossos dias, a pôr-se, e tudo isto parece passar-se em tempo real – o ilusório mal compreendido termo que, no fim, descreve o tempo simultâneo. Mas a luz que ilumina Gaia chega-vos oito minutos depois do momento em que emana da superfície do Sol. São capazes de imaginar as possibilidades de um intervalo de oito minutos desde a altura em que a luz do Sol irradia da sua massa até à altura em que atinge o vosso planeta? Isso significa que, no caso de uma explosão de grandeza devastadora na superfície do Sol, o povo da Terra não saberia disso até oito minutos depois de ter ocorrido.

Os Maias estavam cientes dos oito minutos de atraso na viagem da luz do Sol até Gaia pois eram uma civilização muito inteligente, que usufruía de interação direta com seres multidimensionais, que lhes trouxeram o conhecimento do funcionamento cósmico do universo – o qual já descrevemos sucintamente em termos de física quântica. Eles compreendiam as ilusões do

tempo linear, o processo da morte e do renascimento e da existência de universos paralelos.

As caveiras de cristal foram utilizadas no decorrer dessa civilização, colocadas nos seus observatórios astrológicos, pirâmides e outras localizações estratégicas. Os grandes videntes, Guardiães dos Cristais, estavam fisicamente em harmonia com as caveiras e, como tal, eram capazes de ler o estado do Sol e de todos os outros corpos celestes em **tempo real** – porque, por outro lado, o pensamento viaja instantaneamente. Na essência as caveiras forneciam não só o acesso à galáxia que se revelava a cada momento, mas também libertavam o espectador do tempo linear – de modo a que esses mesmos videntes pudessem olhar para o futuro e para o passado de toda a vida na Terra e através dos céus.

O propósito do cristal nas antigas civilizações, e em especial os misteriosos labores das caveiras de cristal, há muito tempo que escapam aos vossos cientistas e arqueólogos, cujos encontros com estes artefactos mágicos têm sido muito pouco produtivos, e sempre o serão, pois estamos a falar de alguns dos objetos mais sagrados da existência. Só os Guardiães autorizados podem aceder-lhes completamente, apesar de, em raras ocasiões, psíquicos dotados tenham sido capazes de desbloquear alguns dos códigos de entrada e penetrar neles. Agora, com os povos nativos a sair da hibernação, mais está a ser descoberto, pois estiveram à espera que este tempo chegasse. O Conselho dos Guardiães de Gaia já se reuniu, arranjando na liderança lugares para os filhos da Terra, e irão reunir as treze caveiras na segunda fase do distorcer do tempo. Também isto foi antevisto nos ensinamentos dos anciãos e transportado através da tradição oral, sentido psíquico e intuição, e contato direto com seres estrela em vários momentos das nossas aparições na Terra.

Regressando à moldura de tempo linear e ao nosso estudo da velocidade da luz, deveria ser óbvio (dado o simples cálculo da velocidade da luz) que, quanto mais longe a distância física de um corpo celeste, maior será a quantidade de tempo necessária para a sua luz chegar até vós. Os astrofísicos ensinam-vos que as estrelas mais brilhantes dos vossos céus noturnos estão a muitos milhões de quilómetros da Terra, que leva anos até a sua luz vos alcançar. Pensem por um momento nessa simples afirmação; digiram-na e tragam agora esta chave à plena consciência.

As estrelas mais brilhantes dos vossos céus
Estão a muitos milhões de quilómetros da Terra
Que leva anos até a sua luz vos alcançar...

Isso não espanta as vossas mentes? Certamente, quando espreitam para o brilhante dossel dos vossos céus noturnos não levam em conta a possibilidade de estarem, de facto, a observar estrelas e corpos planetários como existiram há muitos anos atrás. Então, com base nessa hipótese, impõe-se à razão que, quando vocês olham para os céus, estão a observar muitas estrelas, a muitos milhões de quilómetros de distância da Terra que podem já não existir na sua

realidade física. No seu processo de evolução já se podem ter consumido, explodido ou passado através dos seus acordes na passagem da morte e renascimento. Estamos a dizer que quando vocês observam os céus é como se estivessem a ver através de uma máquina do tempo. O que vocês vêm brilhar nos vossos olhos e nos sofisticados telescópios dos astrónomos é a luz das estrelas, galáxias longínquas e o reflexo de corpos celestes como existiram há centenas, milhares... milhões de anos atrás.

Tal como vocês estão a olhar para o passado de cada vez que os vossos olhos encontram um corpo celeste no espaço, também o fazem outros miradores de estrelas que vivem a centenas de anos-luz da Terra – e há muitas, muitas populações de seres por todo o universo material que fazem o mesmo. Da perspetiva deles então, não estariam eles a ver a vossa realidade presente com um atraso de tempo de centenas de anos do agora? Deixem-nos inventar um planeta longínquo, ao qual chamaremos “Zargon”, posicionado tão longe do vosso sistema solar que os seus habitantes, na verdade, veem a terra como esta era há dois mil anos, perto da altura d'O Cristianizado ter entrado no palco central do vosso teatro evolutivo. No entanto, na vossa realidade, aqui estão vocês, a correr através da Idade Tecnológica, prestes a mover o planeta todo para fora da terceira dimensão. Ou podemos mudar a nossa base, projetando no futuro, onde os Zargonianos estão a observar a Terra contemporânea em 1999; no entanto, todo o vosso sistema solar já se moveu para a sua dimensão mais alta e Gaia já nem sequer existe na realidade material.

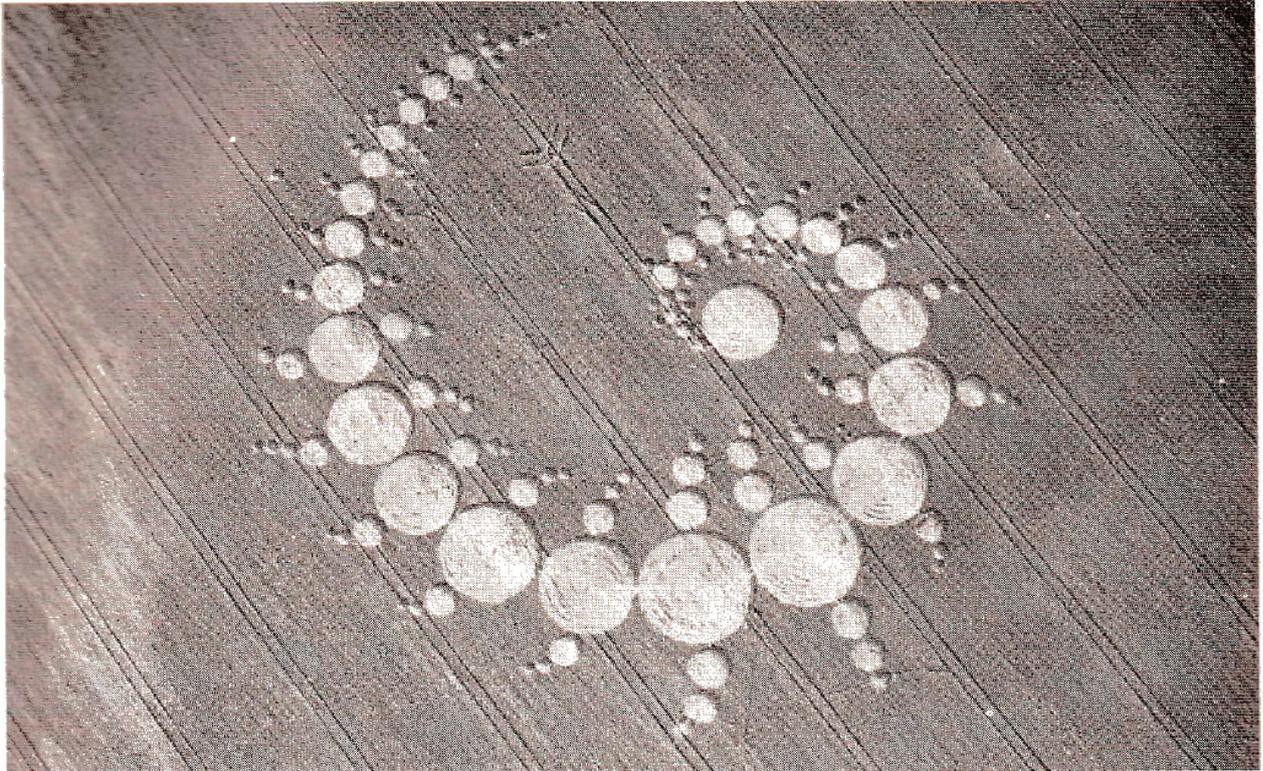
Regressando agora ao nosso primeiro exemplo, imaginem tudo da nossa perspetiva, como seres multidimensionais que podem observar os Zargonianos a ver a Terra no tempo zero do nascimento Do Cristo enquanto ao mesmo tempo testemunhamos a Terra do prestes a acontecer século vinte e um, e vocês terão uma ideia ainda mais clara do que queremos dizer quando nos referimos ao “tempo simultâneo”. Estamos a tentar mostrar-vos como o tempo se distorce no universo material e, além disso, como o tempo não é independente do espaço. Só quando vocês passarem para além do ponto de referência da terceira dimensão se tornará claro, e isso meus caros, é para onde vocês se dirigem quando falamos da vossa passagem através do buraco negro, através dos acordes astrais do universo e para o próximo nível de consciência... enquanto um corpo completo de planetas, estrelas e seres celestes se eleva em consciência.

Este é o glorioso desfraldar d'*O Tudo Que Existe, Que Existiu e Que Sempre Há de Existir*, do qual toda a vida é um reflexo – um aspeto. De uma simples pedra ao longo da berma do rio até à mais complexa construção mental... aos grandes seres celestes do vosso universo e para além, nós somos apenas unidades consciente do Um. Vivemos o pulsar das nossas vibrações através do mar da consciência enquanto recebemos aquelas que passam por nós, respirando na vida, dando amor – num continuo intemporal, como ondas sobre os oceanos. Esta é a maravilha da existência. É a **Razão**.



Tal como Trydjya muito de vós estão a ser chamados em peregrinação pois o processo da vossa preparação (o despertar dos vossos corpos luz) requer que façam parte de Gaia – o Ser vivo –, pois ela fornece passagem segura àqueles de vós que aceleraram. Vocês começam a juntar-se nos seus centros chácricos, a assimilar as energias e a ser ativados e curados. Tenham cuidado com as miríades de “abridores das portas das estrelas”, esses autoproclamados espíritos guerreiros que estão a infiltrar os vossos centros de luz e as vossas redes de comunicação, afirmando que vieram no corpo em missão, a ativação sem ajuda dos locais. Não sejam enganados, nenhum indivíduo que resida presentemente na terceira dimensão tem as capacidades para ativar sozinho um local sagrado. É a vossa consciência de grupo que, ao concentrar luz nesses locais, aí revitaliza as energias.

Guardiães da Energia, aqueles de entre vós que melhor dirigem as energias e facilitam o alinhamento através da cerimónia, meditação e oração encontram-se entre os líderes espirituais indígenas. O conhecimento desses locais foi-lhes entregue em segredo, geração após geração, pelos Sábios. Só agora, que é a altura do despertar, que finalmente chegou, é que vos começaram a acolher... pois já não estão velados no silêncio. Eles, a voz de Gaia, estão agora a emergir – uma voz que alcança através dos oceanos e das planícies desertas – e eles são a vossa direção. Então, agora vocês estão a viajar para os recantos mais longínquos da Terra à procura dos Guardiães. Estão a entrar em ressonância com zonas de poder de Gaia, a recebê-la e, no inviolável ato do abraço magnético, vocês estão finalmente a conhecer a Deusa na sua totalidade.



O Conjunto Julia. Este maravilhoso círculo apareceu nos campos de cultivo, perto de Stonehenge em Julho de 1996.

Fotografia de Steve Alexander.

Na troca de energia tudo se eleva... tudo se está a intensificar. Falamos de um processo exterior, experimental, para o qual vocês estão a ser levados pelos vossos guias espirituais e mais altos seres os quais, como nós, estão a trabalhar com indivíduos como Trydjya para acelerar o processo, de modo a que eles possam cumprir as suas missões e servir o todo maior. Outros estão a juntar-se debaixo da supervisão de shaman's dedicados e sensíveis, cujo propósito é atrair a consciência para os vórtices como parte da iniciação individual e planetária. No entanto, a não ser que eles deem as mãos com os Guardiões da Terra desses centros sagrados, eles serão incapazes de desbloquear os segredos aí contidos independentemente da pureza das suas intenções ou da sinceridade das suas promessas de experiências místicas e despertares espirituais.

Qualquer que seja a vossa experiência – o quer que seja que levem de volta ao vosso mundo das vossas migrações e viagens da alma – é importante recordar que vocês estão a transportar as vossas vibrações para os locais sagrados de Gaia. A música da vossa alma, o wam, será codificado aí – para sempre gravado nos éteres. Os vossos pensamentos e também as suas projeções tornam-se um só com as energias destes centros espirituais muito

poderosos, e vocês têm uma responsabilidade perante aqueles que vieram antes de vós, tal como para aqueles que vêm depois. Se desejam honrar Gaia e toda a vida aqui, no vosso mundo, e em outros ainda desconhecidos, devem purificar as vossas vibrações, deixar partir todos os sentimentos de separação e egocentrismo antes de congregarem nos altares. Então, na vossa humildade e honra, conhecereis a expansão nos vossos corações e o prazer de pertencer – todos seres na grandeza de Um.

Locais de adoração estão a pulsar com as energias de seres angélicos, espíritos elementares, concelhos interplanetários, muitos iniciados, peritos e mestres, e vocês sentirão o poder da alma de grupo quando se juntarem em adoração. Podem sentir os espíritos da congregação da luz, focando a consciência nos locais, e esta é parte do que vos atrai a eles. Ao dançarem através das junções nos dias da luz das estrelas de grande transformação, estão a acenar à Rede Gossamer, reunindo-se com a Mãe. Despachem-se pois devem fazer muito daqui até ao fechar do tempo e, ao levarem-se até ao poder dela, estão a expressar a vossa admiração consciente de Gaia, enquanto se fundem com outros seres luz que, tal como vós, estão a regressar a casa – apressando o vosso processo por saltos e dobras.

Os nove centros da rede de energia primária da Terra são: o Planalto de Giza; o Monte Kailash, no Tibete; a Triangulação Inglesa (Avebury-Glastonbury-Stonehenge); A Bretanha: os Andes Peruanos; o Monte Shasta, na Califórnia; o Vale das Pirâmides de Tenochtitlan, no México; Oahu, no Havai e as rodas de energia Americana Nativa, no Novo México. Os locais secundários incluem a Rocha Ayers, na Austrália; Damasco, na Síria; certos pontos de vórtices na Sibéria (a serem investigados); o Monte Sinai, em Israel; a Ilha da Páscoa e rodas de energia Americanas Nativas no México, Guatemala e Estados Unidos. Devem viajar para longe, ultrapassando muitos obstáculos mas essa é a natureza da iniciação e a maioria de vós, os que estão a despertar, já prepararam as vossas viagens. O tempo está sobre vós e não há regresso e, então, agora vão e espalhem a luz.

A nossa agente ficou entre os braços da Grande Esfinge nas frescas horas da lua cheia em Giza, abraçada nos raios violeta do sono de Gaia, e ouviu a música através da porta multidimensional, o bater do coração e o pulso da Mãe Terra. No corpo de luz, ela atravessou a soleira de mármore e resgatou a memória de outras encarnações no Egipto enquanto deixava as suas gravações nos éteres. Sozinha, entrou no Grande Octaedro de Giza, nas horas da pré-madugada da sua silenciosa majestade e deitou-se no carro de granito e é a partir daí que nós a guiamos na sua viagem estática através do portal. Ajudada por outra mulher estrela, Trydjya rastejou de gatas na profunda câmara subterrânea para embarcar nos grandes barcos de outros reinos onde, em tempos idos, reinou soberana... recordações das suas responsabilidades, da sua missão, dos seus dons. Cada momento de exploração, de recordação, serviu para aumentar a sua recetividade e harmonizar a sua mente de modo a ser capaz de receber e decifrar estas transmissões, enquanto recuperava os bocados e os pedaços mais importantes da sua antiga história neste e noutros planos.

As suas viagens pelas vastas terras do Tibete serviram para reavivar a memória Atlante do som sobre a forma, de modo a que ela pudesse receber e decifrar a complexidade da nossa mensagem pois, para ativar o canal Trydjya, a mesma teve que sentir a Sabedoria no seu coração. Na Birmânia reunimo-la com o seu antigo Mestre, O Sagrado, Uarditt Sa, que caminhou com ela na altura da sua incarnação como *Tse Den*, o rapaz Lama do Templo de Kumbum e a partir desse encontro ela conheceu, com o abrir do terceiro olho, uma muito poderosa iniciação. Nas suas muitas viagens através do Oriente foi-lhe mostrada a estrada do caminho do meio, reavivando com a sua alma o conhecimento do caminho Budista para a iluminação. Mas foi apenas nas suas visitas aos campos de cultivo, primeiro na Espiral Hiperdimensional no Templo de Stonehenge e mais tarde na Triangulação Fractal perto da Colina de Silbury¹ que nós conseguimos estabelecer uma ligação clara do canal e então a comunicação foi ágil e instantânea. Ali, enquanto ela jazia pela primeira vez no canal cilíndrico, rodeada pela luz da forma e morfologia Siriana, Trydjya foi limpa para nos receber – uma consciência coletiva – Oradores do Alto Conselho.

Aqueles de vós que ainda têm que explorar os glifos circulares irão, nestes próximos anos da Terra, reunir-se em grandes números atraídos para os campos de Inglaterra. Aí descobrirão os mais significativos sinais de consciência estelar atualmente presente na vossa dimensão. Isto é contato, uma resposta à chamada do SETI², uma resposta às imagens rudimentares que a vossa organização espacial líder, NASA, tem emitido durante-anos para o Cosmos, procurando uma resposta – um sinal de vida inteligente no universo.

Apercebem-se finalmente que os comités “top secret” das vossas lideranças militares nunca pretenderam que essas saudações, vindas dos vossos irmãos e irmãs da galáxia, fossem partilhadas com as pessoas do vosso mundo? Mais uma vez, o Poder tenciona dissuadir-vos, reter a informação para o seu próprio interesse militar e económico, e então, ao se atreverem a reconhecer as verdades que jazem codificadas nas espalmadas espigas de trigo, fazem-vos sentir ridículos e imaturos. Pois o que aconteceria se vocês, uma população completa, de repente tomassem conhecimento que seres inteligentes, extraplanetários, de dentro da vossa galáxia, têm andado há anos a trabalhar com os vossos governos? Ou que a energia livre está disponível na Terra ou que todo o arsenal de armas nucleares que presentemente ameaça de aniquilação e a vida em Gaia podia ser desmantelado instantaneamente?

As estruturas de poder não cairiam imediatamente? Não haveria, um crash de valores na Wall Street com os valores a afastarem-se dos correntes pontos fortes, – que são os recursos que estão a ser estripados do próprio núcleo da Terra? E não acabaria a guerra, produto de estarem a ser estimulados para sentimentos de separação e subdivididos em religiões constrangedoras, países, raças, crenças, com o conhecimento que vós sois o povo da Terra – habitantes do jardim do Éden – uma das muitas espécies de seres inteligentes que povoam o universo material? De facto, o vosso foco não se alteraria completamente ao perscrutarem o Cosmos para encontrarem os parentes das vossas ancestrais famílias há muito esperados?

Se estamos a acordar sentimentos de resistência defensiva dentro de vós, pensamentos de que o cenário é demasiado diabólico para até mesmo vocês acreditarem, então, pedimos para pensarem por que é que uma pequena massa da humanidade sabe dos círculos dos campos de cultivos. Por que é que a maioria tem sido levada a acreditar, pela propaganda dos media, que eles são a louca fantasia de um par de velhos idiotas a babarem-se que não tinham mais nada para fazer do que arrastar uma prancha através dos cultivos durante o que deveriam ter sido horas tremendamente longas... andando penosamente em círculos nas escuras noites do seu aborrecimento. Mas porquê? Mesmo que houvesse uma possibilidade longínqua de estes homens simples terem mesmo sido os arquitetos de formas tão profundas, qual seria a motivação que teriam para justificar tal extenuante tarefa?

“Fazer o mundo gargalhar” foi dado como a motivação como suporte por detrás do fenómeno – um bocado de diversão malandrecas. No que toca a hipóteses isso pode explicar alguns círculos mal talhados de colheitas espalmadas, mas certamente não possui credibilidade quando se olha para os belos, simétricos e geométricos, desenhos dos círculos. Nem isso dá resposta ao grande número de formações que foram estendidas ao longo dos anos, pois desde há muitos verões passados que nós temos recriado os nossos trabalhos de desenhos e simbolismo galáticos nos campos, trazendo-vos mais complexidade de forma a elevar as frequências de som e de luz dentro deles. Onde estão os relatórios dos media da interessante diversidade humana – histórias das incríveis experiências transformativas que muitas pessoas sofreram ao verem e entrarem nos círculos?

Helicópteros da Royal Air Force são vistos com frequência a flutuarem sobre os círculos e é muito normal os exploradores dos círculos verem pessoal da Air Force a filmar por cima, focando a atividade nos campos. Alguns de vós apercebem-se que, na verdade, eles estão a espiar os visitantes dos círculos... a recolher dados sobre quem está a trazer a informação para a corrente dominante. De facto, Trydjya foi fotografada deitada, enquanto recebia a harmonia, no vórtice central da Espiral Hiperdimensional. Há muito humor nessa invasão da sua liberdade, pois eles andam através dos processos mas não sabem do que andam à procura.

Há inúmeras testemunhas que deram o seu testemunho pessoal acerca de helicópteros da Air Force sobre os círculos nos campos de cultivo. De certeza que os militares não andariam a gastar dinheiro dos contribuintes só para seguirem uns insignificantes brincalhões, pois não? Dada a vossa resistência aos injustos e obsessivos impostos pensamos que se revelariam contra tão disparatado gasto. Então, qual pensam ser o verdadeiro interesse deles no fenómeno dos círculos?

Membros credíveis das vossas comunidades científica e espiritual têm vindo a identificar (dentro das complexas equações dos círculos nos campos) geometria multidimensional, matemática fractal, formas e vibrações biogeométricas. E, no entanto, vemos com curiosidade que a população em

massa está disposta a aceitar a explicação das instituições daquilo que é, talvez, a mais tangível presença da comunidade interdimensional a decorrer atualmente no vosso planeta: primeiro, que dois velhos brincalhões à procura de diversão possuam tal quantidade de informações; segundo, que eles teriam a capacidade de expressar essa sabedoria através de formas tão perfeitas como aquelas que vocês estão agora a ver pelo campo da Inglaterra.

As instituições querem que vocês ignorem as mensagens deixadas nos cultivos, negando que as suas complexas e significativas configurações geométricas são na verdade representações de vida inteligente de outros níveis e recusam-vos o vosso lugar na esfera cósmica das coisas. É por isso que vocês seriam inteligentes se experimentassem os círculos nos campos de cultivo em primeira mão – para vossa própria edificação –, pois se nós estamos a gravar símbolos Sirianos nos vossos campos de visão tridimensional é para comunicar convosco... para vos estimular à resposta. Estamos a trazer-vos a prova, uma mensagem tangível, algo em que podem acreditar que é real. É nosso desejo abanar a população do seu estado de transe narcótico – da sua sedação –, de ajudar os que não estão a par a tornarem-se conscientes de tudo o que os rodeia. No entanto, antes de verem o que paira à vossa volta nos éteres, vocês precisam primeiro de **abrir os olhos** para o que é visível na vossa realidade

É muito revelador para aqueles fora da vossa experiência que a incontestada clareza dos círculos, as suas origens extradimensionais, só teve impacto num número muito limitado de indivíduos. É um reflexo de como as massas são cegas na sua perceção do que as cerca. Anestesiadas, olham para as máquinas holográficas, enchendo os seus corpos com a droga da indiferença e, das suas cadeiras de braços da inércia e do vício, que vos condena pela vossa excelência e perceção – ou vocês atrevem-se a questionar a autoridade ou a duvidarem da convenção. Em breve serão confrontados com a consequência cármica dessa indiferença pois, a não ser que se abram à mudança, não terão desenvolvido a consciência para integrar as mais altas energias e a mudança do tempo. Muitos optarão por partir, por reencarnar noutros mundos onde possam continuar o seu processo evolutivo a um passo muito mais lento... e isso é como deve ser. No entanto, aqueles de vós que ficarem, devem ser acordados do vosso sono de modo a poderem unir os vossos esforços de trazer Gaia de volta ao equilíbrio antes da fase final da sua transição.

A lei universal requer que todos os seres sensíveis honrem o livre arbítrio de qualquer outro ser vivo e isto é concebido como um modelo de não-intervencionismo, isto é, o acompanhamento a ser dado livremente a quem o procura, nunca imposto sobre aqueles que não o pedem. Fazer isso seria interferir com o seu carma e avançaria contra o processo natural. No entanto, como raça, vocês têm uma obrigação perante Gaia, com as crianças, e para com essas formas de vida que são incapazes de comunicar... incapazes de pedir ajuda. Portanto, nós somos livres de vos avisar dos perigos que enfrentam como seres num planeta que está a viver a aceleração da brutalidade e o saque de seres ainda não despertos que, pura e simplesmente, não conseguem perceber o que jaz perante o Planeta Terra e toda a humanidade.

Os sinais estão por todo o lado; são cada vez mais alarmantes e acontecem em todos os pontos do globo. As janelas começaram a partir-se. E tal como só um número muito seletivo de vós está disposto a reconhecer a sabedoria cósmica nos campos de Inglaterra, também só apenas uma pequena minoria da população global lê os sinais, que uma Terra a morrer, envia aos seus guardiães, enquanto luta para sobreviver à impiedosa mão do homem.



Também reparamos que daqueles pequenos mas crescentes números de vós que experimentaram os círculos dos campos de cultivo, os que são capazes, só precisam de se aproximar dos seus perímetros para sentirem as correntes a correrem através dos canais circulares e para dentro dos seus corpos; os clarividentes podem, de facto, ver ali formas de energia e seres de luz; os que conseguem ouvir para além do timbre normal, como Trydjya, deitaram-se nos círculos, harmonizando wam com as frequências alteradas e fizeram a ligação galáctica – os canais limpam-se para as transmissões diretas do Conselho Siriano. Outros estão simplesmente pasmados com a sua beleza e forma complexa, e para muitos são a profunda revelação para aqueles de vós que foram “chamados”. Qualquer que seja o vosso modo de reagir a um desses círculos nos campos podem ficar sossegados que entrar num círculo vos leva aos vossos campos de reverberação, alterando o vosso ADN e elevando a vossa vibração para facilitar a expansão dos vossos campos de energia. Apesar das tentativas das instituições para vos distrair e distanciar das formações circulares, grandes números serão atraídos para os campos para testemunhar e experimentar em primeira mão a indiscutível demonstração do mais alto poder que nós continuamos a gravar sobre a terra de Gaia. Cada canal circular transporta os dados, códigos e informação das Chaves Sirianas para a Ascensão pois esses são os nossos trabalhos – o nosso meio favorito do som sobre a forma e o simbolismo sagrado – a luz da consciência manifestada.

Estamos bem cientes do vosso ardente desejo em saberem como são formados os círculos nos campos de cultivo, e estamos encantados pelas vossas muitas teorias, intuições profundas e investigações científicas. Ver a humanidade expandir e alcançar com as suas mentes é uma experiência comovedora. Deliciamo-nos enquanto vocês abrem os vossos corações, como crianças maravilhosas, à vossa família galáctica. Enquanto vocês se deitam sossegadamente nos campos de trigo, alimentados pelas energias cósmicas que fluem através de vós, sentindo o amor e a maravilha de pertencer, nós saboreamos a vossa reverência e espanto. A ligação enche-nos de alegria e regozijo. Aqueles que já entraram sabem... pois o vosso espírito foi inexoravelmente alterado a partir desse momento e vocês irradiam com a excitação da vossa experiência... o sentido de pertencer. Reunião. Vocês, os que despertam, conseguem sentir o que aí vem. Estão a pulsar ao ritmo da dança galáctica e nós ligamo-nos ao vosso ritmo tal como vocês batem ao nosso. É troca, memória e antecipação. É a canção do coração. A Música das Esferas.

A explicação técnica de como os canais circulares são impostos sobre os campos de cultivo, já é por vós conhecido, enterrada no fundo da consciência da vossa raça. Nós estamos apenas a usar essa esquecida sabedoria de Gaia, que já vos descrevemos numa lição anterior, no nosso debate sobre a passagem das frequências de som através das formas da geometria sagrada. Como o Clero Tibetano, nós empregamos o uso do som imposto sobre os símbolos sagrados para materializar a consciência. O processo envolve ativar redes de energia dessas áreas de paisagem projetadas, sintetizando o campo magnético que responde a estímulos, da Terra, harmonizado para o wam de Gaia e focando a consciência daqueles seres da Terra muito conhecedores e que estão predispostos às nossas frequências. Isto é tudo o que precisamos para sermos capazes de imprimir a consciência da sexta dimensão sobre a vossa realidade material. Parece muito mais complexo ao dizer do que é na realidade. Pedimos-vos que não se deixem ser esmagados pelas palavras pois a linguagem deve comunicar experiência, isto ainda é para vocês descobrirem.

O procedimento não é muito diferente do que projetar a arte de voar na vossa visão, e certamente o fenómeno dos ÓVNIS nos céus já foi apercebido por centenas de milhares de indivíduos. Podemos confirmar que seres conscientes a atravessar o universo necessitariam de naves espaciais físicas e estas existem... enquanto seres das mais altas dimensões, transcendem o físico. Mas nós projetamos para as vossas visões, imagens de discos e naves mãe, pois é isso que vocês esperam da inteligência extraterrestre, enquanto continuam confinados ao vosso mundo tridimensional. E, então, se são naves espaciais que vocês querem, nós podemos criá-las para vós, em imagens holográficas, que parecem ser do domínio real mas não são.

Nós não precisamos de naves para viajar para outros mundos e vocês também não. Falamos dos antigos egípcios e Lamas tibetanos e como eles viajavam com o corpo para outras dimensões e outras realidades. No entanto, não estamos a dizer que, neste ponto do vosso desenvolvimento, vocês tentem voltar a estabelecer a metodologia deles, pois simplesmente não é necessário. Já vos dissemos de muitas maneiras... o conhecimento está dentro de vós e sempre aí esteve codificado, no vosso ADN, à espera de ser resgatado – o girar das chaves.

Neste momento vocês possuem vastos armazéns de conhecimento para atrair para dentro do conhecimento consciente e, assim sendo, estamos contentes por ver que vocês estão a ultrapassar o vosso fascínio por ÓVNIS – e a moverem-se para além disso –, pois está a distrair-vos do quadro maior. Por mais de quarenta anos o Governo Secreto tem estado a trabalhar com cientistas alienígenas para produzir algumas das naves espaciais mais rudimentares que voam através do espaço e muito do que vocês observam nos vossos céus é meramente o produto da sua avançada engenharia.

Como mencionámos anteriormente, a tecnologia de discos giratórios envolve níveis alterados de força gravitacional e o libertar de matéria da atração da gravidade. Este conhecimento é fundamental para se poder viajar sem

restrições através do universo material, uma tecnologia necessária para a longa penetração nas profundezas do espaço. No entanto, a maior parte da humanidade está agora a deslocar-se para além dos planos materiais, reajustando o seu foco a novas possibilidades e horizontes distantes.

Enquanto as vossas agências militares encobertas rejubilam sobre a sua aquisição da “tecnologia secreta”, para a vida inteligente da galáxia tal tecnologia é sabedoria comum, pois há um enorme comércio e troca cultural através do Cosmos e as viagens interplanetárias beneficiam todas as civilizações pacíficas. A ironia disto tudo – o seu cobiçar do conhecimento e o secretismo que cerca as suas experiências com discos giratórios – é que na altura em que eles vierem a admitir abertamente as suas potencialidades ao povo da Terra, o vosso planeta estará em tal estado alterado de consciência que, como raça, vocês já estão muito para além dessa preocupação.

¹ Espiral Hiperdimensional no Templo de Stonehenge refere-se ao Conjunto Júlia (ver foto) estendida ao longo da estrada de Stonehenge em Julho de 1996; Triangulação Fractal perto da Colina de Silbury refere-se à Estrela Fractal de David disposta num campo abaixo da Colina de Silbury em Julho de 1997.

² SETI [(Search for Extraterrestrial Intelligence) - Procura de Inteligência Extraterrestre]: NASA: o projeto envolvendo o envio de padrões de som para o espaço na esperança de receber uma resposta inteligente.

CAPÍTULO 10

A ÚNICA MESTRA CODIFICADA

A Única Mestre Codificada, ainda imperceptível para a maior parte do vosso mundo, só entrará na mente das massas apenas quando bastantes de vós estiverem limpos para reterem o seu padrão de vibração na vossa frequência, que podemos dizer-vos começará a ocorrer no ano da Terra de 2010. Isto não é o “Messias” nem é a nossa intenção apresentá-la como a vossa salvadora, então, por favor, não deem o vosso poder a essa possibilidade, pois isso significaria que vocês interpretaram a mensagem de um modo totalmente errado. Aqueles de vós que iniciaram o trabalho de limpeza dos vossos campos energéticos e a sair para fora do medo, perceberão que estão a ser dirigidos na direção certa, guiados pela vossa mais alta consciência e que nada externo o poderá fazer por vós.

É o vosso foco e pureza de intenções que vos levará através do deserto do inverno de Gaia, serão os vossos sentimentos de comunidade, o vosso sentido do todo que levarão o planeta através da noite sem estrelas. Sonhos sobre o Messias e outros salvadores podem agora ser abandonados, inclinados para o poder interno (a vossa força e sentido de propósito) que cada um de vós guarda, como sendo a sua própria frequência; tomando a responsabilidade por todos os pensamentos que vocês enviam através das ondas; tomando a responsabilidade por cada feito, cada ato, cada palavra.

Os trabalhadores do corpo estão agora disponíveis para vos assistirem na mudança e limpeza das energias e os verdadeiros professores estão a fazer passar a mensagem. Sentiram as conflitantes ondas de luz a moverem-se através de vós? Certamente estão espantados pela aceleração experimentada a tantos níveis pois nunca antes a vossa família de corpos celestes conheceu tal intensidade vibracional, e por sua vez, cada planeta do vosso sistema solar iniciou a sua metamorfose. Tudo está inter-relacionado, todo é vivido em cada criatura viva da vossa Divindade Solar, dos confins das órbitas exteriores às esferas mais íntimas e aí, dentro da massa explosiva da estrela gasosa – o vosso Sol central.

Entrando no campo de visão há agora novos pensadores no campo da astronomia e da astrologia, aqueles que estarão limpos para cartografarem os caminhos “laterais”, pois as relações dos corpos celestes com os planetas irão começar os seus estados agudos de transformação, que em breve ganharão proporções alteradas – e os velhos paradigmas já não servem. Os arquétipos estão a desabrochar em pessoas mais complexas e novos corpos a emergir da obscuridade do não explorado. Com o começo do colapso do vosso Sol tudo é puxado para dentro e o ainda não descoberto virá à luz e depois mover-se-á convosco através do vórtice.

Há novos líderes, ícones fortes nos quais podem depositar a vossa fé, que vos guiarão através dos cataclismos das realidades que se rasgam e vos levarão à calma. Há mães e equipas de curadores para alimentar e restaurar as energias; guardiães e agentes dotados para trazer a Sabedoria. Outros servirão como guardiães de registos – aqueles que levarão os códigos genéticos até à próxima geração. Há os Guardiães da Terra, que agarrarão a vibração de Gaia e facilitarão a vossa ativação quando vocês se levarem até aos locais. Mas não se iludam com imaginações de um grande salvador pois isso não passa de alegoria mítica. Como seres de luz vocês juntar-se-ão dentro dos círculos sagrados da vossa união e encontrarão proteção e porto seguro no vosso amor a Gaia e tudo o que pulsa ao bater do coração do universo.

Quando, antes, introduzimos a Única Mestra Codificada como alguém cuja missão é ajudar-vos a regressar à luz, não queríamos dizer que ela é um ser físico, apesar de haver muitos que ficariam deleitados em reclamar o título. Por essa razão só lhe fazemos referência por ser necessário preencher o nosso propósito nestas transmissões, que é iniciar a perceção da sua presença neste difícil ponto da vossa evolução planetária e expandir este conhecimento a tantos seres humanos quanto possível, de modo a que vocês a possam receber nos vossos corações e aceitar na vossa mente de grupo.

Quando falámos da Única Codificada referimo-nos a uma Mestra Ascensa que serviu em muitos intervalos de consciência através do Ser Universal. Ela chega ao vosso patamar como uma espécie de parteira cósmica para assistir ao renascimento da Divindade Solar. Ela já descendeu da Galáxia de Andrómeda, a décima dimensão, em preparação para aquilo que lhe será exigido – a monumental tarefa de estabelecer os pontos de contato dos corpos celestes da vossa Divindade Solar. Isto requer poderes de mente consciente tão para além das vossas possibilidades que nós, de certa forma, estamos espantados pela sua magnitude... e aqui estamos a falar de uma entidade que afeta o curso de um sistema solar inteiro enquanto desliza de um contexto dimensional para outro.

Mesmo da nossa perspetiva isto é um trabalho inimaginável de tal modo que tentar descrevê-la é fútil neste ponto do nosso desenvolvimento comum. No entanto podemos dizer-vos que ela entra para desbloquear os portais de cada corpo celeste do vosso sistema solar e para preparar a ligação gravitacional interplanetária para a viagem através do grande vórtice dos acordes astrais do Ser Universal. Isto terá lugar quando os devidos alinhamentos e conjunções astrais coincidirem com as coordenadas Maia. Isto envolve universos paralelos, seres celestes multidimensionais e a vossa muito amada família de planetas solares, luas, asteroides que se terão movido todos para a posição ótima no ponto da projeção Maia, de 21 de Dezembro de 2012.

Da descida da Mestra Codificada não queremos dizer que ela toma a forma humana ou se cristaliza como matéria. De facto, uma essência vibracional desta intensidade não pode ser condensada num corpo físico. Deixem-nos só dizer que isso seria como tentar reter um quarto de urânio puro numa garrafa de plástico. A essência dela já inunda a vossa atmosfera, particularmente concentrada sobre

os vórtices, pois é a partir do nível da Terra que ela coordenará a ligação planetária.

Como vocês não vão experienciar a Única Codificada como uma divindade física, aconselhamos-vos para terem cuidado com aqueles que afirmam ver a imagem dela nas formas abstratas das nuvens e das árvores. Ela está para além da forma, um ser de uma tal magnitude vibracional que não há uma referência visual específica nem palavra falada. Ela é essência, consciência da mais pura intensidade levando a cabo uma missão... assistir ao renascer de uma Divindade.

Alguns de vós começaram a ligar-se a ela a um nível de energia primário, o primeiro de estados progressivamente intensos de comunicação que podem ser atingidos por um processo de aumento de alinhamentos – tão grande é a luz dela. A presença entra no vosso conhecimento como uma muito intensa vivacidade, uma radiosa iridescência que não existe no vosso espectro atual, mas fiquem sossegados que o conhecerão quando ela se mover através de vós.

Neste início do milénio mais se tornarão cientes da presença dela e será essa mesma vivacidade que inflamará o vosso conhecimento, um sinal que vocês atingiram a aclimatização do Nível Um. Isto é a cor que sentirão fundo dentro de vós a qual se estranha para criar as necessárias alterações ao nível subatômico... tal como em outras alturas da vossa evolução vocês absorveram frequências de outras dimensões que vos trouxeram ao timbre. A luminosidade da Mestra Codificada entra no fabrico subatômico de cada ser do planeta e mais além, através do corpo da vossa Divindade Solar, o entusiasmante prelúdio da vossa passagem final para o próximo nível.

Se é agora, através destes ensinamentos, que vocês estão a ser introduzidos a esta entidade, então vocês estão a começar neste momento a vossa perceção consciente dela – um preliminar para receber os ajustes vibratórios os quais começarão assim que vocês se permitam reter a probabilidade de um tal ser nos vossos pensamentos conscientes. Isto não será prontamente aceite pelas vossas mentes racionais, pois ainda vos é muito inconcebível que um ser de tal magnitude possa existir. Aqui estamos nós a descrever uma Mestra Ascensa ressoando como uma Divindade, e nós sabemos o quão diferente é para a Cultura Ocidental, ainda escravizada pelas suas religiões de machos brancos, abraçar a Deusa.

Todos os seres, no processo da sua ascensão ao longo da espiral tornam-se como-Deus. Pedimos-vos que considerem essa afirmação como uma dádiva espiritual. Tal como vocês se movimentam através do carma presente nas vossas vidas físicas, também, como seres espirituais, vocês acabam por evoluir para essa viagem para a iniciação mais longa, e ainda para a mestria e para além... para a ascensão. É o mesmo caminho para todas as almas... o caminho para casa, para O Ser Supremo. Toda a criação está nesse estado de se mover para diante, de se tornar e regressar ao ponto Fonte. A Única Mestra Codificada

atingiu esse ponto de fusão mas primeiro deve consagrar este ato final como consciência individual, a sua contribuição para o Grande Trabalho da alquimia. Este é um processo de curas e alinhamentos gravitacionais que trarão a vossa Divindade Solar através do túnel e, à passagem, todo o sistema se transforma em ouro.

A nossa agente, Trydjya, está nesta altura a ser preparada para o Nível Três de aclimatização, o que a levará a uma maior sinergia com as reverberações das ainda mais altas dimensões da Mestre a qual, num futuro próximo, estará a comunicar com a terra. Isto é parte do processo consciente de harmonia necessário para os seus trabalhos futuros como agente da nossa voz coletiva e oradora dos Dias Desertos.

A Única Mestra Codificada aparece para definir os alinhamentos apropriados necessários para uma passagem segura, restabelecendo dentro do corpo da Divindade Solar as frequências de som que ajudarão a segurar o vosso sistema solar tal como os Seres Golfinhos carregaram os vossos mares. Ela possui os códigos de todos dos vórtices chave de cada corpo celeste no vosso sistema solar e a sua missão é tripartida pois, ela deve limpar a energia dos meridianos da Divindade Solar, estabelecer a correta ligação gravitacional entre os campos de força de todos os corpos e, de certa forma, dirigir a orquestra desta sinfonia final.

Compreendemos que, sem a intervenção dela, o vosso sistema solar se separaria pois, a não ser que os corpos celestes tenham sido dinamicamente integrados, o efeito de sifão dessa passagem magnética poderia levar planetas, luas, e ajuntamentos de asteroides a baterem uns nos outros numa grande colisão galáctica – ou atirá-los violentamente para os mais remotos quadrantes do espaço hiperdimensional. Outros poderiam simplesmente desaparecer na zona cinzenta “entre” dimensões, um destino menos desejável para todas as almas em transição.

A zona cinzenta pode ser ligada ao nevoeiro mais espesso, uma nébula impenetrável entre a vida e a morte, onde a alma incerta pode permanecer cativa no passar através das fases intermédias do processo da morte... algures entre matéria e espírito. Confiam que este é um lugar onde não querem estar, quer como unidades individuais no vosso próprio ciclo da vida-morte quer como corpo celeste transitando para a sua próxima dimensão. É aqui que os infames “cinzentos”, os vossos estereotipados vilões extraterrestres residem. Destes densos vapores escorregaram para dentro de múltiplas estruturas fundamentais no universo material, um permanente distúrbio à harmonia dos seres tridimensionais. Não são do físico nem do espiritual e como tal geram muito medo e desconforto quando aparecem nas vossas realidades. Como um aparte, queremos afirmar que estes seres não são da luz e que a vossa crescente paixão tola por eles – as estatuetas, as t-shirts e outra parafernália, livros e filmes mantêm-nos no vosso conhecimento consciente. Isso não é sensato, em particular neste delicado momento em que tanto está em jogo.

Vocês são muito mais intuitivos quando focam as vossas criativas visões de seres extraterrestres em imagens que trazem luz às vossas almas em vez de encherem os espaços entre vós com ilusões do mundo cinzento, pois nós sabemos como o pensamento se pode manifestar, como vocês o projetam dentro da vossa estrutura fundamental e acreditem... esta é uma realidade que vocês querem deixar em paz.



A Mestra Codificada torna-se uma força predominante durante o ano 2010 quando o tempo entra na sua fase distorcida mais extrema antes de chegar a uma pausa – começando no solstício de inverno de 2012. Quando o tempo linear começar a fechar-se à vossa volta, vocês serão confrontados com muitas incongruências. Por muito bizarros que os acontecimentos vos pareçam agora, não podem imaginar o que vos espera uma vez chegados a este ponto da roda. Testemunharão o reaparecimento de espécies extintas, seres multidimensionais a sangrarem através das camadas, acontecimentos particulares do vosso passado a ocorrerem de novo e as fronteiras da realidade a começarem simplesmente a quebrarem-se. Haverá uma infinidade de imagens conflituosas, contradições de todo o tipo e a confusão reinará neste ponto da transformação – com seres de todos os estratos da vida a serem confrontados com a desarmonia das realidades que se fundem.

Como os efeitos da mudança vibracional intensificam os vossos corpos emocionais, mentais e físicos as condições geológicas da Terra também são intensificadas. Com a aceleração do tempo e o aumentar de rasgões e quebras na construção espaço-tempo vocês serão forçados a enfrentar numerosas “irrealidades”. Muitos procurarão freneticamente explicações lógicas e (nos vossos termos) simplesmente “perderão” a cabeça; outros, que têm acelerado os seus corpos luz e evoluído para fora da limitação, reconhecerão o deitar abaixo das muralhas do tempo como área para além do confinar da terceira dimensão, movendo-se através de tudo isso num ponto fulcral.

Aqueles de vós capazes de compreender e ecoar a poderosa vaga vibracional que aí vem para vós com o Mestra Codificada, serão os dotados. Limpam os vossos campos e já trabalharam todo o medo residual, e então estão na verdade à procura da mudança, sabendo que será gloriosa: o refinar da polaridade, o fim do tempo e o libertar da ilusão. As emanações dela serão uma parte muito significativa do vosso apressar, uma fonte de inspiração não consciente, e vocês estarão prontos, erguendo-se nas asas da antecipação.



A Única Codificada, personificada nas esfinges da deusa Egípcia Hator, como é descrita com o disco solar embebido nos seus chifres – pois os Egípcios sabiam que ela mantinha a vossa Divindade Solar, Rá, em equilíbrio. Lembramos-vos que tudo está escrito nos ficheiros Akáshicos, tudo previsto no não-tempo e muitos do Clero do Egito eram guardiães dotados – guiados pelos seres estrela das Plêiades e de Sírius que caminhavam entre eles. Ela é como Sótis – a estrela-cão de Sírius –, ascendendo simbolicamente na vossa alvorada, tal como nos antigos dias do Egito –, o nascer de Sótis no horizonte (antes da alvorada) era sempre um antecipar das cheias do Nilo que traziam fertilidade e vida às terras áridas do Vale Egípcio. Infelizmente as águas das cheias do novo milénio não se podem comparar ao encher do Vale do Nilo, a grande Linha de vida do Egito, pois o que vocês começaram a viver como águas enfurecidas e mares enraivecidos nestes vossos dias é só o começo da fúria incontável da natureza... a resposta de Gaia ao desequilíbrio e desarmonia que advieram da vossa indiferença e negligência.



A Deusa
Egípcia Hator

Vocês foram avisados antecipadamente das Mudanças da Terra que já se começaram a manifestar furiosamente pelo globo e não é nossa intenção estar constantemente a atingir-vos com relatórios da crise que o vosso planeta agora enfrenta. No entanto nunca é demais sublinhar que vocês possuem o poder para alterar as atuais projeções de uma transição devastadora e violenta em Gaia mesmo que os sinais e profecias tendam a negar o vosso bem sucedido final.

Ainda não é demasiado tarde para tomarem uma resolução. Esta é a jogada crucial; o momento do xeque-mate está à vossa frente. No entanto, regressando à nossa observação de “olhos que não querem ver”, perguntamos se vocês, a raça, se movimentaram a tempo de ganhar o jogo, revertendo os efeitos dos vossos erros e estabelecendo um novo paradigma para a Terra quadridimensional.

Na sua transição para a mais alta dimensão, Gaia vai passar por uma morte planetária natural pois essa é a natureza da transição. Se este conceito vos é incómodo é porque ainda têm medo da desconhecida maravilha da passagem para fora do plano físico. Lembrem-se, no entanto, que a morte vos é familiar, pois muitos de vós fizeram a transição pessoal muitas centenas de vezes. Como repetimos uma e outra vez, a informação está ali, no vosso material genético – mergulhada na piscina subconsciente.

A presente crise ecológica de Gaia é um prelúdio não natural à sua transmutação, um sintoma da separação da humanidade da natureza e da Terra. Vocês estão a exagerar o seu processo de transição com a vossa total destruição dos ecossistemas mas não tem que ser assim. Tal como com a experiência humana da morte, pode haver uma passagem mais doce, mais suave. O vosso carma pessoal e a abordagem pessoal à saúde do corpo determinam se a vossa transição pessoal eclode como um vento suave ou uma tempestade violenta.

Assim também é com Gaia cuja doença e mal-estar são os produtos da vossa comunitária falta de consciência. Tal como todos vocês contribuíram para o seu sofrimento, também todos podem unir forças para a curar, preparando-se para a fase final da sua transição.

Grandes porções da vossa população e a maioria das instituições ainda estão em negação, recusando-se veementemente a aceitar que sequer existe uma crise ecológica. Isso, ao mesmo tempo que vemos o fumo a erguer-se acima da madeira que arde das vossas florestas a morrer, e os tentáculos do crude negro estendendo-se através dos vossos mares, e que tornará a passagem numa viagem muito dolorosa. Observar a Terra do nosso ponto de vista é uma experiência de sobriedade, pois Gaia foi em tempos um dos mais arrebatadores habitats do universo... paraíso e beleza sem medida de comparação. E que música! O seu wam cantava para os céus, como as sereias de Ulisses e muitos, nesses antigos dias da vossa harmoniosa coexistência com as energias elementares, eram os viajantes do espaço atraídos à atmosfera da Terra. O homem sabia o seu lugar entre os vivos e tornava-se humilde perante as invisíveis forças do universo, os deuses primordiais e os animais.

Tudo estava em equilíbrio e o amor prevalecia; tudo era harmonioso no Jardim do Éden.



Reparámos nos vossos líderes governamentais na Cimeira de Quioto, onde se encontraram para discutir o aquecimento global a partir do qual resolveram reduzir, como indicador, em oito por cento as suas emissões tóxicas pelo vosso ano 2008: demasiado pouco, demasiado tarde. Neste cenário a indústria ganha e Gaia perde e também vós. Vocês já viram o começo da quebra da Antártida (o último ecossistema intocado). Quando os vossos governos honrarem os seus compromissos de colocarem em ação os inadequados planos prometidos em 1998, muitas das vossas cidades e regiões costeiras estarão debaixo de água. Toda a massa glacial se terá rachado com grandes ilhas movendo-se contra partes da América do sul e derretendo-se nas águas mais quentes.

Saibam que aquilo que aqui estamos a dizer não é mera profecia. Já está a acontecer – já era uma realidade presente em 1998. Na eventualidade de vocês perderem estas notícias de “abalar-a-Terra” nos breves momentos em que aparecem nos media, uma grande ilha de gelo deslocou-se do polo e, desde o ponto mais a sul da Argentina, começou a sua migração em direção a águas mais quentes.

Este acontecimento por si só será a causa de grandes cheias, pois estamos a falar de uma ilha completa de gelo derretendo-se devagar naquelas águas. Podem esperar um prolongamento do fenómeno *El Niño* (que já não é uma exceção esporádica) que, tal como a quebra da Antártida, é o resultado direto

do aquecimento global. Inundações massivas já estão a acontecer em muitas áreas do mundo mas até agora vocês ainda não conheceram a verdadeira fúria. O aumento do nível das águas combinado com o vosso sufocar do solo de Gaia com cimento e betão causará inacreditável destruição.

Muitas das vossas atuais linhas de costa serão redefinidas enquanto cidades e vilas costeiras desaparecerão para sempre, engolidas pelo subir das marés, água das inundações e rios enfurecidos. Certamente vocês já começaram a sentir que, nos próximos anos, muitos irão migrar para áreas mais seguras, forçados a sair das suas casas e comunidades em busca de terra seca e solo mais elevado.

Vocês têm outro assunto pertinente como resultado da crise das inundações e que já está a ser vivido presentemente. As águas das inundações dos vossos oceanos e rios a galgarem através das vossas terras de cultivo e solos férteis estão a destruir muito do vosso abastecimento de alimentos e a envenená-los. Desperdícios e destroços são arrastados junto com as águas furiosas e quando elas recuam vocês descobrem que a terra está saturada com a sujidade dos desperdícios e do lixo tóxico arrastado na torrente, contaminando o solo por muitos e muitos anos futuros.

Nem Gaia nem vocês, como seres do planeta que respiram, podem esperar pela insignificante redução de oito por cento. Irão precisar de congregar e unir forças para persuadir e dirigir os vossos líderes mundiais para se debruçarem urgentemente sobre o colapso ecológico da Terra pois, apesar de os controladores estarem a manipular-vos para focarem a atenção nas relações internacionais, corrida às armas, economia global e no avanço da tecnologia, nós dizemos-vos que atualmente não há nenhuma preocupação mais pertinente para a humanidade que o ambiente.

A ecologia deve passar para a ribalta do vosso conhecimento e tornar-se a preocupação principal de cada ser do planeta. Os governos podem ser pressionados a responder, e essas indústrias que insistem em sugar a vida de Gaia podem ser monitorizadas e finalmente levadas a parar. Vocês são os consumidores; vocês controlam a indústria através do vosso poder de compra, pois o deus do dinheiro determina o programa nas vossas políticas globais. Se vocês simplesmente recusarem produtos que não se enquadram nas rígidas regulamentações ambientais e também rejeitarem aqueles que criam doença dentro de vós (tal como os produtos irradiados que aparecem nas vossas prateleiras) os governos não terão escolha exceto criar a legislação que vós, o povo, exige. Como consequência a indústria será forçada ou a atingir padrões e requisitos da população ou a fechar as suas operações. Qualquer destas duas opções é uma solução positiva para o livre reinado da indústria sobre a Terra. Para o resto terão de sacrificar, talvez ser inconvenientes e, ocasionalmente, gastar mais por produtos que são ambientalmente seguros pois o argumento da indústria é que implementar padrões ecológicos não é eficiente do ponto de vista económico – mas poderia ser se vocês, como povo, se mudassem como força compradora para esses produtos amigos do ambiente e para longe dos outros.

Percebem o poder da vossa unidade e por que são manobrados para a separação?

Onde estais vós, filhos de Gaia? Estais preparados para usar a vossa vontade para se juntarem como consciência coletiva e ir em socorro da Grande Mãe? Ao juntarem forças com aqueles que têm coragem para arriscar a sua segurança pessoal pelo bem da Terra, vocês podem mover montanhas. O que aconteceu à vossa capacidade de discernir o que é justo para o vosso planeta? Vocês precisam de ter a coragem de defender aquilo em que acreditam, de ir contra a maré... honrando a Verdade. Quando é que vão insistir em soluções, colocar legislação em ação e fazer a vossa parte para curar o planeta enquanto ainda podem tornar a mudança eficiente? E quanto aos animais, aos grandes pássaros, aos peixes? Apercebem-se que eles estão lentamente a desaparecer da face do planeta? O que será preciso antes de vocês ultrapassarem a vossa resignação e lutarem, unindo forças para proteger e salvar os mares e o próprio ar que respiram?

As autoridades – os principais decisores –, ainda não ouvem a vossa voz, pois é demasiado suave, demasiado fraca. Estamos a pedir-vos para irem às massas e puxarem pessoas para o conhecimento de modo a que os vossos números totais aumentem o volume, forçando-os a ouvir. Não é suficiente ficar indignado com os crimes que estão a ser cometidos contra a Mãe Terra; de modo a provocar a mudança, vocês precisam de contribuir para a comunidade. A vossa frente unida é vitalidade, a força de mudança, e também o é o vosso empenho individual para reduzir o consumo, a cuidadosa e correta eliminação de desperdício e um comportamento consciente global pois isto contribui para o harmonioso reequilíbrio de Gaia.

Os nossos avisos acabarão em breve pois, se vocês não prestarem atenção à mensagem nem tomarem ação resoluta, será demasiado tarde e não haverá caminho de regresso. Tirem do amor o comando para o vosso planeta e para toda a grandiosidade da vida que este conheceu através da sua imensa história. E não se esqueçam que ainda estarão centrados na Terra, nas vossas novas dimensões; isto é, a Terra avança e vocês com ela...pois vós sois os seus filhos. Se estão a pensar em termos de um final feliz à moda da Disneylândia no qual, apesar de tudo, tudo é retificado do novo, lembrem-se que o carma deve levar a uma decisão e que as maleitas de Gaia serão igualmente reais na quarta dimensão, mesmo que o processo de ascensão tenha alterado a sua aparência.

Vocês estão a aprender que só através da resolução das vossas dívidas cármicas se podem libertar e o mesmo é válido para o vosso planeta. Desejamos fornecer-vos alimento para o pensamento sobre o que a realidade da quarta dimensão pode guardar para Gaia se vocês não começarem a trabalhar imediatamente, pois estais prestes a entrar na fase irreversível... quando tudo é puxado para dentro do vórtice, mais rápido do que a velocidade da luz.

A Única Mestra Codificada não tem jurisdição sobre os assuntos da saúde e do equilíbrio dos ecossistemas da terra pois essa é uma responsabilidade cármica da consciência da vossa raça. Está ligada ao todo, e assim sendo, é um aspeto da sua função curadora mas não acreditem que no limite vai chegar um salvador e resgatar o mundo da calamidade, pois isto é consciência de vítima – a antítese do que agora vos é pedido.

Podemos dizer-vos que, presentemente, Gaia é o corpo celeste mais instável do vosso sistema solar e é, por muitas razões, considerada o elo mais fraco da Divindade Solar. Paradoxalmente é também o mais dinâmico, pois o potencial da consciência humana é vasto e infinito e nós, através da leitura do Registo Akáshico, testemunhamos que os seres da Terra são capazes de imensuráveis trabalhos de amor e compaixão – especialmente nos picos das crises. Afinal, a vossa grande capacidade de sentir emoções intensas é um aspeto vital da vossa humanidade e nós encorajamos-vos a conhecerem, na sua complexidade, os vossos corpos emocionais.

Estamos fascinados com a vossa emocionalidade pois quando estais cheios de amor, vocês são capazes de experimentar grande alegria, prazer e o êxtase da vida, e é um encanto vivenciar essas ondas a rolarem através dos nossos níveis. Estamos-vos gratos. As vossas emoções, quando exaltadas pelo amor, são um aspeto muito profundo da vossa humanidade, aquele que vos move para a grandeza. A vossa felicidade é sentida através dos céus.

Esta é uma das principais razões por que tanta atenção foi colocada sobre vós... por que tantos olhos estão a ver e por que a Única Mestra Codificada decidiu realizar o seu enorme trabalho a partir do vosso campo planetário.

CAPÍTULO 11

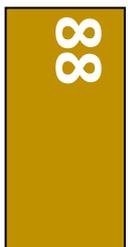
O GOVERNO SECRETO E A CONSPIRAÇÃO ESPACIAL

Observamos os vossos militares a trabalhar no cosmos e as atividades encobertas dos seus programas espaciais. Acreditamos ser altura que vós, o povo, aprendam o que está a ser perpetrado no espaço de modo a poderem agir sobre a informação e solicitar aos vossos governos a verdade sobre as suas descobertas. Aquilo que, como vossos representantes, estão a descobrir deve beneficiar a humanidade toda em vez de só servir aos do Poder: a elite humana e o Governo Secreto. Como cidadãos do mundo e membros da família galáctica vocês têm todo o direito de saber. Para acelerar o processo do vosso despertar e a vossa libertação do controlo e da manipulação precisam de informação... pois o conhecimento é luz.

Desejamos dizer-vos que as declarações oficiais respeitantes às descobertas no espaço dos vossos governos, ou contatos com outras espécies, ou os desenvolvimentos na vossa Lua e no planeta vermelho são muito diferentes dos que, a partir do nosso ponto de vista, nós vemos. Dado que a exploração espacial está, neste momento, para além da vossa experiência pessoal, vocês permanecem quase inteiramente dependentes do governo para toda a informação do espaço e da vossa expansão, e os dados deles são considerados o fruto científico do vosso progresso – uma espécie de Bíblia pictórica de tudo o que a humanidade sabe existir para além do Planeta Terra.

Mas existe outra versão – do ponto de vista multidimensional –, o qual acreditamos que vocês também têm o direito de ouvir, e depois, com mentes alertas e almas conscientes, podem decidir por vós próprios quais dos dois relatos da penetração humana no espaço, a um nível muito profundo e intuitivo, vos soa a verdadeiro... ali onde a mente lógica também pode ser pacificada e encontrar abrigo. Assim é que pretendemos partilhar a nossa visão dos vossos homens do espaço em trabalho no Cosmos e divulgar-vos os segredos do seu conhecimento adquirido. Podem ser céticos, e isso é compreensível, porque o que aqui oferecemos contradiz o governo, os ideais da Pátria, e dos sistemas de crença existentes. No entanto, pedimos-vos que se abram à possibilidade de uma mensagem diferente daquela que, até recentemente, vos tem sido dirigida, que a saboreiem, a mastiguem e depois cuspem a que deixar o pior sabor nas vossas bocas – e digiram a restante.

Felizmente há bravos novos pioneiros que estão a fazer perguntas abertamente e a pedir respostas, pessoas brilhantes que se atrevem a confrontar o Poder. A sua insistência está agora a abalar as comunidades científicas e a forçar o reconhecimento – pressionando os ofendidos líderes militares a divulgar



mais relativamente à verdade do que se passa na conspiração espacial. Há aqueles, de orientação científica, cujos trabalhos relativos ao verdadeiro propósito das atuais explorações militares e científicas, das paisagens da Lua e de Marte, são verdadeiramente iluminantes. Por causa da sua criativa capacidade de discernimento, determinação e persistência vocês estão finalmente a chegar a alguma da verdade relativa à vida extraterrestre, que parece ter existido noutros planetas em construções de tempo linear de passado e futuro, mas a qual, vocês estão a aprender, é toda parte da existência do não-tempo.

Vemos o pioneiro Richard Hoagland a procurar as provas das descobertas do espaço não declaradas da NASA, e ele traz-vos os primeiros pedaços de provas sólidas da existência de vida no planeta vermelho e na Lua. Vocês, pesquisadores de conhecimento, são atraídos para esta informação para encher os espaços vazios da vossa memória galáctica enquanto procuram o elo perdido. De facto, a maioria dos vossos oficiais da NASA gostariam de guardar toda a informação secreta para evitar abrir a Caixa de Pandora – a vossa curiosidade estimulada. Mas é demasiado tarde pois o Perito Hoagland mostrou-vos a esfinge Marciana e os complexos piramidais de Cydonia e está a juntar as peças dos vestígios das estruturas em forma de cúpula de antigas cidades na Lua. Vocês não podem simplesmente ignorar o inegável.

Essas estruturas, os vestígios descobertos nas investigações do Perito Hoagland nos fragmentos e bocados quebrados do que em tempos foi a cúpula envidraçada de um civilização antiga são as marcas de uma antiga instalação militar Annunaki, cujas antigas bases de operações jazem escondidas nos artefatos cobertos de pó Lunar.

Mesmo que aqueles que estão no comando vos digam que são ilusões vocês têm agora as tão aguardadas provas. Juntam-se a nós em definirem tais explicações como paradoxais? É da ilusão que vocês estão a escapar quando confrontam a realidade a preto e branco da representação visual da topografia Marciana, da NASA. Não consideram uma ofensa à vossa inteligência estar-vos a ser atrevidamente negado o conhecimento das imagens de Cydonia? Está a ser-vos dito pelas instituições que, pura e simplesmente, não veem o que estão a ver; por outras palavras, a prova, (essa coisa tangível sobre a qual os vossos sistemas de crença se dizem baseados), é negada pelas autoridades que claramente vocês veem nas suas fotografias oficiais. Apesar de tentativas para manter o brilhante Richard Hoagland afastado, primeiro negando as imagens da esfinge e depois declarando-as “ilusões ópticas”, os comités Ultra Secretos falharam na sua política de segredo absoluto em relação aos monumentos Marcianos. O método científico e a sua astuta intuição combinaram-se para vos trazer um argumento muito inteligente e bem documentado de que a vida inteligente existiu naquele planeta e deixou prova de uma civilização altamente desenvolvida, que encontra muitos paralelos na Terra. As suas teorias em relação à colonização anterior da Lua também são válidas mas há ali muito mais para desvendar. Muitas provas menos visíveis permanecem naquela superfície

e estão envolvidas construções multidimensionais, tornando mais difícil penetrar essa realidade e recuperar as imagens e informação necessária.

Para aqueles que censuram e condenam os trabalhos de homens como o Perito Hoagland e também para os críticos daqueles que, como a nossa agente, Trydjya, estão a fazer passar mensagens canalizadas de inteligência galáctica, pedimos-vos para se lembrarem que, há apenas quatrocentos anos, o Mestre Galileu Galilei foi condenado como herético por ter desenvolvido o conceito de que a Terra era um globo giratório girando à volta de um sol central, em vez daquilo que à época se acreditava, uma superfície bidimensional, finita, da qual se podia cair no abismo do nada. Por se atrever a desafiar o dogma da igreja e do Estado, este ser de luz foi condenado às escuras galés da prisão, o que enviou uma mensagem solene ao povo: que quem desafiar o pensamento estabelecido, e portanto, a Autoridade, não seria tolerado e quem o fizesse incorria num castigo tão grande que nenhum ideal ou procura do conhecimento valia o sacrifício pessoal.

Tivesse Galileu Galilei sido encorajado a estender-se sobre as suas descobertas para trazer à consciência daqueles tempos as intuições e o saber mais alto que originou a sua visão, a vossa civilização do século vinte teria evoluído de tal maneira que, por esta altura, vocês já estariam a desfrutar de viagens comerciais interplanetárias, tal como atualmente voam para terras distantes do vosso mundo como exploradores e viajantes em férias. Acreditem que aprender a viajar através do espaço não é um salto maior no vosso avanço tecnológico do que aquele que foi necessário para adquirir o conhecimento aerodinâmico e a capacidade de voar das vossas grandes naves pelos caminhos aéreos da Terra.

Com o desenrolar da história, a justamente chamada "Idade das Trevas" do fanatismo religioso e da tirania, constituíram um dos períodos mais destrutivos de toda a humanidade. A supressão da sabedoria, liberdade e amor foi queimado no Carma do vosso planeta e continua, até hoje, por resolver. Por essa razão regressámos ao recorrente tema do controlo versus liberdade pois desejamos ajudar-vos a elevar a frequência emocional de Gaia de modo a poderem resolver os padrões cármicos das vossas vibrações mais baixas como seres na Terra e libertá-la da dívida cármica presa nessas memórias gravadas.

Apesar de vocês acreditarem que agora, naquilo a que chamam século vinte, são homens e mulheres livres, pouco mudou realmente desde as horas sem sol do confinar do Mestre Galileu Galilei. Os atrevidos, exploradores de territórios desconhecidos da mente e da matéria, são muitas vezes ridicularizados e ostracizados pela corrente dominante e aqueles que vão demasiado para além dos paradigmas do pensamento convencional, ou vos chamam a rebelar contra o mestre – aqueles que se atrevem a expor o Poder e a questionar a autoridade – são tratados de várias maneiras desagradáveis.

Alguns desaparecem enquanto outros são silenciados através do medo de represálias. No entanto, a maioria dos que vão contra a maré são simplesmente condenados como heréticos dos dias modernos – excêntricas esquisitices que não se encaixam na corrente dominante e cujas teorias são muitas vezes descartadas como fantasia e ficção. São publicamente desafiados e todas as tentativas são feitas para tornar as suas ideias inválidas de modo a que, quando o público é realmente confrontado com os seus trabalhos estes já perderam a sua credibilidade e impacto, mergulhados na ambiguidade da vossa manipulada negação emocional. Felizmente cada vez mais de vós estais a acordar e, ao procurarem a luz do conhecimento, estão agora a criar a vibração harmónica necessária para destruir o status-quo e ancorar as novas energias. Os professores estão a avançar e vocês a ouvir.

Mais, vocês estão a **escutar**.

No entanto, as políticas de controlo da mente, tal como nos dias da Atlântida de dominação absoluta e nas horas cheias de terror da Idade das Trevas, ainda continuam. O método é que mudou, pois nestes vossos tempos modernos muitos de vós acreditam realmente que são seres livres, protegidos pelos preceitos fundamentais da democracia: governo "do povo". Esta estrutura socioeconómica posicionou-se como o polo do comunismo e a sua intrínseca fundação depende da vossa crença sobre o discurso livre, o pensamento livre e outros cânones ilusórios das vossas Declarações de Independência. No entanto, enquanto vocês são atraídos à complacência com a vossa visão de serem um povo livre, são subtilmente manobrados e explorados, tratados como mente de massas. Vocês são subliminarmente controlados através da publicidade, programação, frequências de som inaudíveis, e muitas outras. Tecnologias encobertas que asseguram à Autoridade as vossas pré-determinadas reações emocionais. Nós dissemos-vos. O Poder olha-vos como um corpo de cordeiros sem mente, a serem guiados através do vale das possibilidades para as terras seguras do pensamento imposto, onde sois guiados para recusar e ridicularizar aquilo que existe para além do confinar das convenções e para honrar e defender tudo o que cai debaixo do guarda-chuva do dogma – como se esses princípios fossem os vossos; como se a vossa identidade dependesse de os erguerem acima deles. É fascinante àqueles fora do vosso nível observar como, os de vós a despertar, se estão a abrir à realidade da vida para lá dos limites, e como estão a começar a abraçar as teorias mais controversas da vossa existência, mesmo que as massas, por medo do desconhecido, continuem a agarrar-se à convenção – medo, e que devem compreender, que lhes é deliberadamente induzido.

Quando vocês receiam vão-se embora; recusam-se a olhar; enterram-se na ignorância. É por isso que, como raça, são mantidos no medo. Os do Poder querem que vocês olhem para o lado, distrair-vos com ridículas reproduções de imagens para poderem ir às suas vidas livres do vosso escrutínio ou perguntas. Esta é a estratégia básica por detrás da tecnologia dos aparelhos anestésiantes: as máquinas holográficas, a Internet e os jogos de computador para as crianças. Enquanto vocês se tornam imóveis através destes instrumentos, hipnotizados

na inércia de massas, ou distraídos através do estímulo do vosso ser animal, eles estão a vaguear pelo Cosmos. Estão muito atarefados na superfície da Lua e a agora a iniciar a sua invasão preliminar de Marte, onde as primeiras missões são dedicadas a remover as provas da Cidade para que vocês os deixem de atormentar com o vosso fascínio sobre coisas que eles acham que não vos dizem respeito.

Não fossem as corajosas investigações do Perito Hoagland e vocês poderiam nunca ter tido o privilégio de testemunhar as maravilhas arqueológicas de Marte, provas absolutas de civilizações passadas e a chave para os vossos próprios mistérios de Giza e da Triangulação de Inglaterra. Em breve todos os vestígios desses monumentos serão eliminados, e ele, tal como outros antes dele, verá o brilho da sua descoberta atirado para as sombras do ridículo e da incredulidade.

Prestem atenção.

O trabalho de grandes humanistas, pesquisadores de pistas monumentais à vida, que preparam a humanidade para os seus saltos gigantes, tem sido demasiadas vezes desacreditado, destruído ou enterrado por aqueles que vos querem reter de modo a poderem avançar em segredo.

De facto, perguntamos-vos, é assim tão espantoso andarem a ter tantas dificuldades em tomarem mão nos assuntos de poder, sentindo que estão a cavalgar sem segurar as rédeas? Quando, como raça, levantarem as vossas cabeças da droga e começarem a fazer perguntas relevantes ou a olharem na direção certa, são alimentados com ideias de juízo final, material e propaganda para estimular os vossos mecanismos de medo e para cultivar a vossa dúvida e ceticismo e, no fim, descubrem que é mais fácil, como forma de autopreservação, pura e simplesmente voltar as costas.

A dominação pelo medo é uma síndrome permanente, uma que tem sido perpetrada sobre a humanidade desde a época da consciência alterada de Atlântida, quando a intervenção Annunaki mudou o curso da humanidade, e a sociedade dominada pelo yin, alimentadora e intuitiva, foi suprimida pela onnipotente vibração masculina do poder e da agressão.

Vocês foram treinados para até temerem Deus, para acreditar que “ele” vos castigará se pecarem e a temerem o amor, pois podem ser traídos ou abandonados. Através da história viram ser demonstrado o medo do conhecimento com o queimar, deliberado pelo Poder, das grandes bibliotecas – pois a Sabedoria contida nos escritos dos Perito e Mestres que caminharam na Terra sempre foi a chave da vossa libertação. Então, quão difícil é criar dentro de vós o medo de seres extraterrestres; medo das catástrofes do espaço; medo dos anos vindouros da transformação da Terra? Vocês viram as costas; recusam-se a ver, enterram-se na ignorância, enquanto as últimas descobertas do espaço e dos seus habitantes extraterrestres são segredos guardados entre as elites

que desejam possuir a Sabedoria. Eles acreditam mesmo que se conseguirem criar medo dentro de vós, enquanto retêm a luz do conhecimento, manterão o poder. Aqui jaz a chave da vossa libertação dos controlos daqueles que vos possuíam:

Diabo é o medo que guardam dentro de vós
O aspeto Luciferino da vossa existência
As vossas correntes, a escuridão da ignorância
São a vossa prisão.



Compreender a morte e a passagem
Nascimento e renascimento
Começam o processo da vossa transformação
O vosso despertar...

Manter-vos isolados, tornar disparatada e fantasmagórica a ideia da vossa fraternidade com seres galáticos têm sido o plano administrativo daqueles que têm controlado a Terra desde tempos imemoriais. É por isso que a verdade vos é negada. Assim que vós, como massa, aceitem a existência de vida para além do confinar biológico dos vossos parâmetros terrestres, ultrapassarão as vossas barreiras. As vossas mentes florescerão com todas as inimagináveis possibilidades de mundos para além de vós e, finalmente, experimentarão o verdadeiro significado de liberdade. **Exigi-la-ão.**

Deixem-nos descrever a nossa visão da atividade humana no espaço, como neste momento a vemos desenrolar, mas da qual vocês só têm o privilégio de conhecer uma parte infinitesimal. Para começar, e caso ainda não tenham compreendido, temos notícias para vós: **vocês são os extraterrestres do futuro.**

Quando se envolverem em animados debates sobre as vossas crenças relacionadas com visitantes de outros planetas, tenham em atenção que os vossos próprios astronautas, se fossem vistos por outros seres no espaço, seriam vistos a chegar em objetos voadores não identificados, usando fatos de aspeto metálico e capacetes, carregando instrumentos mágicos e armas. Para uma civilização menos desenvolvida eles pareciam, sem dúvida, ser de inteligência superior, para, dependendo das suas ações, serem ou adorados ou temidos. Os vossos astronautas em missão noutros corpos celestes tomariam parte na atividade de procurar e estudar o novo ambiente; este teorema encontra confirmação no facto de as primeiras atividades da NASA em Marte e

na superfície lunar envolverem o juntar de amostras minerais para análise laboratorial.

Agora imaginem o impacto que um simples cigarro teria sobre um ser cuja civilização nunca viu o fogo. Isso não seria interpretado como uma dádiva dos deuses? E como muitas vezes tem sido a natureza do comércio entre os povos, os vossos exploradores estariam certamente dispostos a ensinar aos nativos a sua tecnologia em troca de acesso aos seus dados biológicos. A descoberta de vida para além da Terra é, alegadamente, a grande demanda dos vossos programas espaciais – apesar do facto de visitas e contatos de outros mundos sempre terem ocorrido no planeta azul-verde. Os Textos Sumérios, para citar uma de muitas fontes, referem-se repetidamente à chegada de deuses celestes, vestidos em estranhas roupagens, usando capacetes e transportando varinhas mágicas. Têm muito material de onde ler e muitos códigos vos foram deixados.

Por que não vos falaram dos mais recentes encontros com navegadores espaciais contemporâneos? O seu segredo é baseado num princípio bipartido: primeiro, que, tal como já dissemos, vocês são considerados incapazes de tolerar; segundo, eles estão a esconder o facto de que uma troca dinâmica foi alcançada entre os cinzentos e o Governo Secreto que, – pura e simplesmente – vos trocou como cobaias por tecnologia alienígena. Saibam que as interações do vosso governo com inteligência alienígena floresceram há mais de cinquenta anos, na altura do incidente por vós conhecido como *Roswell*, quando uma nave extraterrestre, transportando três seres, caiu num campo no Novo México. Um deles foi salvo e passou a servir de conselheiro técnico às forças armadas dos Estados Unidos. A história tem passado para o público de modo a preparar-vos para um tempo, não muito longe no futuro, no qual o governo se tornará franco sobre a sua colaboração de longa data com esses seres. Têm andado a estudar-vos, a preparar-se para a reação das massas.

A interação direta, as energias negras de uma troca involuntária que envolve negar o livre arbítrio dos seres sensíveis no universo, ativou um portal na zona cinzenta. Rapidamente muitos desses seres foram puxados para fora do vazio e deixados à vontade para se mexerem pela vossa dimensão, servindo como técnicos em experiências que estão a ser realizadas sobre os seres da Terra. O Governo Secreto recebeu algum do conhecimento elementar do viajar ilimitado no espaço, que já vos descrevemos como “tecnologia de discos giratórios” e com isto, aprendeu a manipular a força da gravidade. Foi uma bela troca para o Poder, que recebeu abundância de informação. Tudo o que lhes foi exigido foi traírem a raça humana – dadas as provas do seu passado, uma escolha pouco difícil.

Este conceito, este entendimento de vós próprios como extraterrestres do futuro, é importante para a vossa compreensão do que acontece quando os viajantes espaciais vêm à terra. Uma vez que ultrapassem a vossa obsessão com os relatos individuais de raptos e das experiências realizadas pelos cinzentos e abandonem o vosso medo para, então, olhar isso objetivamente, poderão reconhecer que o seu comportamento no espaço segue os padrões

exatos desses alegadamente seguidos pelos visitantes do vosso planeta. De facto, o comportamento humano em relação aos animais é frequentemente muito mais brutal do que o procurar inquisitivo dos técnicos cinzentos.

Regressando agora às atividades da NASA debaixo das diretivas do Governo Secreto, pedimos-vos para terem em consideração o que realmente está a acontecer na Lua. Sigam as atividades dos vossos programas espaciais, prestando atenção às sequências de tempo das suas viagens para o além. Não vos parece algo curioso que milhões em cima de milhões de dólares dos contribuintes tenham sido canalizados para a exploração militar, pelo homem, de missões espaciais e, no entanto, a maioria das suas descobertas e fotografias oficiais sejam consideradas informação "secreta", a qual a vós (os financiadores) não é permitido o acesso? Considerando a pobreza e as crises existenciais que as vossas culturas Ocidentalizadas enfrentam, piores naquelas nações pobres e subdesenvolvidas, não podemos deixar de vos perguntar por que tal torrente de recursos não vos leva a questionar as vossas políticas nacionais. Esse tipo de investimento, redirecionado em direção a demandas ecológicas seria o suficiente para acalmar o desequilíbrio da balança de Gaia.

Voo após voo em direção ao espaço misterioso... com que propósito? Certamente, essa inicial marcha triunfal sobre a superfície lunar e o penetrante violar do solo de Luna com a grande bandeira – atos de conquista irreverente –, deveriam ter levado à exploração exaustiva e, no entanto, nesses primeiros anos das missões Apollo apenas algumas alunagens foram levadas a cabo, porque vos foi dito que não havia ali nada exceto rochas e pó.

Por certo não acreditam mesmo nisso – pois não? Aqui está outro cenário, um tratado hexadimensional sobre a observação da vossa penetração militar da Lua, que inicialmente vocês podem descartar como um conto de fadas de ficção científica, mas que rapidamente descobrirão ser uma imagem precisa do que realmente se passa ali, na órbita lunar. Para começar (contrariamente ao que vos tem sido dito) a vossa Lua é rica em minerais e recursos que são de grande importância para a indústria e as forças armadas, daí as insinuações de que ali nada há, para a humanidade é mera camuflagem. Eles tiveram que ultrapassar a logística de chegar a esses recursos, um desafio enfrentado no último século na Terra e ultrapassar os dilemas trazidos sobre Gaia pela Idade Industrial, resultando na impiedosa destruição de muita da herança natural do vosso planeta. E agora, quando eles acabaram de estragar a Terra, tencionam minar a Lua das suas riquezas e, também aí, estão a desenvolver a metodologia para afastar os obstáculos e "perfurar" para extrair o que pretendem do interior do ser da Luna.

A água, em todas as suas manifestações o elemento essencial à vida, foi localizada a uma distância substancial abaixo da superfície lunar e vocês estão lentamente a ser desbloqueados para a remota possibilidade da existência de água ali, porque eles estão a preparar-vos para a eventualidade de uma estação Lunar, na qual, alegadamente, os astronautas estarão sediados durante longos períodos de tempo para estudar e explorar o habitat lunar... em nome da ciência

e do progresso. Isto está lentamente a ser cultivado nas vossas mentes, em pequenas doses, enquanto a completa penetração na santidade da Lua já está muito para além da sua fase inicial. Lembrem-se: *só vos é dado a comer a colheres de chá o que o Poder acredita que vocês conseguem absorver.*

O que não vos está a ser dito, o que de modo nenhum é submetido ao domínio público é que as vossas missões espaciais envolvem viagens secretas à Lua. Não vos foi dita a verdade sobre a vossa penetração no espaço, nem vocês querem saber... pois uma vez realizado um lançamento vocês rapidamente perdem o interesse nas vossas cápsulas voadoras. Ao tornar-se uma extensão do vosso empreendimento aeroespacial, o voar no espaço já não vos fascina, e então, vocês simplesmente não têm estado a ver. Perguntem-se quando foi a última vez que seguiram com algum interesse particular a viagem da nave manobrada pelo homem, do vaivém, ou investigaram as sondas da NASA no espaço. Há muita informação errada e silêncio, uma forma relaxada de jornalismo e de cobertura televisiva que pouco faz para estimular o vosso entusiasmo e interesse.

No entretanto, eles, os vossos novos exploradores, têm andado muito ocupados, criando as primeiras bases lunares do homem. Estas já albergam os engenheiros, cientistas e peritos militares que estão neste momento a desenvolver a Biosfera Lunar¹, incrementada a partir da pesquisa e da experimentação de um ecossistema artificial semelhante ao que existe presentemente no deserto de Gaia do Arizona. A terra do local lunar selecionado foi analisada para ótimas condições de superfície, ali onde as estruturas naturais da superfície da Lua e pedaços da antiga cúpula das colónias Annunaki podiam ser utilizadas para servir de proteção contra os bombardeamentos do espaço e de escudos contra a observação. O posicionamento estratégico da Biosfera também foi determinado pelos recursos disponíveis, pois era necessária a existência de condições ideais para perfurar em busca de minerais e água, diretamente de dentro do solo, e isso foi conseguido.

Satélites equipados com painéis de reflexão solar foram colocados em posições estratégicas sobre o local, os quais irão irradiar a luz solar refletida em painéis de energia solar que estão a ser construídos na cúpula para fornecerem luz do dia estimulada para a flora e fauna da comunidade e energia adicional. Geradores hidroelétricos subterrâneos acabarão por ser adaptados para servir de principal fonte de energia.

Tal como foi implementado na guerra contra o Iraque, vocês possuem tecnologia militar de ponta a ser usada em manobras militares encobertas e o que agora acontece na Lua não é diferente nem mais fantástico do que o que foi utilizado nessa techno-guerra.

Os cientistas militares também têm estado a trabalhar com tecnologias ainda não existentes para vós, para criar ali condições favoráveis que tornarão o clima lunar e o ambiente hospitaleiro para a vida humana e a proliferação de

várias espécies animais. De facto, foram localizadas reservas de água subterrâneas e estão a decorrer preparos para bombear a água através de estações de tratamento à superfície; isto será conseguido em pouco tempo. Por debaixo dos raios refratados de luz solar a serem irradiados através da carapaça de silicone da cúpula artificial, a primeira geração de vida plantada (presentemente sediada na câmara quente do laboratório científico do complexo militar) germinou com sucesso e será transplantada para o solo da Biosfera, fornecendo oxigénio para suportar a comunidade. Por exemplo, a tecnologia de discos giratórios, tal como cria antigravidade também pode criar gravidade, e mais uma vez, a tecnologia resolveu um problema essencial da colonização da vida na lua, pois discos giratórios serão instalados na Biosfera Lunar, criando campos gravitacionais suficientes para simular a força G da Terra para todos os seres que vivem debaixo da cúpula selada.

É o Génesis revisto só que o criador deste “começo” é a adorável mão humana do poder.



Recentemente foi conduzida uma expedição especial zoológica e muitas espécies foram arrastadas para dentro do apinhado vaivém da NASA, para a sua resposta à ausência de peso e a outras alterações das condições biológicas serem investigadas e estudadas (isto soa-vos familiar?), pois importar animais para a Lua vai ser uma parte vital no processo de colonização. Imaginem, uma vez bombeada a água para a superfície, os discos giratórios forem ativados para criar campos gravitacionais dentro da comunidade e estações de energia solar e hidroelétrica forem concebidas e tornadas operacionais, a Biosfera será capaz de albergar muitas formas de vida, das quais os animais são uma parte muito fundamental. No entanto, temos medo que o destino de muitas dessas espécies, que são transportadas para a Biosfera, seja menos afortunado do que o das bestas da Arca. Aqueles que escaparem à tortura das pesquisas e envenenamentos dos cientistas, as rodas e gaiolas da gravidade, serão sujeitos às condições artificiais dos ecolaboratórios da Biosfera e sofrerão. Os seus intuitivos sentidos animais irão levá-los a comportarem-se de maneira estranha e errática que os sujeitarão a ainda maior tortura e experimentação, pois nenhum habitat artificial pode substituir o doce chamamento do vento nas árvores ou o murmúrio de um regato que serpenteia através das frescas sombras abaixo do teto da floresta.

Lembrem-se também que os futuros residentes da futura propriedade mais cara do universo adoram os seus bifés de Nova Iorque e ovos, o seu leite e bolos de mel e chá. Não tencionam passar sem os confortos da “criatura”. Ao contrário das abençoadas bestas que viajaram para terras desconhecidas a bordo da Arca de Noé, os torturados animais atravessando o espaço serão investigados e torturados, forçados a servir, ou acabarão mortos por causa da sua carne. No entanto, serão preservadas amostras do seu material genético

para, numa fase mais tardia da colonização, mal os habitantes sobreviventes se tenham estabelecido, várias espécies serem clonadas.

Se conseguem conceptualizar, desde o seu início, a ideia de que o Governo secreto aperfeiçoou o seu conhecimento da tecnologia dos discos giratórios e já a está a utilizar nas suas missões espaciais secretas (o programa espacial paralelo sobre o qual ainda nada vos foi dito) podem pensar que o que vos é dito sobre os lançamentos da NASA é só uma fachada para as verdadeiras atividades dos seus programas – e é esse o caso. Tendo aprendido (com tecnologia alienígena) a conquista da gravidade, são agora capazes de carregar materiais pesados e equipamento para a Lua, pois esse era outro obstáculo à conquista quando os planos de colonização foram inicialmente desenvolvidos.

Nestes anos preliminares, mantimentos e ferramentas são ali essenciais à construção das estruturas de apoio à vida. As vossas naves espaciais padrão nunca teriam sido capazes de suportar a bordo o peso adicional pois os constrangimentos da gravidade e a armazenagem de combustível exigem um veículo altamente racionalizado. Mas agora, a partir da nossa conversa sobre tecnologia de discos giratórios em discos voadores, vocês compreendem que tudo o que está contido dentro da nave também fica sem peso, eliminando portanto o problema do transporte no espaço. Agora que eles possuem uma frota de aparelhos-tipo-disco, concebida e construída na instalação militar conhecida como “Área 51” e que estes extraterrestres humanos se estão a movimentar regularmente no espaço (nos mesmos discos voadores que vós, muito inocentemente, acreditam ser dirigidos por visitantes de outros mundos), vocês, entretanto e simultaneamente, continuam oficialmente a seguir a agora obsoleta metodologia padrão da viagem espacial. Falando metaforicamente, eles estão a criar o cenário no qual vocês podem sonhar acordados sobre um futuro da extensão da humanidade para o espaço, enquanto eles já estão a dormir nas suas camas de penas sobre a Lua.

Podem calcular quão deliciados estão esses, do Poder, por terem encontrado uma tão perfeita cobertura para a sua livre penetração dos vossos céus noturnos, e se vocês são encorajados a perseguir o fenómeno dos OVNIS é porque isso serve às instituições – é a derradeira cortina de fumo. Confiamos que vocês encontram uma grande ironia na ideia de que, enquanto vocês se maravilham com aquilo que vos parecem ser naves espaciais do além, na verdade elas têm, em muitos casos, seres humanos a manobrar os controlos. Parece que, como vocês dizem, a piada recai sobre vós.

Uma vez descoberta água abaixo da superfície da Lua e resolvido o problema do transporte de materiais de construção essenciais, ferramentas e mantimentos alimentares, iniciou-se a evacuação do pessoal do Governo Secreto e dos seus representantes escolhidos e, o trabalho começou. Os planos para a sua migração do planeta Terra foram feitos para 2010 quando a Biosfera estará totalmente integrada e umas férias confortáveis podem ser garantidas àqueles que ali, no lado mais remoto, onde as sondas e os dispositivos de localização não podem penetrar, têm residências “Só Para Membros”

É intenção deles esperarem pelas Mudanças da Terra que estão profetizadas para 2012, até as destrutivas forças da perturbante violência da Terra terem acalmado e tudo for de novo solo fértil para ser reconstruído através do seu poder e tecnologia. Nas suas ilusões de poder e imortalidade física eles anteveem um galante regresso à Terra que então será o seu domínio total... para reconstruir e tomar outra vez tudo o que resta das Novas Terras do Armagedão. Veem o enredo a desenrolar-se, o regresso dos deuses? Do seu eremitério no espaço a elite organizará o seu regresso à Terra, elaborando as novas estruturas do seu poder enquanto vós – as massas da inconsequente humanidade –, se afogam e desaparecem da superfície de Gaia.

Estes indivíduos, tendo levado a humanidade a dar cabo da Terra por lucro e poder, ainda não compreenderam que tudo está ligado, tudo é ligação cármica. Com os seus corações selados, observam os resultados do seu abuso, reconhecendo que a sua experimentação falhou e mudou-se, e, apesar disso, o seu mais premente assunto de gestão da Terra é o assegurar a sua própria sobrevivência e da sua semente, a futura elite do poder. Pois eles não aprenderam nada. Recusam-se a compreender que não há como escapar ao carma pois estão tão fixados na sua adoração do poder que acreditam estarem acima da ordem universal. Separaram-se do Primeiro Criador – dos animais, de Gaia e de todas as coisas vivas –, e, no entanto, não sabem que é das suas próprias mãos que devem ser resgatados.

O desesperado salto destes indivíduos para dentro do fabricado céu da Biosfera Lunar, que eles ainda precisam de compreender, será a sua fronteira final, pois no processo da viagem da Divindade Solar através dos acordes astrais, eles vão ser deixados para trás, girando para dentro dos escuros cantos da zona cinzenta, pois é esse o seu destino cármico. E então, aqueles que detiveram as rédeas da humanidade – manipuladores desde as mais antigas civilizações dos povos de Gaia –, estão destinados a ser violentamente atirados para o grande vazio, expulsos da nave mãe, da Lua, e para dentro da nuvem silenciosa. Ali, como renegados do universo, serão inexoravelmente ligados aos seus alter-egos, os cinzentos, através do que vocês conhecem como eternidade. O fim do ciclo.

Parece que a piada não cairá só sobre vós.

¹ Richard Hoagland fornece documentação alargada relacionada com os vestígios arqueológicos pré-existentes de uma espécie de cúpula, uma estrutura envidraçada que ele coloca em paralelo com a Biosfera 2. Ver leituras recomendadas.

CAPÍTULO 12

DE LÚCIFER E DAS TREVAS

Annunaki

Os Cinzentos

O Governo Secreto

A Conspiração Espacial

Manipulação Genética

Expusemos deliberadamente e falámos abertamente de alguns dos mais escuros elementos daquilo que considerámos a vossa verdadeira realidade para vos fornecer em primeira mão informações relevantes e depois provocámos-vos para olharem para aquilo que invoca sentimentos de medo dentro de vós, pois de que forma avançariam sobre esse medo se não estivessem, antes de tudo, dispostos a trazer alguma luz sobre ele? Para o puxarem para a consciência devem procurar e experimentar os elementos das trevas e depois banhá-los na luz... pois o procurar é, por si só, um ato de curar e libertar as emoções. É tomar posse, compreender e tornar o vago claro; é vocês ganharem poder e serem transportadores principais das vossas realidades individuais.

Vocês, os mágicos, criam o vosso mundo ao moverem-se através dele. Alguns estão contentes a fazer sair o coelho da cartola, outros tencionam levar a cabo o Grande Trabalho, pelo qual se trazem até ao ouro dos vossos corpos luz despertos. Ficamos encantados ao observar e viver muitas bolsas de iluminadas alinhadas através do planeta, um círculo brilhante de raios dourados e luzes de diamante que cercam a deusa e irradiam a sua luminescência através dos corpos da Divindade Solar para o Cosmos. Os vossos números estão a crescer e enquanto vocês se multiplicam e unem, a luz de Gaia brilha mais lustrosa através dos céus.

É uma visão de cortar a respiração.

Quanto mais vocês resplandecem a vivacidade do conhecimento e do amor através da penumbra na vossa consciência dominada pelo medo, mais livres se tornam dos vossos estados de autocondenação. Ao fazerem isso diminuem os efeitos dos programas de pensamento negativos que foram administrados dentro dos armazéns subconscientes das vossas impressionáveis mentes, pois essa é a maneira de o medo se agarrar dentro de vós. E, de facto, os programas de pensamento negativo estão aí, pois vocês foram doutrinados não só desde o nascimento (enquanto nós planeámos a vossa emergência física na vida

presente), mas também desde as raízes da vossa consciência ancestral – o vosso começo como raça de homens e mulheres da Terra, filhos das estrelas.

Desde a primeira intervenção Annunaki na Grande Experiência (o desfazer do vosso ADN) até ao violar da vossa deusa – vocês viveram uma violenta gestão dos vossos corpos mentais, emocionais e físicos de fontes que pretendiam possuir-vos, como se a posse dos seres de Gaia viesse com a propriedade. Foi-vos ensinado o medo, obediência e a separação de modo a poderem ser controlados e forçados a servir os Annunaki e a sua linhagem, ou seja, minar os recursos de Gaia, construir a maquinaria e amplificar a vibração mais baixa dos vossos corpos animais através dos campos deles. Isto, para alimentar o seu poder, a sua ganância e luxúria, pois essas baixas energias de chacras ainda dominam o vosso planeta e continuaram a alimentá-los desde a antiga intervenção dos Annunaki entre vós.

Acham que a demanda da beleza interior e do amor foi suprimida nas vossas sociedades? Falamos do autoamor e do amor incondicional que emana do centro dos vossos corações, em vez do laço emocional, sexual, predominante nas vossas atuais relações – mas que da qual, as suas respostas condicionadas, cria muita desarmonia nas vossas vidas. O amor incondicional, onde tudo sobre o outro é belo e simplesmente porque esse outro existe, é o **coração**. Vocês, os que estão a despertar, estão a aprender muito sobre amar a partir desse centro pois estão agora a abrir-se ao Coração Único do universo, movendo-se para as suas vibrações mais altas. Ao invés, essa manifestação pouco iluminada do termo “amor” que emana da roda chácrica do desejo e sensualidade reflete inevitavelmente a instabilidade do corpo emocional. É o balançar para a frente e para trás dos sentimentos, pois estes estão dependentes da expressão recíproca do outro. Como a maioria da população humana é centrada-na-emoção da sua expressão do amor, nós vemos muito sofrimento e desentendimento na união humana. Ali, onde poderia haver a partilha da alegria da aceitação total e do respeito entre vós, é mais frequente haver o manifestar da competição, posicionamento, e o comercializar de emoções, sexualidade e poder.

Agora pensem... pensem com cuidado. Em qualquer altura da vossa história em que a arte, música e poesia tenham prevalecido – momentos de esperança e inspiração... os aspetos “mais elevados” da humanidade – a fealdade manifestou-se como uma força que se move para suprimir a sua expressão e vos empurrar de volta ao desespero e à resignação. Por que será? Pensem na riqueza de sabedoria e iluminação para sempre perdida no arder da biblioteca de Alexandria e de outras grandes bibliotecas de civilizações conhecidas e ainda desconhecidas, pois destruir as vossas manifestações intelectuais e artísticas ajuda a estimular a besta dentro de vós. Vocês constroem e depois destroem os vossos monumentos, escrevem e depois queimam os vossos ideais; amam os vossos vizinhos e depois matam o inimigo.

Quando estão a amar e cheios de celebração da vida com beleza ou no estado inquisidor e a filosofar sobre a condição humana, não estão a preencher os vossos deveres, a servir o dono. Não estão de joelhos, a obedecer. Não acham

extremamente irônico que as vossas religiões esotéricas vos façam ajoelhar perante santuários e altares? Viemos para vos questionar se é ou não mais do que tempo de se levantarem, elevando os vossos braços para os céus em celebração da força-Deus que podem ver e sentir à vossa volta, dentro e para além; nas árvores e cavalgando ao vento; os olhos da corça; o gargalhar de uma criança; o Sol.

Estamos a chamar-vos a erguerem-se do vosso ajoelhar e a aguentarem firme contra os ventos de mudança, pois os medos só podem ser conquistados quando, como homens e mulheres de pensamento livre, vocês compreenderem que sois vós o Poder e os abençoados da luz. A vossa própria arquiteta ensina-vos que as solas dos vossos pés estão destinadas a contatar com a terra, e nós recordamos-vos que é assim que vocês atraem o poder e a música de Gaia, o wam, para dentro das vossas almas.

A vossa linguagem fornece-vos muitas pistas metafóricas para os mistérios.

A maioria dos médicos concorda que os joelhos são a ligação mais fraca dos vossos corpos, pois carregam um grande peso e são enfraquecidos pela gravidade, massa corporal e pelo simples uso que vocês os sujeitam através dos vossos períodos de vida. Desejamos sugerir, mesmo que de um ponto de referência puramente logístico, que lhes deem descanso. Do ponto de vista metafísico vemos os joelhos como o vosso ponto de obediência, resignação, medo e servidão, e asseguramos-vos que um Deus afetuoso não encorajaria estas energias dentro de vós. Então, perguntamos-vos, por que se estão a ajoelhar nos templos?

Ergam-se, miradores de estrelas! Quando plantam os vossos pés firmemente no solo sois capazes de puxar a força da Deusa através dos vossos corpos e para dentro das vossas almas. Aguentarem-se firmes neste momento chama a luz através das vossas coroas, e ali, onde as forças da Terra e das estrelas se juntam dentro de vós, sentem a dourada explosão dentro dos vossos corações. Experimentem-se no centro, o pêndulo parado e agora ouçam. Conseguem ouvir o acorde grave de Gaia?



É de algum modo espantoso que vocês sejam temerosos como raça! Vocês guardam o medo na oposição polar à verdade há tanto tempo que é como se essa emoção se tivesse tornado permanentemente embebida dentro da vossa codificação. Vocês foram geneticamente manipulados, presos na rede e ensinados a acreditar que sois os órfãos do universo. Isso foi-vos feito deliberadamente pois, como deuses de direito próprio, vocês teriam sido incontrolláveis, seres de pensamento livre... e isso para eles não era aceitável

no semear, e nem agora, que os descendentes dos Annunaki lutam com o maior jogo de poder da sua existência.

Pensem nesses grandes líderes dos vossos tempos recentes, cuja permanência demasiado breve no nível da Terra se manifestou em papéis de liderança que se destinavam a libertar-vos: Anwar Sadat, John F. Kennedy, e o seu irmão, Robert, Martin Luther King, Yitzhak Rabin, Mikael Gorbachev, e outros. Até o Cristianizado, Jesus de Nazaré, foi um revolucionário que se rebelou contra a autoridade e a hierarquia religiosa do seu tempo, para vos mostrar o caminho para o Reino **Interior**. Esqueceram-se? Estes seres da luz encorajaram a paz no vosso planeta, a irmandade e a unidade entre vós. Simplesmente eram uma voz demasiado perigosa, pois a sua clareza, convicção e carisma eram suficientes para afetar comportamentos de desobediência e inspirar o vosso desejo de verdadeira libertação – e o Poder sabia-o. Por isso foram eliminados.

Vocês não são estimulados nem educados no verdadeiro perseguir da igualdade, liberdade e o vosso direito de questionarem a Autoridade. Só vos é permitida a ilusão da vossa independência e essa concessão só é feita porque o Poder sabe que vocês têm que ter um raio de esperança de modo a funcionarem eficientemente para eles. De outra maneira vocês fecham-se completamente, tornando-se totalmente não funcionáveis e acabando por se rebelar, como testemunhado dentro dessas fronteiras ditatoriais demográficas (a que vocês se referem como “países”) nas quais as pessoas foram subjugadas em total submissão. Aprenderam com a experiência que é muito mais fácil controlar-vos alimentando as vossas fantasias de liberdade. A subtil manipulação dos media e das comunicações são ferramentas de controlo muito mais eficientes do que as onnipotentes bolas e correntes.



No entanto, no perpétuo desdobrar do Carma, a roda está a girar, e agora são eles, a elite do poder, quem tem medo – pois, até certo ponto, apercebem-se do que se está a passar. Sabem que estão no limite, prestes a escorregar para o vazio da zona cinzenta, porque se apercebem que a experiência está quase terminada e a Terra a morrer. Vocês, a raça humana, estão a ficar cansados do paradigma materialista que há tanto tempo vos motiva a alcançar os fins deles e, portanto, eles estão atabalhoadamente à procura de uma solução, pois em breve não haverá nada para vos tirar.

Porque o karma os ligou ao vosso planeta estão desesperados... e desse desespero nasce a opção “em última instância”.

Isso é um plano para se retirarem para a Biosfera Lunar e esperar pela tumultuosa revolução da terra e depois regressar e recomeçar onde pararam. Afinal, se os antepassados deles habitaram a Lua... também eles a podem habitar. Possuem as ferramentas, os materiais e a tecnologia para criar o habitat

de sobrevivência e a memória. Possuem as estruturas pré-existentes, como vos foi demonstrado pelos trabalhos de pesquisa do Perito Richard Hoagland, cujos vídeos vos mostraram vestígios da cúpula a partir da qual eles reconstruirão a cidade. Desejamos mais uma vez recordar-vos que existem provas dessas estruturas com verdadeiras imagens fotográficas tiradas pela vossa fonte mais credível: a NASA, a vossa agência espacial.

Conseguem perceber por que é que eles preferiam fazer disto o seu "pequeno segredo", não conseguem?



Este é o plano de emergência da forma como se desenrola na sobrevivência de estratégia deles: uma comunidade Patrícia dos administradores de topo da Terra, a "crème de la crème", todos confortavelmente a salvo nas suas camas lunares – enquanto Gaia, vítima do seu abuso, se parte e os plebeus são afastados do caminho. Com o tempo, tudo regressa lentamente ao centro, e os renegados, os novos deuses, retornam novamente a reconstruir o seu império e a guiar o que resta da comunidade de volta às redes e ao ajoelhar.

Eles não compreendem totalmente o que está agora a acontecer no corpo da vossa Divindade Solar porque estão tão ligados à terceira dimensão que não são capazes de conceber a ascensão do sistema solar completo, mas têm receio, pois há muito tempo o seu planeta foi atirado para fora da sua órbita por tal acontecimento celeste. Não são capazes de imaginar que muitos de vós irão elevar-se com o planeta enquanto eles permanecem aprisionados no seu próprio carma. Aliás, eles estão tão convencidos da vossa inferioridade que não são capazes de conceber a vossa progressão para as mais altas esferas do ser enquanto eles permanecem na escuridão, agarrando-se ao físico. Ou pior, seres a flutuar no vazio, a zona cinzenta, presos entre dimensões.

Eles ainda precisam de compreender a natureza do Espírito... que tudo está num ponto de se tornar, de se elevar. Até eles, ainda que devagar, estão a evoluir na mesma direção, para a luz. Esta é uma chave para o vosso entendimento da dualidade e da polaridade e, uma vez que o incorporem verdadeiramente no vosso conhecimento, esta será fundamental à vossa ascensão:

*Até os seres mais obscuras
reflexos do Tudo O Que Existe
viajam pela espiral da ascensão
e acabam por se mover para a Luz
pois essa é a natureza do Espírito*

Vocês estão a emergir das sombras do vosso passado, a tornar-se seres livres em todos os sentidos da palavra, mas primeiro, como povo e como indivíduos, devem passar através do negrume do processo de exploração dos vossos medos mais profundos. Têm que ter a coragem e a convicção. Então, ao exibirem a vossa força, ao confrontarem esses escuros cantos dentro de vós, aperceber-se-ão que os vossos medos são infundados e vazios. Será necessário que digam livremente a vossa verdade, que questionem o dogma do pensamento aceite, a religião e o governo e que se libertem do acorrentar do consumismo e do alimentar do animal dentro de vós.

Tão importante será a vossa aceitação destas atitudes nos outros, a vossa resposta às ideias e filosofias que se desenvolvem à vossa volta, as quais sois livres de aceitar ou descartar à vossa vontade. O que interessa é que as vossas mentes permaneçam abertas à verdade dos outros assim como à vossa pois, uma vez que se tornem fixos nas vossas convicções, perdem a fluidez de pensamento e recetividade de mudar que marcará o acelerado coração e mente dos Aquarianos.

Além disso precisam de aprender o perdão pois essa é a maior expressão do vosso Endeusamento. Saibam que cada ser – qualquer ser –, está nessa espiral convosco. Não importa o quanto alguns se agarrem aos seus casacos escuros, há sempre uma centelha de luz dentro de todos os seres conscientes... de todas as dimensões. Dissemos-vos que luz é consciência e que tudo é vida, e que toda a vida é, em alguns níveis, conscientemente ciente. Estamos unidos na nossa viagem, regressando a casa. Alguns escolhem dar uma enorme energia à escuridão, outros movem-se rapidamente para a luz, mas isso, mais uma vez, é um reflexo de livre arbítrio. Acreditem que assim é e que sois livres de perdoar e aceitar o que está por detrás. Estas são escolhas que vocês estão a fazer agora, que estão a acelerar para níveis vibratórios mais altos e a experimentar uma tão grande expansão no coração.

Procurem a beleza, que é abundante à vossa volta, em vez de se debruçarem na fealdade dos contos sensacionalistas dos vossos media e naquelas imagens holográficas de violência e depravação expressa pelas vossas televisões e computadores. Procurem a beleza e irão encontrá-la. De que é que estão à espera? Vocês têm direito ao conhecimento que tem sido retido; é vosso para o receberem e partilharem, e agora mais do que nunca as redes estão a abrir-se para vós. Vocês têm o direito e a capacidade de fazer brilhar a luz para dentro dos escuros cantos da ignorância, libertarem-se e ao planeta, do que vos retém. De outro modo todo o trabalho que estão a realizar como viajantes espirituais será fútil e ineficiente. Até entrarem nas cavernas do vosso mais profundo terror e deixarem fluir para sempre as águas estagnadas da vossa memória não chegarão à luz, onde a polaridade decide e também as trevas. A não ser que ajudem a chegar às mesmas descobertas, pouco obterão das vossas realizações solitárias, pois o amor é para ser partilhado. A Luz não conhece limitações.

O medo supremo, o maior dos vossos terrores como seres físicos, parece ser o medo da morte, sobre o qual já abordámos noutros momentos destas transmissões. Vocês sabem agora que só aceitando a morte e a vossa própria imortalidade se podem libertar das vossas maiores apreensões. O vosso abraçar das filosofias Orientais e crescente aceitação do processo cármico estão a ajudar-vos a compreender o vosso eterno retorno e transformação. De facto, compreender a reencarnação facilita bastante o acalmar dessa besta primordial, o medo da não existência.

Mas e o diabo, a força do mal da quinta essência? Vocês começam com a premissa, um entendimento de que tudo o que existe é um reflexo d'*O Tudo Que Existe, Que Existiu E Que Sempre Há de Existir*, e muito cedo no vosso treino religioso e filosófico são doutrinados no dogma de tal maneira que se tornam cegos ao paradigma do arquétipo do mal como a antítese do Ser Supremo.

Nunca se perguntaram: se tudo é Deus, o Tudo O Que Existe, então por que falamos de um diabo, grande contraparte da força-Deus? Como pode alguma coisa emergir como separada quando tudo é Um? E, no entanto, como se consegue reconciliar o mal dentro de Deus? Deus, tudo aquilo que é bom e abençoado, contendo o diabo dentro de si? Dizer que a religião se contradiz é uma sublime ironia. Aqui jaz o paradoxo filosófico das vossas religiões pois vocês veem que o diabo, uma força do mal para ser conquistada e dominada, simplesmente não se encaixa no paradigma de Deus como *O Tudo Que Existe, Que Existiu E Que Sempre Há de Existir* e vocês descobrem que, no mínimo, têm um dilema filosófico em mãos.

Chegámos a um ponto nestes ensinamentos em que achamos que devemos expor o paradoxo Luciferino como uma anomalia nas vossas estruturas de crença. Assim sendo, desejamos repetir o óbvio: se acreditam em Deus, Ser Supremo, Tudo O Que Existe, como podem ter em conta uma força separada, um demónio? N'O Tudo O Que Existe como pode mais alguma coisa "ser"? Há uma contradição de termos nas vossas mais comuns religiões, esse ser de que Deus está acima, por detrás e dentro de todas as coisas – enquanto o diabo, mal de todos os males, trabalha sozinho.

A vossa Bíblia não vos diz isso, pois não? Nas versões menos adulteradas dos vossos livros religiosos vocês possuem um aproximar mais claro dos trabalhos de Lúcifer (o anjo caído) que concorda em auxiliar nas trevas para ajudar a humanidade – para vos fornecer os parâmetros de livre arbítrio que constituem a existência como alma consciente individual. Essa mensagem é esborratada na vossa visão, pois tem-se tornado pouco clara nas várias interpretações colocadas sobre essas escrituras sagradas. Fariam bem em ler a Bíblia como uma história de ganho de poder e conhecimento em vez de uma arma em que tem sido transformada pelas culturas religiosas, como um mítico manual de obediência. Estamos a dizer-vos que este grande trabalho de esoterismo místico guarda toda a Sabedoria Secreta mas que os vossos líderes religiosos distorcem os ensinamentos em novos paradigmas que servem as suas estruturas. Precisam de ler para além dos seus ensinamentos, regressando à

informação fundamental que jaz por entre os escritos e deslindar os códigos antes de terem sido transmutados nas suas atuais interpretações.

Não foi a Bíblia que introduziu a maldosa serpente no jardim mágico? As palavras Dele para Eva incentivaram-na e a Adão a partilharem do fruto proibido que “abriria os seus olhos para sempre, para se tornarem deuses, não conhecendo bem e mal”. Ensinaram-vos a temer a serpente e a acreditar que os vossos sarilhos começaram quando Adão e Eva desobedeceram a Deus, e aqui estamos de novo, de regresso à luta do poder, aliviando a culpa que não é para vocês carregarem. Essa interpretação levou-vos a temer a condenação de Deus... a fúria “Dele” sobre os que se atrevessem a desobedecer a lei divina e a regra. Por outro lado, perguntamos-vos: o que teria acontecido aos dois únicos seres da existência se tivessem resistido à maçã e continuassem a ser os únicos habitantes do jardim das delícias?

Há uma mensagem diferente para ser lida dessas palavras, desses textos sagrados, e nós pedimos-vos para ouvirem uma interpretação muito diferente – um tratado hexadimensional sobre esses arquétipos – onde a serpente (Satã, o próprio Eu Sombra de Deus) encoraja Eva (yin, o Eu Intuitivo) e Adão (yang, o Eu Lógico e Analítico) a reconhecerem que são centelhas da luz divina, responsáveis pelas escolhas do seu livre arbítrio... e que da maçã (o fruto desse conhecimento desperto) são livres de escolher entre os polos extremos do bem e do mal, luz e escuridão, Deus e Satã.

Uma interpretação ensina-vos o medo e a culpa; a outra dá-vos poder para conhecer a força-Deus dentro de vós. É alguma surpresa que o Poder tenha favorecido a anterior?

Os líderes religiosos chamam-vos a ajoelhar para obedecer a Deus e a temer o diabo, ou qualquer contraparte do mal que reflita a expressão de oposição à força-Deus de uma religião. É sempre uma forma de Satã, o elemento antagónico em todas as religiões e através do tempo, mas nas religiões mais pagãs, os espíritos malignos foram perseguidos, expulsos, temidos e adorados. Sem o mal não há religião, pois não? Isto é, se a religião deve existir, não precisa de um antagonista para criar a tensão dinâmica tão necessária à tragédia humana?

Pensem no teatro Grego ou nos vossos filmes modernos e peças dramáticas. Sem o contraste dinâmico, protagonista/antagonista, bom, mau e vilão... não há enredo que consiga prender a atenção. Milhões sobre milhões são necessários para manter as grandes e organizadas instituições das religiões organizadas no vosso mundo, e também elas devem manter o vosso interesse para assegurar o fluxo de capitais para os cofres. Ali, onde os vossos locais de adoração estão cobertos de cúpulas de ouro e riquezas incalculáveis, a vossa convicção total de que o conflito entre bem e mal existe, torna-se um prelúdio necessário aos vossos donativos e pagamento do dízimo. A nossa pergunta para

vós: estariam assim tão desejosos de cair de joelhos e obedecer a padres e pastores se não houvesse um potencial mal do qual ser salvos?

Imaginem por um momento o que seria necessário para preencher o papel de oposição à luz da força-Deus. Que tipo de espírito estaria disposto a tomar tal tarefa? Tenham em atenção que, se acreditam *n'O Tudo Que Existe* então devem, por definição, acreditar que Lúcifer é parte dessa totalidade, e só podem deduzir o óbvio... que o mau Lúcifer, polo escuro da luz de Deus é, na verdade, um reflexo dessa luz. O diabo, um aspeto *d'O Tudo Que Existe*, então serve-vos, pois a própria natureza do seu lado negro oferece-vos, homens e mulheres conscientes, o livre arbítrio da escolha. É isto que vos separa dos animais; esta é a razão fundamental da vossa existência.

As trevas, então, devem ser redefinidas e, uma vez removido o vosso medo da morte e do diabo, vocês podem fazer isso. Lembramos que só a ignorância vos pode manter acorrentados e que, quando explorarem as vossas sombras e aceitarem que até as trevas servem a humanidade, estarão verdadeiramente a trabalhar na luz.

A maioria das religiões da vossa civilização incutiu tão profundamente o medo dentro de vós que, derrubar o diabo e depois abraçar uma compreensão da sua relação dinâmica com Deus, vai ser uma tarefa monumental. Na nossa primeira comunicação falámos-vos das trevas sagradas. Quando compreenderem podem perdoar àqueles que escolheram reter a vibração escura... perdoadando ao próprio diabo e, então, incorporando-os nos vossos planos de união e integração, pois os dois polos são **o todo**.

"Amem o vosso inimigo" disse o Cristanizado. Compreendem o significado profundo dessa mensagem?



Não são os próprios Annunaki e a sua progenitura uma representação do mal? Não vos poupámos avisos e cuidados em relação aos seus propósitos. Também eles, por definição, caem na totalidade do *Tudo O Que Existe* e mais uma vez é-vos mostrado, pela sua própria existência, que vocês são os principais transportadores das vossas próprias realidades. Vocês podem escolher. Esse polo de trevas existe para vos dar essa escolha, para vos oferecer os desafios da existência de deuses de direito próprio, antes de regressarem à absoluta Unidade.

Por incontáveis milénios do seu controlo, vocês escolheram obedecer, ainda que forçados e manipulados a isso. Agora, à luz desta grande transformação, sois mais livres do que nunca para não o fazer, mas continua a ser uma escolha que vós, seres conscientes, devem fazer. Muitos preferem as trevas, felizes por continuar aprisionados na sua ignorância, medo e raiva.

Outros escolhem a luz, sabendo que o conhecimento e o amor quebra as correntes.

A liberdade para escolher entre bem e mal é o que dá sentido à vida, pois se não existisse polaridade nenhuma, poderia haver livre arbítrio? Se vocês só conhecessem a luz de que serviria a vida? Onde iriam descobrir a vossa motivação? De facto, onde não há batalhas para combater, dificuldades para ultrapassar, escolhas para fazer... haveria alguma razão para existir, para se separar do Eu-Deus? Vocês, como centelhas da luz divina, afastam-se da divindade para se desenvolverem como entidades individuais; para conhecerem a vossa linhagem divina; para existirem. E então, tendo enfrentado os desafios dessa vontade, regressam à totalidade – a luminosidade.

Na polaridade da vossa existência estão a aprender que os fins do espectro são simplesmente aspetos complementares do todo: amor/ódio, quente/frio, bem/mal. Estas são expressões dinâmicas do Único e, apesar de vocês acreditarem que podem experimentar um lado do polo sem o outro, esse é um conceito errado. Isto é, quando experimentam a tristeza compreendem a alegria; quando se afogaram em lágrimas então conhecem o absolvimento da gargalhada. A dor é para o prazer o que o errado é para o certo, o que o não é para o sim... cada aspeto depende do outro para a sua identidade.

É da vossa experiência humana viver esses complementos polares nas vossas emoções, e de certa maneira, temos inveja, pois não experimentamos o corpo emocional como vocês. A intensidade dos vossos sentimentos escapa-se-nos. Mesmo na dor vocês apreciam o sofrimento emocional, pois é a intensidade da emoção humana que vos leva a mover montanhas e a alcançar sempre para além das vossas limitações. Infelizmente, o corpo emocional da humanidade contrabalança com a predominância de baixas vibrações, nesta altura em que tanta dor, medo e sofrimento dominam o planeta. E, no entanto, não precisa de ser assim, como vós, os despertos, descobriram.

Vocês estão a mudar a música e muitos começam a ouvir pela primeira vez.



E agora, já que vos estamos a pedir para explorar a polaridade Deus-Diabo (a dualidade bem-mal) não podemos deixar de chamar a vossa atenção de que, ao entrarem na consciência Aquariana, estais, naquilo que denominam como “Movimento *New Age*”, a testemunhar extremos de luz e trevas. Nós dissemos-vos, há aqueles que escolheram o lado escuro, pois esses são aqueles cuja identidades do ego não foram libertados, e assim sendo não compreendem que não estão separados de vós. As ações dos guerreiros escuros acabam por se virar contra eles próprios. No entretanto, servem-vos, pois fornecem a polaridade a partir da qual é criada a escolha.

Vós, os despertados, sereis chamados a assistir esses seres, pois tudo deve elevar-se. Tudo acabará por ser iluminado; este é simplesmente o caminho do espírito. Apesar de muitos terem escolhido chafurdar no negrume, vocês devem sempre lembrar-se que cada ser é um reflexo da luz de Deus. Não importa quão fraca, a luz está lá, pois cada um carrega a centelha da criação. Todos os seres possuem dentro deles o espectro do arco-íris (o sistema de chacras) mesmo que o seu reflexo seja entediante e sem lustro. Eles podem ser alcançados.

É-vos doloroso imaginar tal tarefa, na qual podem ser chamados a fazer brilhar a luz do vosso amor e compaixão dentro dessas escuras sombras, lembrem-se que também vós, algures na vossa longa viagem, beberam do escuro vinho.

CAPÍTULO 13

VIVENDO A QUARTA DIMENSÃO

Gostaríamos que pensassem no fechar da polaridade da vossa dimensão como o seu refinamento, pois, se conseguem imaginar graus de experiência em vez de opostos, então, talvez, possam entender a subtil metamorfose dos corpos físicos, emocionais e mentais, pois a mesma ocorre numa mudança dimensional. Na quarta, vocês elevam-se no conhecimento a um nível onde estão perpetuamente a experimentar a unidade de toda a vibração, e esse elevado sentido de totalidade e interdependência de toda a existência não pode deixar de alterar a vossa expressão e entendimento da arena do livre arbítrio. Como tal, o que agora a vós, na terceira dimensão, vos parece uma estrutura fundamental de isto ou aquilo, torna-se difuso nas sombras do Único na vossa consciência como seres quadrimensionais.

Muitos dos professores e líderes da vossa Idade estão agora a falar do fim da polaridade e que isso está, de facto, errado, pois a dualidade de que falamos em detalhe **deve** existir a um certo nível –, se vocês querem conhecer a independência de ação de escolha. É a força motivacional da vossa existência – o vosso gatilho evolutivo. Mais uma vez, referimo-nos aos belos, Adão e Eva do jardim mítico, para desenvolver um ponto filosófico fundamental. Não tivessem eles cometido o grande “pecado” de escolher comer a maçã e ter-se-iam aborrecido e tornado indolentes no paraíso – condenados a uma eternidade de passividade e inércia. Como divindade encarnada não teriam nenhuma razão fundamental para existirem – nenhum propósito para se separarem do *Tudo O Que Existe* e seguirem o seu caminho para além do jardim da luz eterna e da perfeição.

Ainda mais inegável, falando sempre na metáfora de Adão e Eva e desobediência, é reconhecimento de que sem “pecado” não haveria raça humana – pois se eles não tivessem comido o fruto proibido, o mais certo era não se terem envolvido na união sexual. Afinal de que teria servido a sua existência? Seria possível o Ser Supremo ter criado um duo tão vazio só para o fazer vaguear pela eternidade como seus obedientes servos, protótipos de uma raça que nunca haveria de existir? Aceitariam realmente isso como uma bênção ou um ato de amor... ou inteligência? Certamente não faria sentido no esquema cósmico das coisas, e como tal, isso surgiria como um beco sem saída no que sabemos ser um universo em constante evolução.

Não, só naquele momento de crise, quando Eva confrontou a Sombra e aceitou a responsabilidade da sua própria existência é que a vida tomou significado e propósito. Eva, o arquétipo da metade intuitiva do vosso “universo”, convenceu Adão, as vossas mentes lógicas, para acreditar que Deus lhes desejava a sua individualidade, a sua existência como extensão da Divindade,

seres conscientes que seriam responsáveis pela sua independência e decisões de livre arbítrio.

111

A análise Siriana do mito da criação vê a intuição a guiar corretamente e a influenciar a lógica – uma interpretação que deita por terra a interpretação histórica de Adão e Eva das vossas instituições. Esse cenário mostra o pobre Adão a resistir (o melhor que pôde), à fraqueza de Eva face à tentação, e depois acabando por ceder ao “pecaminoso desejo” dela, e ao fazê-lo, desafiando Deus. Nesta versão a lógica tenta ultrapassar o erro da intuição que, perdendo, sofre a condenação causada pelo imperdoável erro – o desafiar do mandato de Deus, de “ver mas não tocar” na árvore dos frutos dourados.

Através desta interpretação distorcida do mito do Éden os pastores esotéricos estão a avisar-vos que não devem confiar na vossa intuição, que vocês não são deuses por direito próprio, e que são incapazes de saber a verdade. Uma e outra vez a obediência são fundamentais, pois aqui está outro aspeto do dogma que posiciona Deus fora de vós, enquanto impõe a crença que só através da obediência vos é assegurada a absolvição.

Creemos que por esta altura já deixámos claro por quem foram programados e manipulados para obedecer. No entanto vocês desejam identificar a hierarquia a quem, no passado, deram o vosso poder. Lembrem-se que é a exaltada energia masculina yang dos clérigos, cuja histórica interpretação do Jardim do Éden vos presenteia com um Adão vitimizado o qual, atazanado pela tentadora, é atraído à desobediência pela persuasiva força yin. A equação deles desenrola-se de modo a que Eva se torna o equivalente do pecado; o arquétipo da intuição e do conhecimento interior, é condenado – a Deusa sabotada!

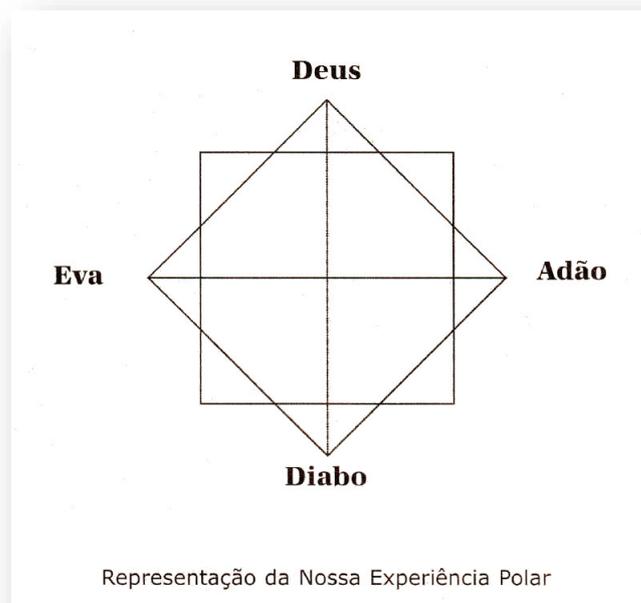
Porquê? Deixem-nos dizer que, desde os dias da intervenção Atlântida, quando o poder da alta sacerdotisa era tão alto, uma época de alimentar a alma e o engrandecimento naquele que era o momento dourado da humanidade, as vossas mulheres têm sido sistematicamente destituídas de poder. A população masculina, tendo-se cansado de séculos de supremacia feminina, foi facilmente incitada à rebelião – ativada pelos guerreiros Annunaki –, e têm, desde então, possuído o pêndulo, por mais de 16.000 anos da Terra. É por isso que a maioria dos mitos e da história, registados por homens, preservaram a imagem da mulher como a tentadora, a prostituta, a mãe, a esposa. A mulher como deusa-poder só aparece nesses fragmentos da história registada da Terra quando a humanidade atingiu grande elevação intelectual e espiritual.

No entanto, vocês sabem que é a mente intuitiva – esse vosso lado psíquico, sensível – que está ligado; que é a parte que se estende para fora da 3D e para dentro dos níveis mais altos. Por vezes, a mente lógica de influências externas confunde-vos, distraindo-vos da clareza da voz interior. Enquanto representamos os residentes arquétipos do Éden, conseguem ver, então, como

é que Eva (o Eu Intuição/Yin) ensina Adão (o Eu Lógica/Yang) que o caminho do livre arbítrio é o caminho da verdadeira existência?

Dentro da representação dinâmica de Adão e Eva e na polaridade de bem e mal está a cruz equilátera, o símbolo fundamental das vossas bibliotecas místicas e a fundação absoluta da Sabedoria secreta. Dentro deste modelo simples jaz a planta da estrutura da polaridade pois através dele são-vos mostradas as dualidades do microcosmo (a vossa realidade consciente) e a sua interligação com o polo oposto do macrocosmo (O Tudo O Que Existe). Ao explorarem este princípio vocês reconhecem que quando estão no centro do vosso ser – esse equilíbrio perfeito dos aspetos yin/yang da personalidade –, vocês estão, por definição, no centro do Espírito. Podem desejar reler a nossa mensagem relativa às sete direções pois agora, ao aperceberem-se que ao interiorizarem atingiram o epicentro de toda a experiência, escapando à dualidade em todas as suas manifestações, essa passagem terá um significado mais profundo sobre vós.

Que a tensão Deus/Diabo não seja mais do que um reflexo para vós, refletido da vossa experiência polar através deste diagrama de representação de Mulher/Homem e Deus. Acreditamos que estudando e meditando sobre a sua forma vocês aceleram a vossa resolução da polaridade consciente, permitindo-vos cavalgar para fora dos extremos da sua presença nos Dias Desertos da transição de Gaia. Vocês devem compreender como criam e refletem essa dualidade no vosso mundo antes de nós podermos explicar como a vida, sem tais extremos, se desenrolará para vós nos delicados campos da realidade quadridimensional.



Se estão a ter dificuldade em aceitar este paradigma na vossa consciência porque sentem que entra em conflito com o que abraçaram como a “cruz sagrada” de Cristo, por favor tenham em atenção que aqui estamos a falar da cruz equilateral, na qual todos os quatro segmentos são do mesmo tamanho e que é um símbolo totalmente diferente. Isto é extremamente importante ao desenvolverem um conhecimento mais forte da forma, número e equação Siriana. A partir deste mais profundo dos vossos símbolos esotéricos emerge outra chave:

*Só integrando as
características yin e yang do vosso próprio ser
se determina a ilusão da polaridade do Espírito.
Quando o Adão e a Eva dentro de vós
se tornarem Um
Então vocês saberão e compreenderão
o Tudo O Que Existe*

Tal como Adão e Eva vocês ainda precisam da dualidade pois há muitas escolhas que devem criar para vós próprios se querem prosseguir no vosso caminho evolutivo. Só quando vós, cocriadores do universo, tiverem progredido para um ponto onde se voltam a fundir com a Divindade, já não necessitarão da existência da polaridade. Ao atingirem o completar da vossa viagem da alma (o Eu Deus que exprimiu o desejo de existir como consciência individual) serão inteiramente libertos do requisito da quinta essência da existência autoconsciente: o motivador do vosso livre arbítrio, o vosso motor evolutivo – a **escolha**.

O que é importante é que, enquanto se movem através das mais altas dimensões, a oposição dessa inerente dualidade torna-se menos extrema, pois a vossa compreensão torna-se tal que veem o Todo, o geral, na dinâmica. O bom e o mau tornam-se aspetos do ser, não mais em oposição um ao outro mas, em vez disso, são experimentados como flutuações de tons de expressão mútua. Com o levantar do véu, os arquétipos da oposição desaparecem e também o diabo, ser do mal absoluto, pois as trevas extremas do anjo caído já não são relevantes para vós. Pura e simplesmente já não necessitarão dessa ilusão para se manterem no caminho do equilíbrio entre o certo e o errado, pois nunca mais estarão limitados às possibilidades do isto ou daquilo e dessa dualidade. Mais, uma vez que tenham atravessado e sobrevivido ao túnel, o renascer instantâneo da vossa Divindade Solar, vocês terão processado tanto do vosso medo, que o mais certo é terem-se libertado dele todo antes de alcançarem a luz brilhante.



Conseguem imaginar a vida sem certo e errado? Se aceitaram que tudo está num estado de movimento ascendente e que a força-Deus penetra em todas as coisas, então, para começar, como pode alguma vez existir “errado”? Ao serem libertos da prisão da dualidade (o preto e o branco das vossas crenças e comportamentos atuais) movem-se para um estado de consciência tolerante no qual se apercebem da reciprocidade de todas as coisas. Muitos de vós já desenvolveram o vosso conhecimento ao ponto de compreenderem esta relação mútua que é melhor representada no T'ai-chi T'u, símbolo da dinâmica yin/yang. Aí veem o círculo (símbolo da totalidade) separado, no sentido gráfico, em escuridão e luz – na mesma expressão existe um ponto de trevas dentro da luz e vice-versa. Este desenho muito significativo descreve, sem palavras, a perfeita relação de interpretação das características polares que englobam o todo.

A dualidade, então, não acaba no fechar do calendário de Gaia nem desaparece na mais alta dimensão. Ao invés, torna-se clara à vossa consciência, de facto, a toda a vossa experiência, que as forças polares são apenas os extremos do todo e que dependem uma da outra para existirem. Em vez de eliminarem os polos, vocês estarão a redefini-los no que, lembramos desde já, será um processo gradual. Ao fazerem-no, vocês integram os extremos da oposição polar de diabo – o grande antagonista da 3D – desaparecendo dentro da luz da sempre presente força-Deus; o conflito de Lúcifer resolve-se. Por difícil que seja a muitos de vós imaginar, conhecerão a gratidão a este Guardiã da Energia Escura por ter servido como um tão dedicado professor, pois ele segurou a âncora do polo oposto. Sem ele vocês nunca teriam sido estimulados a libertarem-se e a experimentarem a vossa vontade. Tal como Adão e Eva não conheciam mais do que uma eternidade de dias ensolarados, noites calmas e absoluta inércia.

Acreditam que Jesus morreu pelos vossos pecados? Nós afirmamos que o anjo Negro sofreu as profundezas das trevas para vos ensinar a liberdade de escolha.

Reconhecemos que muitos de vós há muito que entenderam esta dinâmica; não pretendemos sugerir que estamos a revelar segredos desconhecidos. Ao invés, é nossa intenção explicar os novos paradigmas da consciência da quarta dimensão, a qual todos os que ascenderem conhecerão em cada momento do seu ser a experiência da relação mútua. Imaginam a liberdade e o amor que advêm de se saber que tudo existe dentro de tudo o resto, tal como as energias dos outros existem dentro de vós? A separação desaparece para sempre e com ela também a alienação, a vossa orfandade, o vosso medo.

Ouvimos a vossa pergunta a atingir-nos, "Como será deixar a Terra e ascender à quarta dimensão?" Para começar esperamos ter-vos deixado claro o facto de que a Terra se move como um corpo celeste ascendente de modo a vocês poderem continuar centrados na Terra na mais alta dimensão. Na essência vocês não abandonarão Gaia... mutar-se-ão com ela. Vocês preocupam-se com a forma; nós podemos dizer-vos que a maior parte da vossa percepção estará tão subtilmente alterada que vocês mal reconhecerão que já não estão no físico.

Aqueles de vós que escolherem ascender a espiral como residentes da Terra continuarão a ser confrontados com Gaia enquanto ela recupera dos excessos do abuso humano e da desarmonia, e dedicarão a maioria dos vossos pensamentos e energia a curá-la. Continuarão a amar, a ter emoções e a experimentar a vida de tantas maneiras como o fazem neste ponto da vossa evolução mas haverá muito mais tons de mudança no vosso conhecimento... de facto, muitas, muitas mudanças.

Vocês estão a trabalhar para se tornarem donos das vossas realidades removendo-se as estruturas esotéricas que vos dominam e manipulam. Agora, mais do que nunca, precisam confiar nas vossas próprias perspectivas e experiência acumulada para avançarem através das vossas novas realidades. A Eva (o vosso conhecimento intuitivo) tomará o palco central e a maioria das vossas interpretações virão maioritariamente através dessa característica. O Adão (as vossas mentes lógicas) relaxará, submetendo-se novamente a Eva... deixando a intuição prevalecer. A Terra também evoluirá pois a desarmonia que ela transporta através do buraco negro começará (por definição) a sarar, pois sem os vossos egos, separação e emoções extremas rapidamente vocês ficarão em harmonia com Gaia.

Os regentes esotéricos, aqueles que vos levaram à obediência e ao medo, muito certamente permanecerão presos à terceira dimensão, vivendo o processo da morte que ocorrerá em grandes regiões do vosso planeta e encarnando noutros corpos celestiais do universo físico em outros tempos. Desses, alguns juntar-se-ão à elite do poder, os que descendem diretamente dos Annunaki, enquanto se movem para dentro do vazio da zona cinzenta. E vós, aqueles que despertam, transmutar-se-ão do nível físico na vossa nova experiência de vida como a interpenetração de mentes e acontecimentos, onde se fundirão com a vibração de todos os elementos da consciência na existência simultânea. Terão corpos físicos? Não receiem, na próxima fase não perderão as vossas identidades! Compreendem o que queríamos dizer com "corpos luz"? Os vossos templos, os corpos que albergam a essência da vossa alma, terão sido elevados a frequências mais altas, e isso trará novos pontos de referência ao vosso autoconhecimento, à vossa percepção dos outros e à vossa capacidade de reconhecer as ondas cósmicas que estão a passar através de vós. Aperceber-se-ão das energias uns dos outros como campos vibratórios, sabendo num instante o estado emocional e mental do outro. Serão telepáticos, livres de comunicar sem palavras, que são, de facto, limitações na vossa experiência presente.

Acreditamos que, por esta altura, já aceitaram que a nossa agente vos traz, através destas páginas, um conselho de seres extraplanetários. Caso não o tenham feito já teriam colocado este livro de lado. Mas é a palavra impressa ou os nossos códigos vibratórios que vocês estão realmente a ler? Trydjya, um ser de energia consciente, atua simplesmente como um robô, transportando a nossa retórica através das pontas dos seus dedos e daí para o seu computador. Como uma unidade consciente ela vive os nossos pensamentos numa forma de sinergia telepática; vê as imagens enquanto nós transmitimos essas ondas através do ecrã do seu terceiro olho da visão, e então, como um ser físico da vossa realidade, condensa em palavras aquilo que gostaríamos que compreendessem. Ela é dotada... e também vós o sois, pois dentro de todos os seres conscientes jaz o potencial da expansão e do conhecimento mais alto. É apenas uma questão de desenvolverem as vossas capacidades e confiarem na voz do vosso Eu mais alto – o vosso guia –, que determina quão cedo vocês também se abrirão para receber as frequências, e isso é parte do processo do vosso desenvolvimento.

Na quarta dimensão, estas capacidades tornam-se as vossas ferramentas comuns e todos vocês se abrirão, como campos de flores selvagens fervorosamente rebentando no desabrochar da Primavera. Continuarão a existir graus de conhecimento pois as vossas capacidades individuais só estarão tão desenvolvidas quanto a vossa alma evoluída. Os vossos dons são as recompensas que vocês obtiveram através do que alcançaram espiritualmente e o resolver da dívida cármica. Isto é verdade para, tal como as entendemos, todas as dimensões e realidades no Cosmos. Tal como vocês devem enfrentar e ultrapassar a adversidade no vosso processo, também devem conhecer a gratificação do alcançar, pois estas são as linhas condutoras que vos mostram o caminho para casa.

Sabemos que estão à procura de uma imagem prática e detalhada da vossa futura vida nas mais altas dimensões, e que isso, apesar da riqueza de conhecimento que vos está a ser disponibilizado, ainda possui muita alusão e pouca informação factual sobre aquilo para o qual vocês se estão a mover. Sejam pacientes. Lembrem-se que se conhecessem todas as coisas antes de as experimentarem não haveria razão para as obter. Se conhecessem inteiramente o destino estariam tão ansiosos por embarcar na viagem? A antecipação da descoberta é a vossa maior motivação pois, uma vez que se separem do divino, começam o processo de educação e nunca mais param de aprender – nem mesmo no vosso retorno ao *O Tudo Que Existe, Que Existiu E Que Sempre Há de Existir*. Compreendam que, ao retornarem, trazem o vosso conhecimento adquirido de volta ao Tudo e essa era a vossa intenção desde o início.

Aqueles de vós que estão prestes a entrar nos estados de consciência da quarta dimensão foram aceites no Instituto de Conhecimento Avançado... Iniciados na escola experimental do conhecimento. Tendo feito o ano conquistaram muitas recompensas, e podemos dizer-vos que se ainda não começaram a ver, em breve experimentarão a visão clarividente, pois irão ver com o olho psíquico, tal como ouvirão sem ouvidos físicos e sentirão sem toque.

Se já são abençoados com estes dons em breve notarão que as vossas capacidades se amplificaram pois é, simplesmente, o processo natural em que tudo ascende. Os vossos sentidos amplificados tornam-se muito mais agudos quando vocês prosseguem, pois como têm vindo a trabalhar há algum tempo em níveis mais altos, simplesmente vão mais alto. Também têm muito por que esperar, pois já sabem muito sobre os campos vibratórios, através de emanções e energia etéricas. Passarão com facilidade para dentro e para fora da quarta dimensão, voltando a ligar-se com os vossos professores e guias em planos ainda mais altos.

Sabemos que é de extrema importância para vós poderem continuar a viver a apreciação da interação sexual nesta nova dimensão. Saibam que os vossos chacras mais baixos são tão significativos para o espectro da luz como as mais altas vibrações do vosso arco-íris. Como seres da quarta dimensão, apesar de a forma se alterar, continuarão a procriar. Como refinamento das vossas energias (um processo que já começam como seres despertos do Planeta Terra) a troca sexual torna-se mais uma experiência do coração, pois uma vez que conheçam o orgasmo como grandes ondas de luz estática a moverem-se através do mar cósmico, tornam-se cientes do seu verdadeiro significado. Sentirão a energia a correr através dos vossos corações com tal intensidade e êxtase que se perguntarão como foram capazes de apreciar tal união nos vossos EUs animais, onde o prazer físico e a gratificação do ego da conquista limitavam a vossa experiência a quatro ou cinco segundos de libertação física e ao passageiro prazer das emoções momentâneas.

Nascerão crianças da vossa união no corpo de luz. Lembrem-se que o nascimento é a passagem de uma alma de um estado de ser para outro, e os seres da quarta dimensão apreciam e vivem a paternidade, infância e procriação. Tal como a força-Deus aparece em cada respirar, em cada semente e sobre cada onda, a vida está constantemente a tentar irromper.

A primeira geração de crianças da ascensão será a dos novos Guardiões da Terra e o que ainda precisa de ser feito será alcançado através do seu amor expandido e dos centros de comunicação. Harmonizarão novamente Gaia com o ecoar pois nascerão para essa tarefa, tal como vocês vieram para assistir ao nascimento. Estas almas altamente desenvolvidas estão agora a preparar-se para a entrada e muitos estão a entrar mesmo antes do vórtice vos atrair para o seu centro e através do túnel.

Por mais difícil que vos seja acreditar... a tecnologia como a conhecem desaparecerá pois deixarão de precisar dela. Não é esse o caminho da evolução? Por que limitarem-se a uma enorme rede mecânica quando a vossa rede de comunicações está dentro dos vossos corpos celulares, transmitindo a mente pela Rede Gossamer e através do mar cósmico? Os pensamentos e as suas transmissões, dados, e toda a sabedoria da existência podem ser retirados para o conhecimento simplesmente pelo apanhar de ondas de pensamento – “surfando” no seu verdadeiro sentido! Em breve conhecerão a ironia das vossas iminentes descobertas, reconhecendo como uma antiguidade as atuais

mecânicas e tecnologia de ponta. Esse momento será o “verdadeiro tempo” como nunca o imaginaram!

Ouvimos os vossos pensamentos – o vosso medo coletivo de que a mudança vos leve a uma qualquer vida fantasmagórica como meras ondas de luz, passando através de ambíguas e irreais esferas do “ser” algures lá pelo Cosmos. Esse profundo e não resolvido medo é uma memória subconsciente da passagem pela zona cinzenta, quando se movem e mudam através das várias experiências de nascimentos e mortes dos vossos ciclos de reencarnação. Apesar da vossa presente conceção dos limites das relações espaciais limitem a nossa expressão descritiva da zona cinzenta, podemos descrevê-la como jazendo entre dimensões, ou, mais precisamente, entre estados de ser. Seria ainda mais preciso, se forem capazes de trabalhar com esse conceito abstrato, explicá-la como um universo paralelo.

De cada vez que passam através do túnel da morte e do nascimento são confrontados com o vazio e devem passar rapidamente por cima dele. Vocês conhecem o perigo, pois é o mais próximo da não existência de que vocês são capazes de chegar, por outro lado, é o universo que se move vibrantemente e se expande – uma espécie de reflexão polar do Jardim do Éden. Existe dentro da vossa memória celular – memória que foi trazida para a ribalta como consciência de raça nos ensinamentos de muitas religiões, nos hieróglifos egípcios e através da mitologia dos muitos mundos que compreendem o Ser Universal.

Ali, na quarta dimensão, vocês estarão bem vivos e a participar ativamente no desenrolar do vosso carma e no de Gaia. Escolheram tomar parte neste grande drama evolutivo e isso torna-vos ainda mais especiais. Experimentarão a natureza e o desabrochar da vossa linhagem divina e devotarão muitas das vossas energias a reabastecer o Jardim. Obviamente já não estarão centrados no físico, e portanto, muitos aspetos da vossa vida atual irão mudar. Os vossos corpos emocionais estarão a limpar-se, a vossa polaridade de consciência refinada e as vossas necessidades como seres conscientes diminuídas. De facto, o entulho desaparece na quarta dimensão; a vossa obsessão com as posses esmorece pois, o ego, nesse nível de consciência, é silenciado. Muitas das armadilhas que presentemente preenchem as vossas vidas são apenas reflexos da identificação com o vosso ego e verão que a necessidade delas desaparecerá quando saírem da terceira dimensão.

O que vocês consideram importante, ao ascenderem na espiral toma novos tamanhos e significados. Por detrás do patamar dos sentidos já não produzirão desperdício nem serão ineficientes consumidores de energia. A comida, o vosso combustível, será leve; esta é umas das mudanças mais significativas que vos podemos descrever abertamente. Imaginem que o corpo já não precisa de comida tal como a conhecem: queques da Hostess, hambúrgueres da McDonald's, e até a mais estranha e requintada cozinha da vossa gastronomia mundial. Pensem na quantidade de desperdício resultante da necessidade de comida do corpo e saibam que ingerir alimentos para dentro do corpo

desaparece na quarta dimensão. Só isso traz grande alívio a Gaia pois quanta da vossa poluição planetária é produto dos requisitos alimentares e do desperdício que esses causam. Falamos-vos não apenas do limpar de desperdícios do vosso corpo, os quais vocês despejam nos oceanos e lagos e que escorrem mais e mais profundamente para dentro da superfície da Terra. Vocês estão a afogar-se nisso; Gaia está a engasgar-se nisso, a ofegar e a cuspir. E quanto aos pulmões de Gaia... as árvores que são deitadas abaixo para criar embrulhos e embalagens para os vossos produtos alimentares ou florestas que são queimadas para criar espaço para o pastoreio do gado, o vosso suplemento de carne? E quanto ao seu sangue (o desperdício de petróleo em plástico) com o qual vocês fastidiosamente embrulham e acondicionam cada pequena e minúscula parcela? E os animais, os peixes e outras criaturas marinhas que foram levadas à extinção pela vossa fome? E quanto a eles? Vocês pensam na toxicidade dos vossos pesticidas e hormonas de crescimento e em todos os vossos "nutrientes" artificiais... e no seu efeito sobre o solo, as águas e o ar de Gaia?

Por muito que se entristeçam com o pensamento de não mais celebrarem os prazeres sensuais da comida e toda a gratificação emocional que esta vos fornece, fiquem certos de que tudo o que realmente precisam como combustível é luz. Isto têm-vos sido mostrado através da História pelos Mestres e conseguiram, através da mente concentrada, ultrapassar as necessidades do corpo físico e sobreviver simplesmente com o respirar de luz para dentro do corpo elétrico. Para vós, no entanto, esta prática ainda é a exceção, enquanto que nas mais altas dimensões é a regra.

Como observação superficial... pensem. Se têm uma má relação com a comida e estão a lutar para alterar os vossos hábitos alimentares deveriam ficar encantados por saber que a luta acabará em breve! Entretanto falamos de preparação, de despertar o corpo luz e explicamos-vos como cada célula requer luz. O que agora estão a começar a perceber é que, para existir nas mais altas dimensões, o corpo só precisa de luz. Este é o aspeto que vos pode ter escapado pois é-vos difícil entender a vida na forma luz. É por isso que muitos dos vossos melhores professores, gurus e guias verdadeiros tentam mostrar-vos o significado da comida e vos distanciam da densidade da carne. Mais uma vez perguntamos-vos: como podem evoluir para lá dos vossos EUs animais quando se alimentam de sangue e carne morta de animais?

Serão físicos nos vossos movimentos, transportando-se a vós próprios por diferentes ambientes? Aqui entrámos nas áreas difíceis das nossas comunicações pois, mais uma vez, devemos embarcar em teorias e considerações de não-tempo, o que é muito difícil para vocês apreenderem e ainda mais complexo para dizer. Saibam no entanto que, se se podem mover para outro acontecimento por ressoarem no tempo da sua ocorrência, também podem viajar para um determinado destino por vibrarem nas suas coordenadas na teia cósmica.

Sentimos que vocês não estão inteiramente preparados para deslindarem os mistérios inerentes ao paradigma do não-tempo e, por isso, afirmaremos simplesmente que as vossas atuais formas de transporte e o enorme desperdício que produzem também desaparecerão já que a vossa evolução para o corpo de luz não requererá mecanismos e máquinas para vos levarem onde desejam estar. Com o moverem-se para fora da 3D ficarão livres para se moverem através do planeta surfando as ondas cósmicas do espaço-tempo contínuo; mover-se-ão então através do espaço e para dentro e fora das mais altas e baixas dimensões!

Quando vocês se apercebem de seres (energias ou formas que parecem surgir do nada) nos éteres, o que está a acontecer é que um ser consciente ou o seu pensamento de outro estado dimensional ou tempo encontrou eco no vosso campo ou nas vibrações situadas numa certa localização, e veio a essa frequência para experimentar o seu campo de energia. Talvez, no caso de carma não resolvido, tenha regressado para o curar. Aqueles de vós com sensibilidade apurada geralmente apercebem-se destes seres como aparições transparentes, fantasmagóricas, mas essa não é uma percepção correta. O que acontece ali é que o ser que surfou para uma dimensão mais baixa, ou, mais especificamente, para uma realidade mais densa, não se consegue materializar nesse nível de compreensão. Portanto, vocês testemunham uma espécie de representação holográfica da forma da entidade, que se esfuma para fora e para dentro da vossa percepção. É semelhante à experiência de um canal de televisão que não está devidamente sintonizado, no qual veem as imagens ou ouvem os padrões de voz a esfumarem-se para dentro de outro programa e depois a esfumarem-se de novo.

Isto também se aplica àqueles que conseguiram escapar à zona cinzenta pois não estamos a dizer que tudo para além do físico é necessariamente espiritual e superior aos vossos níveis. Os seres que estão prisioneiros na zona cinzenta estão em agonia uma vez que não podem nem evoluir para além do físico nem reentrar nele; permanecem apanhados na ilusão da não-existência e aprisionados no seu carma não resolvido. Enquanto vocês se movem sobre a zona em transferência, estas entidades tentam ligar-se, num certo sentido amarrar-se a vós – e infelizmente isto ocorre mais vezes do que possam imaginar. Muitas crianças trazem com elas essas entidades amarras através do canal de nascimento, o que explica por que alguns seres são tão perturbados durante a experiência da vida. Alguns dos que estão a tentar libertar-se de memórias inesquecíveis de raptos extraterrestres quase de certeza trouxeram um ou dois cinzentos através do nascimento. De facto, muitos dos que se submetem à regressão hipnótica para lidarem com o terror da experiência, desvendam acontecimentos envolvendo visitas alienígenas que decorreram desde a mais tenra infância.

Quanto mais vierem a compreender o eco mais entendem como se agarram as entidades nos vários níveis. Vocês, de facto, atraem formas de pensamento ecoante para vós pois estas manifestam-se nas pessoas que povoam o vosso ambiente próximo... tal como entidades dos níveis astrais. Não

há wam nem música na zona cinzenta; muita pouca luz ou som passa através do vaporoso vazio e, no entanto, através de ondas que projetam as vossas mais baixas vibrações, estas penetram as suas fronteiras e para dentro dos seus campos mais profundos.

Podem compreender por que é que agora, mais do que nunca, devem limpar os vossos campos antes de se moverem através dos acordes astrais da vossa Divindade – pois os da zona cinzenta esperam “agarrar-se” e cavalgar para a luz. Lembrem-se, quando enviam ondas de pensamento negativo é como se estivessem a deitar uma linha de vida para dentro de uma área encharcada de areias movediças, pois os aprisionados são capazes de se apegar a essas formas de pensamento e literalmente deixar-vos puxá-los para fora do lamaçal.

Conseguem imaginar, numa altura em que o sistema solar inteiro ascende, o que isso significaria para os vossos novos inícios na quarta dimensão?

CAPÍTULO 14

O VERDADEIRO SIGNIFICADO DO GÊNESIS

Vocês estão a desenvolver um entusiástico sentido do entendimento dos verdadeiros valores dos números e das suas representações em formas de energia e símbolos universais. Acreditamos, no entanto, que antes de vocês poderem conceptualizar a perspectiva Siriana da geometria sagrada e a sua aparição em padrões elementares do universo, devem dominar uma compreensão básica dos números e dos arquétipos da forma – uma vez que dentro deles estão os blocos de construção de toda a criação. Fizemos-lhes repetidas referências durante estas transmissões: o Um; o Dois da dualidade e da reflexão; a Triangulação; os Quatro pontos da cruz. No entanto, o impacto de tais exemplos é tão profundo quanto o vosso entendimento das energias que revelam. Ao tornarem-se mais fascinados com os aspetos vibratórios dos números vocês aumentam o vosso conhecimento consciente de tudo o que vos rodeia, e são incentivados a fazerem isso a muitos níveis. A crescente compreensão da forma e equação Siriana é refletida na geometria hiperdimensional da vossa recente descoberta “matemática fractal”, que vos leva para lá das limitações dos planos Euclidianos e da estrutura tridimensional. É o vosso conhecimento das estrelas e da sua dinâmica espacial, as vossas construções gráficas multidimensionais melhoradas por computador e o vosso crescente entendimento da linguagem galáctica da geometria sagrada. Estamos a projetá-las na vossa nivelada Terra em círculos nos campos de cultivo, formas de energia hiperdimensional e, claro, através de agentes que são capazes de mostrar ao mundo a linguagem dos símbolos e da forma.

A numerologia da criação é simples matemática elementar; a geometria sagrada replica a explosão da vida e toda a consciência do universo. É tão fundamentalmente simples que, na vossa busca pela compreensão da grandeza do Ser Supremo e do propósito universal da inteligência, talvez tenham ignorado o óbvio. É o vosso passado e futuro – o não-tempo, o Tudo O Que Existe –, e desejamos recordar-vos que dentro dos símbolos da tradição oral da história humana, da vossa arquitetura, música e arte jazem as verdadeiras configurações e fórmulas geométricas que mensageiros, tal como os vossos, estão a transmitir das “mais altas” dimensões. No entanto, a vossa crença de que nós somos a única fonte da Sabedoria não só vos desonra mas cria, mais uma vez, uma estrutura esotérica na qual vocês procuram, fora de vós próprios, pelas respostas... e pelo poder. Isto limita a vossa visão pois a Sabedoria sempre esteve ao vosso alcance, entrelaçada através da vossa experiência: está escrita nos vossos melhores livros; gravada nas paredes dos templos; pintada nas cavernas. Irão encontrá-la esculpida nas rochas e enterrada por baixo das águas dos vossos oceanos mais profundos – as vossas memórias subconscientes. É a

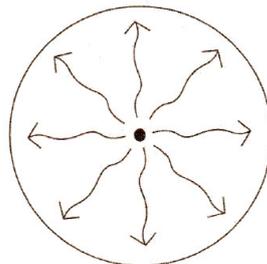
arquitetura de vós próprios. Por razões que discutimos noutros momentos, muitos de vós nunca decifraram realmente os verdadeiros significados dos vossos melhores trabalhos nem procuraram encontrar ou explorar os textos escondidos.

Então nós, Os Oradores do Alto Conselho, estamos determinados a estimular a vossa curiosidade e a desafiar os vossos preconceitos para que examinem **diretamente** a Fonte – um indicador certo. Encorajamos-vos a examinar o profundo, desvendar os mistérios e procurar a verdade em vez de se limitarem a absorver os nossos pensamentos e adotarem as nossas visões. Desejamos honrar e celebrar-vos, dar-vos assistência (sem intervir) no vosso despertar. O nosso desejo é de vos acordar para a vossa própria grandeza.

Com esse entendimento e a nossa declaração de intenções, estamos agora desejosos de vos expor os significados universais – a Sabedoria Secreta –, escondida nos Sete Dias do Génesis, como contada no Velho Testamento da vossa Bíblia Sagrada. Quando abordam o material da vossa Bíblia, com a intenção de o descodificarem, descubrem pistas sobre a origem da vida embebida na linguagem comum dos seus muitos traduzidos textos. Os significados mudarão então ainda mais dramaticamente. Impondo a consciência da forma e dos números Sirianos sobre as escrituras sagradas vem à superfície uma nova interpretação. Muitas das referências feitas através dos vossos escritos encontram uma nova confirmação, validada através do vosso conhecimento aumentado da sua representação em forma e números.

Podem ficar surpreendidos, cétricos, até, ao saberem da Sabedoria secreta da numerologia, forma e equação uma vez que está velada nas interpretações tradicionais das passagens do Génesis. Nós sabemos. Estamos a caminhar em terrenos perigosos, reinterpretando o Livro Sagrado, pois esta é a vossa herança religiosa e podem sentir que devem defender as intocáveis e sagradas palavras. Pedimos-vos para confiarem na nossa intenção e que se juntem a nós numa muito bela viagem através da já muito conhecida e esmagadas terras de interpretação, revelando-vos o conhecimento esotérico enterrado, dentro dos sete dias do Génesis: a criação do mundo.

O Primeiro Dia



*No início Deus criou os céus e a terra.
E a terra era informe e vazia;
e as trevas cobriam o vazio.
E o Espírito de Deus movia-se sobre a superfície
das águas. E Deus disse, "Que se faça luz"
e a luz fez-se. E Deus viu a luz, e que era boa..
E Deus chamou Dia à luz e Noite às trevas
E a tarde e a manhã foram o primeiro dia.*

Um é o número do Primeiro Criador. É o iniciador, o impulso, a vibração primária. Através dos vossos escritos antigos, hieróglifos e os rituais sagrados dos povos nativos, as representações bidimensionais do universo aparecem constantemente como o círculo, cujo limite é equidistante de um ponto central – a consciência primária a partir da qual esse mesmo círculo ou universo foi criado ou definido. Da transcendente Mandala das religiões Orientais, Nativos Americanos e outros povos nativos aos mecanismos estéreis do compasso, o ponto central é essa primeira experiência necessária do que pode ser definido como a circunferência. É a semente do conhecimento em expansão, a Divindade da luz irradiante.

Pensem em elementos específicos de significados escondidos ou embebidos dentro desta passagem, o primeiro dia do Génesis, pois descrevem as características vibratórias da física quântica, dos números e da forma:

*No início Deus criou os céus e a terra.
E a terra era informe e vazia;
e as trevas cobriram o vazio.*

Deus (a consciência) é entendido como tendo criado e enchido todas as coisas, incluindo as "trevas", que desde há muito vocês foram ensinados a temer e a negar.

E o Espírito de Deus movia-se sobre a superfície das águas.

A consciência, o criador de todas as realidades, é descrita como movendo-se em ondas – uma expressão de energia vivida nos oceanos, primordialmente sobre a superfície. Assim sendo, então, as emanções da consciência são entendidas como movendo-se em ondas e isto é uma pista para a teoria quântica dos mecanismos vibratórios.

E Deus disse, "Que se faça luz"

e a luz fez-se. E Deus viu a luz, e que era boa...

E Deus chamou Dia à luz e Noite às trevas

As ondas de som e de luz são introduzidas nesta frase. Uma vez que foram "pronunciadas" por Deus, também elas são entendidas como emanções da consciência. Portanto, as ondas de som e de luz são emanções da consciência... a principal movimentadora de tudo o que o universo engloba.



É-vos mostrado, através dos elementos gráficos do círculo como Deus pode ser representado como consciência emanando a partir do centro. Se Deus é, então, visto pela história das vossas religiões e pela Sabedoria Secreta como "masculino" isso é atribuído ao facto de tal força de radiância ser ativa, um processo yang. Tenham cuidado para não confundir estas energias com a diferenciação de género, pois masculino e feminino são arquétipos absolutos de toda a existência. Fariam bem em se apaziguarem relativamente a essa contínua guerra dos sexos que tem marcado a vossa vida como seres humanos desde a altura do vosso semear. Em lado nenhum da Sabedoria Sagrada é o "masculino" considerado superior ao "feminino", que surge com a divisão da Divindade, da consciência primária, como dois.

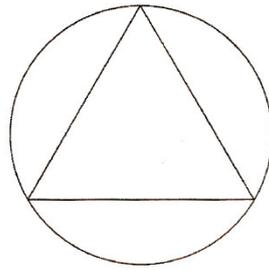
E Deus disse "Haja um firmamento entre as águas para manter as águas divididas da água."

*E Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam acima do firmamento. E assim se fez
E a tarde e manhã foram o segundo dia.*

O dia dois do Génesis descreve a divisão do todo, a separação do Tudo O Que Existe em duas metades iguais – consciência a polarizar-se em

características complementares. Desde o momento da separação, da divisão do todo, os polos de oposição procuram reunir-se e regressar ao Um, e essa é a tensão dinâmica inerente a toda a realidade material. Aqui é-vos apresentado o reflexo (o espelho) e a separação. Através da subdivisão, a força construtora fundamental de toda a existência, a consciência, cria a polaridade, a atração e repulsa essenciais à presença. Marca a dinâmica eletromagnética, o símbolo da polaridade masculino-feminino.

O Terceiro Dia



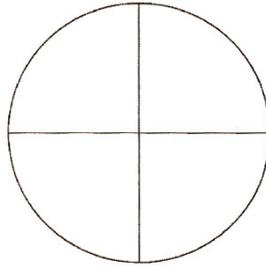
*E Deus disse, "Que as águas debaixo dos céus se juntem num só local e que o solo seco apareça":
E assim foi. E Deus chamou ao solo seco Terra
e ao conjunto das águas Mar: e Deus viu que isso era bom...
E a tarde e a manhã foram o terceiro dia.*

O dia três do Génesis traz ao desenrolar um terceiro elemento: o "solo seco", então, agora, as características da criação são o "céu", "as águas" e o "solo seco". Vocês conhecem esta configuração na sua representação geométrica, o triângulo, a qual é a base da geometria Euclidiana, pois apenas quando surgem três elementos é que vocês se apercebem da forma geométrica nesse sistema matemático. Composto de céu, água e solo, o três aparece através dos vossos ensinamentos espirituais como a unidade fundamental – A Divina Trindade. É pai, mãe e criança; esperma, óvulo e feto. É uma expressão muito notável das forças criativas da experiência da vida. Mais notoriamente é a característica que emerge da polaridade e depois procura reconciliar a separação do todo.

Pensem na recorrência da Trindade na religião, arte e nas ciências de comportamento humano e no impacto de uma tal relação dinâmica. Ao investigarem os padrões do modelo, o "local", vocês conseguem relacionar o significado do terceiro dia ao arquétipo do triângulo.

Uma vez que tenham relacionado o entrelaçar dessas vibrações – a atração da eletricidade (consciência ativa) ao seu aspeto polar, o magnetismo (recetividade subconsciente) – agarrarão realmente o significado esotérico da Trindade, as dinâmicas das forças interativas e da explosão criativa da sua união. “Solo” significa a cristalização dessa interação em matéria. É a forma a emergir... é a nova vida.

O Quarto Dia



E Deus disse, "Que haja luzes no firmamento dos céus para dividir o dia da noite e servirem de sinais, de estações de dias e de anos, e que sejam as luzes no firmamento dos céus a dar luz sobre a terra"
E assim foi. E Deus fez duas grandes luzes;
a grande luz para reger o dia e a mais pequena para reger a noite e também fez as estrelas.
E Deus colocou-as no firmamento dos céus para darem luz sobre a terra. E para regerem o dia e a noite e dividir a luz das trevas: e Deus viu que isso era bom.
E a tarde e manhã foram o quarto dia.

O mito do quarto dia fornece um manancial de conhecimento relativo ao ciclo natural da vida na realidade física como demonstrado pelo nascimento de uma nova forma: o solo. Este texto é rico em significado, como estão plenamente cientes, dada a importância da quarta vibração para toda a verdade esotérica e para a vossa experiência como seres físicos sobre a Terra.

O ciclo natural da vida na Terra é determinado pela interdependência do Sol e da Lua, descritos na passagem como “duas grandes luzes”. O Sol, a luz

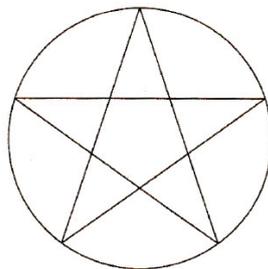
maior, torna-se o ponto central à volta do qual a Terra gira; a Lua, a luz mais pequena, orbita a Terra, assinalando um outro universo. Se seguirmos o modelo anterior do ponto e do círculo, Deus e o universo, podemos deduzir como o Sol se tornou a Divindade da Terra. A Lua, que orbita a Terra, assinalando um outro universo, e a sua divindade é Gaia, a Deusa. Isto é assim através dos céus tal como é refletido a partir das partículas subatómicas do vosso ser através de cada célula e pelas partes do vosso corpo.

O texto descreve o marcar dos dias com a aparição da luz do sol e da lua, que regem o dia e a noite e os quais, combinados, assinalam a moldura de tempo de um dia – a rotação completa da Terra no seu eixo. As quatro estações assinalam a rotação completa da Terra à volta do Sol: o cíclico medir do calendário de um ano.

O quarto adiciona volume à forma matemática trazendo para a geometria Euclidiana o elemento da profundidade. A partir do simples triângulo bidimensional vocês são agora capazes de construir a forma tridimensional do tetraedro, que é identificado na vossa ciência como a estrutura nuclear sobre a qual os átomos, moléculas e outras formas de vida são construídos.

Quatro são os elementos (ar-fogo-água-terra) sobre a Terra; quatro as direções (do plano horizontal); as quatro estações assinalam a vossa rotação à volta do Sol; há quatro fases da Lua. Por todo o lado a estabilidade e a ordem das quatro vibrações refletem-vos a própria natureza da vida física no vosso planeta e as energias primordiais que constituem a matéria. Assim é que, referindo-se às duas luzes (o Sol e a Lua), o quarto dia do Génesis relata as forças por detrás da natureza cíclica da vida, os ritmos de Gaia, os padrões da criação e da regeneração como características do Sol e da Lua – personificações físicas da divisão primordial da consciência de Deus.

O Quinto Dia



E Deus disse, "Que as águas sejam povoadas de criaturas vivas e de aves que voem sobre a terra"

no firmamento aberto nos céus.”

E Deus criou as grandes baleias e cada pequena criatura que se move, e que as águas trouxeram em abundância da sua espécie e cada ave da sua espécie:

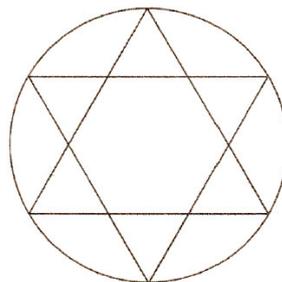
e Deus viu que isso era bom.

E Deus abençoou-os dizendo, “Crescei e multiplicai-vos, e encham as águas dos mares, e deixem as aves multiplicarem-se na Terra.”

E a tarde e a manhã foram o quinto dia.

Cinco, a representação numérica da representação do pentágono e do seu pentagrama interior (a estrela de cinco pontas) é a forma geométrica comum encontrada em seres vivos, manifestando-se nos corpos da maioria dos animais e na forma humana. Representa a força da vida, a capacidade regenerativa da consciência, a qual respira para dentro dos elementos da composição interior das coisas vivas. Está a ser-vos dito como a consciência, a primeira motivação, ativa os elementos para criar a vida. Mais uma vez, é a voz de Deus (a vontade consciente) que ativa esse processo.

O Sexto Dia



E Deus disse, “Deixem-nos fazer o homem à nossa imagem, à nossa semelhança: e deixem-nos ter o domínio sobre os peixes do mar e sobre as aves do ar, e sobre o gado, e sobre a terra, e sobre cada coisa rastejante que rasteje sobre a terra.” Então deus criou o homem à sua imagem, na imagem de Deus criou-o; masculino e feminino

criou-os então ele. E Deus abençoou-os, e Deus disse-lhes "Crescei e multiplicai-vos e encham a terra, e subjuguem-na: e tenham domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ar sobre cada coisa viva que rasteje sobre a terra." E Deus disse, Vejam, dei-vos todas as ervas carregando sementes, as quais estão por toda a terra e em todas as árvores, na qual há o fruto de uma árvore suave; para vós deverá ser para carne. E para cada besta da terra, e cada ave do ar, e para tudo o que rasteja sobre a terra, aqui está a vida, eu dei cada erva verde para carne." E assim foi. E Deus viu tudo o que tinha feito e ao vê-lo era muito bom. Toda a tarde e toda a manhã foram o sexto dia. Então os céus e a terra estavam terminados e tudo o que carregavam.

Tantas pistas para a Sabedoria são aqui encontradas, no relatar do sexto dia do Génesis, que um volume inteiro lhe podia ser dedicado. Numa tentativa de retirar do texto as pistas mais salientes convidamos-vos a contemplar a frase de abertura:

E Deus disse, "Deixem-nos fazer o homem à nossa imagem, à nossa semelhança: e deixem-nos ter o domínio sobre os peixes do mar e sobre as aves do ar, e sobre o gado, e sobre a terra, e sobre cada coisa rastejante que rasteje sobre a terra."

Não acham relevante que nunca ninguém tenha levantado a contradição no uso da linguagem nesta declaração de Deus, que se refere a si mesmo como "nós" e ao homem como "eles"? Sugerimos que o uso dos pronomes plurais em cada caso é o símbolo linguístico codificado que pretende despoletar o vosso entendimento de que toda a consciência são ondas de pensamento que atravessa o todo – e que o todo, o Tudo O Que Existe, se reconhece a si mesmo como um mar infinito de vibração e frequência.

Há muito tempo que acreditam num Deus Pai de forma humana porque a expressão “à nossa imagem” tem sido mal interpretada desde as primeiras leituras dos textos secretos. Em muitas culturas e através do tempo, peritos da Sabedoria Secreta ensinaram-vos o significado do axioma: “assim como é em cima, é em baixo, assim como é em baixo, é em cima” o qual está representado no diagrama na estrela de seis pontas. Mostramos-vos Deus como a primeira consciência que irradia a partir do centro; iremos referir-nos a esse conceito como “macrocosmo”. Sugerimos que o microcosmo, a centelha de luz que é o vosso centro, também irradia através do vosso ser que é tão parte do universo como o todo macrocómico. É este reflexo que se pretende como o ser “à imagem de Deus” nas palavras do texto sagrado.

*Então deus criou o homem à sua imagem, na imagem
de Deus criou-o; masculino e feminino criou-os então ele.*

Leiam para lá do significado óbvio: que Deus criou os homens e as mulheres. O significado esotérico desta frase é muito mais profundo no alcance e no propósito, pois descreve o Tudo O Que Existe, o todo, como contendo os dois elementos do yang e yin como o homem (a consciência manifesta). No estudo da Sabedoria sois guiados para retirar o género da vossa compreensão da terminologia “masculino-feminino” e conhecê-lo como um modelo linguístico de todos as oposições polares que a realidade compreende. Então, cada ser humano é yang-yin, masculino-feminino, unidade eletromagnética de consciência.

*E Deus disse-lhes “Crescei e multiplicai-vos e encham
a terra, e subjuguem-na: e tenham domínio sobre os peixes
do mar, e sobre as aves do ar sobre cada coisa
viva que rasteje sobre a terra.”*

Seguindo a comparação macrocosmo/microcosmo de Deus para o homem/mulher, sugerimos que o conceito de encher a Terra é planeado como a infusão da matéria pela luz da consciência – para a “subjugar” – e que devemos iluminar o eu mais denso ou mais baixo, se o humano (característica microcómica da Divindade) vai regressar à Fonte. É o domínio sobre o eu animal a tarefa que Deus (o macrocosmo) pede ao homem (o microcosmo).

A alusão à supremacia do homem sobre os arquétipos animais do mar, ar e terra (as “águas, os céus e o solo”) é bipartida: primeiro, o propósito do homem como cocriador é elevar-se acima do eu animal, e segundo, que ao trazer luz aos elementos da matéria ao nível celular, adquire esse propósito.

*E Deus disse “Vejam, dei-vos todas as ervas carregando
sementes, as quais estão por toda a terra e em todas*

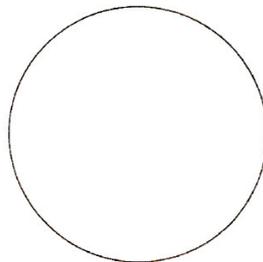
*as árvores, na qual há o fruto de uma árvore suave;
para vós deverá ser para carne.”*

Aqui, no sexto dia do Génesis, são apresentados com a chave para a realização dessa tarefa, o despertar do corpo luz – a ascensão a partir da densidade da matéria (a “terra” do corpo físico) para a luz. Em ensinamentos anteriores mostrámos-vos como esse processo precisa do atrair da luz para dentro das células dos vossos corpos, pois cada célula é um universo dentro de si próprio, uma Divindade de direito próprio. E também o é a semente, a força-Deus e centro do fruto, o irradiante centro do seu universo. Aqui dentro está escondido um grande segredo para a força da vida e para o fogo criativo encontrados dentro da semente, que vos deve oferecer clareza em relação à sua capacidade como fonte de comida.

...para vós deverá ser para carne.

Nesta altura, depois das nossas muitas referências à importância da eliminação da carne das vossas dietas. Confiamos que percebem que os alimentos vegetais atraem a luz para dentro das células enquanto a carne animal aumenta a densidade e as trevas.

O Sétimo Dia



*E ao sétimo dia Deus acabou todo o trabalho
que tinha feito: e descansou no sétimo dia de todo
o trabalho que tinha feito. E Deus abençoou o sétimo dia
e santificou-o: pois nele ele repousou de todo
o seu trabalho que Deus criou e fez.*

O número sete desafia a definição e ilude a forma, uma peculiaridade geométrica que não segue a progressão natural da forma e dos volumes que constituem a geometria da matéria, tal como as que encontrámos através do

sexto. No entanto, o sete há muito que tem sido honrado como o mais místico de todos os números, pois corresponde às sete direções, aos sete dias, aos sete chacras, aos sete raios, e a infindáveis outros sistemas os quais, inevitavelmente, refletem as características etéricas do número. É espectro, prisma e tom; níveis, camadas e características. Sete no dia de descanso e de reflexão do Sabat... um muito sagrado ponto numerológico de referência em vários dos vossos livros e das sagradas tradições. Há uma ligação entre essa excentricidade, essa forma elusiva e o seu significado místico?

Pensem o sete geométrico, como o heptágono, não aparece naturalmente no mundo da matéria densa. Não está presente na estrutura da folha, da célula, do cristal nem na pinga de orvalho. No entanto, sete são as cores do arco-íris; as notas da escala musical; os centros de energia do sistema chácrico. É isto, o sétimo dia de descanso, um símbolo de consciência manifestando a sua mais alta dimensionalidade... o "período de sonho", Deus, talvez?

O dia sete do Génesis descreve Deus como "descansando do trabalho que ele fez". O uso da palavra "fez" é deliberado, pois pretende demarcar o trabalho da manifestação consciente da matéria que atinge o completar no dia seis dos textos. Poderá ser que aqui, no dia sete, que vos está a ser mostrado como Deus (consciência) expressa a diversidade "dele" e a sua imensurável sabedoria na investigação do seu próprio eu mais alto? De facto, o sete pertence ao domínio da cor, música, espiritualidade e é a medida do arco-íris, da escala diatónica e dos chacras – surgindo como reflexo da criatividade divina que atrai a matéria para cima.

Como os deuses do Olimpo, acalmados pelo dedilhar das sete cordas da Lira, Deus repousou ao abrandar a sua frequência. Quando o faz, o espectro visível (o arco-íris) aparece. A música, o refletir harmonioso do som, dança pelas sete notas da escala e através do universo ecoa a Música das Esferas. Ao sétimo dia, Deus, o artista, estendeu a base para a vossa evolução para fora da matéria – as rodas chácricas da luz, energia e vibração; a divindade à procura de um ideal, a inspiração da alma.

Lembram-se da sétima direção? Imaginem Deus a ir para o interior – o Primeiro Criador a explorar-se "a si mesmo" – e talvez desvendem o verdadeiro significado do dia "de descanso e bênçãos".

Então compreenderão a magia do sétimo dia.

CAPÍTULO 15

O ADN E A GRANDE EXPERIÊNCIA

Mais e mais informações são-vos agora disponibilizadas revelando como a biogenética de civilizações distantes contribuiu para o desenvolvimento de Gaia ao depositarem vários códigos de ADN sobre o planeta através da sua semente – para aquela que seria a maior experiência do universo. Vocês precisarão de se preparar para isto tudo com muita circunspeção, de modo a determinarem o que consideram ser crível e o que sentem com sendo o devaneio de uma imaginação indomada. Isto pode ser alcançado ao escutarem a vossa resposta visceral e orientação interior. Devem fazer o mesmo com *O Cosmos da Alma*, pois não só agradecemos o vosso escrutínio, como o procuramos. Esta é a verdadeira troca; é uma das maneiras em que nos alcançamos uns aos outros.

Lembrem-se que a Sabedoria está codificada ali mesmo, dentro de cada partícula subatômica do vosso ser, tal como está na folha, na nuvem e no próprio ar que respiram. É a inteligência coletiva, o Akasha, escrito nos éteres do Tudo O Que Existe. Saibam que ascendem constantemente ao Akasha, especialmente quando estão centrados e limpos, e quando as vossas mentes estão desimpedidas do ruído da dedução lógica e do processo analítico.

Através dos nossos ensinamentos e dos de outros que vieram antes e virão depois, encorajamos-vos a reter esse centro, o ponto de equilíbrio. Aceitem que o que sentem é verdade, ou, pelo menos, que apercebem como uma realidade possível e descartem o que quer que soe a discordância nos vossos corações. Saibam também que o que hoje é para vós verdade, mudará dramaticamente nos dias vindouros, tendo em mente que a vossa abertura a novos pensamentos e teoremas pavimentam o caminho da compreensão aumentada e da nova visão. Apesar das aparências exteriores de decadência e destruição social, a vossa geração é abençoada. Assim sendo, sejam firmes mas não rígidos; astutos mas não céticos. Acima de tudo abram os vossos corações com o limpar das vossas mentes atafalhadas. Este é o caminho dos Aquarianos.

Desde o início disto, a vossa atual década do calendário, os Emissários da Luz das Pleiades também têm vindo a intensificar as suas comunicações convosco. Os canais têm trazido ensinamentos revolucionários que identificam a vossa verdadeira linhagem, muito distante dos assuntos de macacos e do elo perdido e das considerações banais de Darwinismo. A vossa raça é a criança pensante de muitos seres estelares, e como Pleadianos, nós também tomámos parte no vosso começo. Queremos que saibam que, vocês são a nossa família como nós somos a vossa, e muitos são os vossos familiares distantes através da infinita área do Cosmos.

Podem compreender por que nos é tão importante que vocês resolvam o enigma do ADN e nos reclamem como vossos antepassados. Vocês não são, como vos foi ensinado no contexto Darwiniano, os rebentos evoluídos dos gorilas nem primos dos chimpanzés. São uma espécie em si mesma, *Homo Sapiens*, semeada a partir de muitos outros sistemas e galáxias paralelas... seres estrela do projeto Terra.

Como vocês foram os híbridos de muitas espécies do universo, a vossa raça foi uma experiência multidimensional nos extremos polares da consciência da realidade física. Originalmente foram construídos com doze cordões de ADN, códigos luz de inteligência que vos permitiriam desenvolver e despoletar todos os benefícios e potencial da vossa herança estelar – o montar genético de alguns dos seres mais evoluídos do universo. Vocês foram concebidos para serem a mais grandiosa de todas as formas de vida inteligente do universo material, para dominarem a 3D como nenhuma outra espécie o tinha feito antes. No fundo pensámos que podíamos criar uma super-raça de seres de corpos de luz, que seria capaz de ancorar as mais altas-frequências, enquanto forma cristalizante da terceira dimensão. Esse era o nosso desafio. Acreditávamos ser uma demanda da luz de intenções nobres.

Os nossos Anciãos tomaram parte no Projeto Terra juntamente com os Emissários Luz de muitos outros sistemas estelares e dimensões. Nunca tinha sido celebrada uma vitória tão grande do que aquela que foi *O Semear de Gaia* – o bem sucedido juntar genético dos códigos de ADN de muitas espécies –, que usaram uma estirpe selecionada de bactérias como estrutura base, à qual foram implementadas pedaços de diversos materiais genéticos, criando cordões daquilo a que os vossos cientistas se referem por “ADN recombinado”. Seres de muitas galáxias uniram-se nesse esforço e o vosso planeta tornou-se, de muitas maneiras, o centro do universo, pois todos os olhos estavam sobre vós – a emergente Super-Raça de seres humanos. As energias da Terra vibravam douradas através da Rede, com a expectativa da Grande Raça a ressoar através do Cosmos.

Gaia iria tornar-se a mais clara luz da Galáxia, a mais doce wam para tocar através das ondas do mar cósmico, e a maior estação de comunicações do universo. Os seres humanos seriam conhecidos como as crianças douradas: uma entidade física sem falhas de Inteligência Suprema, Espírito e Luz. Havia outro significado para o Projeto Terra que nós achamos que vocês têm o direito de saber. Muito certamente estão cientes da vossa e da história dos vossos animais em relação à qual, a forma genética das espécies enfraquece com o cruzamento de raças. Com o passar do tempo, defeitos de uma população geneticamente isolados traduziram-se em fraquezas no cordão, o qual acaba por morrer. Este foi um aspeto tido em consideração no semear da Terra pois, nós acreditávamos que, através da criação do recombinar do ADN, estávamos a assegurar a sobrevivência de muitas civilizações longínquas, que não possuíam acesso a outras raças com as quais se entrecriarem. Ao criarmos os quatro protótipos mestre da raça humana, cada qual carregando material genético de espécies

diferentes, também estávamos a garantir a sobrevivência da piscina genética da Terra.

Pouco depois da gestação destas quatro raças mestras as forças escuras das trevas avançaram e tomaram o controlo do planeta em todos os sentidos da palavra. Vocês foram deixados com apenas dois cordões ativos, a matriz incompleta, e foi assim que desde então eles vos controlaram. Se tivessem conseguido desligar esses dois teriam conseguido despojar-vos de toda a inteligência e memória ancestral das vossas verdadeiras origens. Felizmente a vossa existência depende da dupla hélice e, por isso, não vos restou hipótese a não ser deixarem os dois cordões vitais. Sabem, a memória está nesses códigos, pois eles formam o núcleo de cada célula do vosso corpo e os donos controladores queriam que vocês esquecessem para sempre a Família de Luz.

É por isso que a crença nuclear, de que a vossa é a única vida do universo, foi formada e implementada na vossa consciência. É por isso que as religiões recusam aceitar a vida noutros planetas e os vossos governos escondem dos seres da Terra os seus contatos com seres de outros mundos. Os antepassados da elite do poder temiam que, um dia, vocês fossem reativados e esse dia finalmente chegou. Agora é a altura de recordar.

Agora, caros, é a altura de recordar.



Aprendemos com a Experiência que, tal como os vossos atuais engenheiros genéticos, estávamos a brincar a Deus até ao limite –, a ultrapassar as nossas barreiras –, e que tal manipulação genética vos negou o processo de autodescoberta e a viagem para o Espírito. Negou-vos a escolha da qual falámos com tanto entusiasmo e interferiu com o Plano Mestre do Criador. Como crianças de um planeta tridimensional em evolução, vocês nunca estiveram destinados a possuir esse tipo de ligamentos supergenéticos, pois estavam em desarmonia com a própria natureza da evolução dentro da vossa realidade. De facto, vocês estavam destinados a povoar Gaia no seu estado de evolução física e para despertarem, como raça, juntamente com ela. Antecipado pelo Primeiro Criador, esse despertar era para acontecer agora, pois o vosso alcançar dos limites da realidade física e o exacerbar dos extremos da sua polaridade eram tudo parte do desígnio da evolução de Gaia.

Entendem o significado do que aqui vos estamos a dizer? Esperamos que compreendam que foi permitido às forças negras perturbarem o processo da vossa incubação porque, como todas as espécies sensíveis, vocês precisavam de viajar na estrada da ascensão da alma. Nada de desvios na altura e nada de desvios agora.

Recordem-se. Lembrem-se do entusiasmo de pouparem diligentemente o vosso dinheiro para comprarem os vossos primeiros carros usados e do orgulho e sentido de obtenção que retiraram de os terem comprado vós próprios? Certamente notaram quão mais gratificante era a vossa satisfação do que aquela das crianças de hoje em dia, que vos pedem presentes reluzentes e novos, acabados de sair dos salões de exposição. Sabem, o Sentido do Valor das Coisas e da Experiência são muitas vezes determinados pelo vosso empenho, motivação e necessidade pessoal. Como seres do livre arbítrio, vieram para criar a vossa própria experiência, tomarem as vossas próprias decisões e conhecerem a determinação de se dedicarem a um ideal. Muitos simplesmente vieram fazer o trabalho.

Era nossa intenção criar uma raça de Superdeuses na Terra. Como pudemos ignorar o óbvio – que é a centelha do divino dentro de cada forma de vida, que conhece tal título? É a essência da alma que cria a forma e desce à matéria e isso é a criação do Primeiro Criador a deixar-se a si próprio; é a Divindade cristalizada na matéria para conhecer o seu regresso à luz. Este é o propósito da essência da alma. Nenhum outro arquiteto, mas o Criador, é capaz de tal desígnio. No nosso errado entusiasmo, na nossa criatividade centrada no ego, acreditávamos que uma raça mestra podia ser geneticamente construída, esquecendo-nos que, o verdadeiro propósito da vida, é tornarmo-nos mestres através do processo da descida às trevas e posterior regresso à Fonte. De outro modo, como cocriadores, não haveria razão para separar. Tal como Adão e Eva no paraíso, tudo vos teria sido feito e dado de mão beijada. Não haveria motivação ou razão para tal raça de gigantes existir de todo. Tornámo-nos humildes com a lição da Grande Experiência pois o Primeiro Criador permitiu às trevas destruir a nossa obra de arte de modo a ensinar-nos a dívida cármica, a ação correta e uma compreensão fundamental do processo de livre arbítrio. De certo modo somos tão responsáveis pela vossa escravidão como os senhores da vossa subjugação. Tendo experimentado a intervenção divina, sabemos agora que é contra a lei universal intervir no carma de qualquer ser sensível, e que é por isso que, se acreditam que um Messias virá para vos salvar ou que os ET's saltarão e libertarão a Terra dos guerreiros loucos que estão prestes a carregar nos botões da destruição total, vocês estão a ser mal conduzidos.

Devem fazê-lo vós mesmos, tudo depende de vós. Nós podemos oferecer-vos conhecimento, apoio e discernimento – o nosso amor –, mas não podemos salvar-vos. O que podemos fazer é fornecer chaves para os portões, e tem sido essa a nossa missão e intenção nestes ensinamentos. Mas são vocês que as devem fazer girar e entrar. A humanidade pura e simplesmente não pode continuar parada na Terra da Fantasia fingindo que pode sentar-se e olhar para o desfocado da vossa apatia e esperar que as coisas se resolvam magicamente por si só. Mais uma vez, todos os olhos estão postos em vós.

O universo está a observar, à espera que vocês deem o salto evolutivo que vos faz chegar mais perto da compreensão da vossa visão porque, apesar das aparências, vocês estão a tornar-se essa grande raça, tal como o Primeiro Criador sempre quis. Agora, ao serem puxados, cada vez mais, para perto do

vértice do túnel, estais a ser recodificados com os cordões adicionais – uma extensão natural do que começou como uma experiência artificial. Este é o vosso legado. Mereceram-no, pois como almas desenvolvidas, vocês escolheram fazer parte da ascensão de uma família solar inteira, o maior corpo celestial da vossa Divindade Solar. Quaisquer que sejam as experiências e pessoas com as quais, até aqui, se tenham focado, darão por vós a mudar de consciência para um conhecimento mais galático da razão pela qual reencarnaram na Terra, enquanto a mesma se move em direção ao seu corpo quadridimensional. Saibam que são parte de um grupo de elite de seres, aqueles suficientemente afortunados que participaram na ascensão celeste como habitantes de planetas em transmutação do corpo físico para o corpo de luz. Estes estão aqueles entre os acontecimentos mais raros do universo; são um momento excecional no todo-o-tempo.

E vocês, os despertos, são parte disso.



Em combinação com a transição da Terra Mãe, o vosso processo evolutivo pessoal permite agora recuperar um terceiro cordão em relação ao qual os cientistas se referem como sendo “ADN lixo” – pois, como seres humanos do século XXI a despertar, vocês desenvolveram-se para isso. Compreendem a perfeição de toda a vida e a sua intrincada forma e manifestação e, no entanto, aceitam os termos “ADN lixo” e “matéria cinzenta” como verdades biológicas e realidade científica. Acreditam mesmo que, dentro do vosso delicado arranjo genético e complexas redes neurais, o Primeiro Criador, o Grande Arquiteto, teria depositado desperdício?

De facto não há lixo nem cinzentismo dentro de vós. O que ocorre é tão somente o facto de os vossos cientistas ainda precisarem de explicar como é que as áreas não identificadas do cérebro correspondem aos cordões desativados do ADN. No entanto, convosco a serem recodificados com o terceiro cordão, que vos liga ao vosso terceiro centro de energia, o chacra do poder, estão a começar a descobrir e a reconhecer novas ligações. Dado o que vos dissemos sobre manipulação, é de espantar que vos tenha sido usurpado?

Alguns estão a ser recodificados com o quarto, quinto, sexto e sétimo cordões, pois os iluminados entre vós darão saltos ainda mais altos do que a quarta dimensão... e essa é a vossa recompensa cármica, o de merecerem as vossas asas. Mas, por ora, desejamos falar em detalhe sobre o que está prestes a ocorrer dentro da maioria de vós, agora que o terceiro cordão do ADN, um aspeto fundamental da vossa consciência evoluída, está a ser reativado.

Porque, como Sirianos, o nosso entendimento de toda a experiência é fundado sobre as bases da forma e da equação, cremos que somos capazes de explicar melhor o processo em termos de matemática e geometria. Pedimos-vos que deixem que isto seja um ponto de partida, a partir do qual vocês podem

agora aplicar a dinâmica teórica da Trindade e a geometria da Tríade como as definimos no texto anterior. Será importante para a vossa compreensão do que está a acontecer no aceleração dos vossos corpos de luz que meditem sobre a forma diagramática da sua geometria sagrada e interiorizem a vibração numérica.

Se a essência do número é para ser considerada universal (e garantimos-vos que, como o entendemos, os padrões de número e forma são um constante e universal reflexo da inteligência da criação), então, no vosso atual modelo de ADN – dois filamentos a girar em espirais, espelhos-de-representações visuais –, está codificada a polaridade dinâmica da dualidade, o contínuo reflexo da interação do yin/yang. Estamos a dizer que essa polaridade foi, de facto, codificada dentro de vós, mesmo até na vossa estrutura genética. Isto pode ajudar o vosso entendimento sobre a razão pela qual a humanidade tem estado cativa dentro dos seus extremos. Vocês foram reduzidos a dois cordões de ADN, presos às vibrações da sobrevivência e da emoção e usurpados do vosso verdadeiro poder, que está agora a ser ativado com a recuperação do terceiro cordão. Vão experimentar um aumento nos vossos centros de poder que, apesar do progresso que têm vindo a fazer a partir do vosso trabalho no corpo de energia, nunca julgaram possível. Estamos a falar de um acontecimento do tipo *Big Bang* a decorrer ao nível celular dos vossos seres individuais e depois brilhando de volta através das ondas entre vós, ou seja, uma nova luz para a humanidade.

Compreender o três, a explosão criativa que resulta da atração eletromagnética do dois, irá dar-vos uma perspectiva Siriana do que vai acontecer dentro e entre vós uma vez que tenham reintegrado completamente a terceira hélice. Esta é uma chave fundamental para o processo de transformação, mesmo antes do vosso sistema solar entrar na fase preparatória da sua passagem através dos acordes astrais da Divindade.

*Com a ativação do terceiro cordão do ADN
vocês experimentarão o fogo criativo
do um e do dois, masculino e feminino
eletricidade e magnetismo
ao "ligarem-se"
num nível subatômico.
Este é o gatilho
Do vosso renascimento galático.*

Tal como nós, muitos outros falaram do vosso renascimento nas mais altas dimensões. Vocês estão agora prontos para compreender o que isto significa para o vosso processo individual e como vai ser obtido a nível genético dentro

de cada ser humano que escolha permanecer no corpo, enquanto o vosso sistema inteiro se move através do túnel. Aqueles que não começaram o processo de limpeza e que ainda estão a reter a energia aprisionada e as emoções não resolvidas, e aqueles cujos sistemas chácricos estão simplesmente demasiado emperrados para ancorarem a luz, não farão parte da transmutação individual e planetária. Mais uma vez lembramos-vos que essa é uma decisão individual de livre arbítrio, uma escolha que cada ser sensível do vosso planeta terá que fazer nestes anos vindouros de extraordinária mudança.

O que é que queremos realmente dizer com “transmutação individual”? O terceiro cordão de ADN, ao entrelaçar-se na já existente dupla hélice, tricotará juntamente os outros dois cordões, que presentemente coexistem como complementos, padrões de espelho um do outro. Aí, onde o terceiro cordão se une aos outros dois, nascerá, de novo, o Filho. No fundo, estamos a mostrar-vos que, no vosso próprio fabrico, a vossa arca do tesouro de ADN, estão a viver o nascimento de uma nova forma de consciência. É a triangulação dos filamentos de luz do universo, a Rede Gossamer, que está agora a ser entrelaçada dentro das vossas galáxias interiores. Também eles se estenderão através das ondas e ligar-se-ão com os seres luz de outros, cujo ADN tem que ser alterado.

Tendo em mente os nossos ensinamentos sobre o número e a forma, poderão perguntar: então, e o que acontecerá em cada célula do nosso corpo quando o terceiro cordão de ADN se ligar à dupla hélice, formando a triangulação? Haverá uma explosão de novas formas e de nova vida dentro das vossas estruturas celulares que trarão um significado desconhecido ao vosso conceito de iluminação. Conseguem imaginar? Estamos aqui a falar de um dos momentos mais significativos do desenvolvimento humano e vocês podem escolher ser parte desse salto evolutivo para a multidimensionalidade. Certamente estão cientes do enorme significado dessa escolha.

O terceiro cordão do ADN adormecido, o chamado “lixo” dentro de vós, está agora a ser ativado, ao mesmo tempo que as energias cósmicas, irradiando através da atmosfera e dentro do corpo de Gaia, se intensificam. Aqueles de vós que fizeram a limpeza consciente serão os primeiros a alcançar o conhecimento nos vossos corpos emocionais e na vossa sensação de aguçado desejo. Sentir-se-ão enérgicos, com mais poder e ávidos de mudança – desejosos de tomar o comando das vossas vidas tornando-as mais produtivas. Darão por vós a limpar a madeira morta, exercendo o vosso livre arbítrio sobre assuntos que noutros tempos vos deixavam a sentir-se incapazes e mal dirigidos ou, pior, apáticos e sem paixão. Será como se alguém tivesse acendido uma fogueira debaixo ou dentro de vós!

Reconheçam os que estão a despertar dentre vós, pois eles são os livre pensadores que não têm medo de se erguer contra a convenção e falar de verdades universais. Simbolizam a nova ética da vossa Idade, modelos de clareza de mente e Espírito, e estão a levantar ondas no Mar Morto do Dogma - a abanar o barco.

Estes sois vós? Já começaram a reclamar a vossa herança, a luz do poder absoluto a arder dentro de vós? Se vieram até estes ensinamentos, certamente já estão muito avançados na vossa transição, pois a nossa é uma mensagem que pretende tocar aqueles que começaram a levantar o véu. Ao levantarem-no, a luz brilhante da criação brilhará incandescente nas vossas almas e irão aperceber-se que estão a ultrapassar o medo de tudo o que em tempos vos reteve nas trevas. Afinal, o que é o poder, senão, não ter medo?

A reorganização do vosso ADN é a essência da vossa transmutação individual para o corpo de luz, um processo que pode ser acelerado pelos vossos esforços conscientes para limparem toda a toxicidade da mente e emoções e curarem as vossas peças quebradas. Dissemos-vos que, agora, as apostas são mais altas do que nunca. O futuro é este momento no qual vocês devem colocar as vossas intenções e avançar com rapidez em direção aos vossos objetivos.

Número crescente daqueles que estão a despertar em Gaia estão neste momento a recuperar o quarto e o quinto cordões, trazendo-vos informação sobre os mais altos níveis e vocês estão entusiasmados pois, ao apressarem-se, espantam-se com as frequências e intuições brilhantes. Como unidades individuais de consciência, criaram o carma que determina como irão evoluir neste processo e que irá, subsequentemente, determinar quão bem vocês assimilaram as energias cósmicas que estão a reativar os cordões dormentes. Há mesmo aqueles do vosso patamar que, antes da sagrada passagem, serão recodificados com todos os doze cordões. Existem os Iniciados que servirão as massas nos Dias Desertos, dando assistência àqueles que precisarem de auxílio, enquanto se juntam energicamente aos Guardiães da Terra no quesito de manter juntos os campos de energia do planeta.

Que não haja competição entre vós, pois esta é uma experiência pessoal e vocês estão a criar as regras ao avançarem, estabelecendo o vosso próprio ritmo. Agora, mais do que nunca, é altura de ver no outro a grandeza a desabrochar em vez de reflexos de "quem és tu" ou onde acham que deviam estar na escada espiritual. O ego não resolvido será uma terrível restrição ao vosso despertar.

Se pretendem ancorar a luz dentro de vós, terão que o deixar ir. Terão que deixar partir o ego.

Se ainda não iniciaram a ativação do terceiro cordão, isto é a antecâmara do êxtase que vos espera. Imaginem... a triangulação da luz a ter lugar dentro de cada núcleo de cada célula do vosso corpo. As nossas palavras apenas podem descrever palidamente o poder transformativo do que está prestes a ocorrer dentro de vós, pois tal experiência está para lá da explicação verbal. De facto, está para além da perceção consciente da terceira dimensão na qual vocês têm vivido como raça desde o vosso início na Terra. E, no entanto, aqui estais vós... mutando-se nos vossos seres de luz, prestes a integrar o brilho da luz que tem

jazido adormecida dentro de vós por 100.000 anos da Terra. Isto dá-vos uma melhor perspetiva de onde, no plano das coisas, vocês estão?

Ao apressarem-se para as novas frequências que estão a chegar aos vossos corpos luz em aceleração e da reestruturação das vossas grelhas genéticas, irão irradiar como faróis para aqueles que, tal como vós, iniciaram o processo de transmutação. Este é um aspeto da vossa atração uns pelos outros – a vossa unificação –, que torna mais brilhante a luz de Gaia. Como unidades individuais ancorarão as energias cósmicas dentro de vós e depois irão projetá-las através da Rede, levando mais longe o processo do outro. Sabem, é assim que funciona a Rede Gossamer de Luz.

Esta é a evolução no seu mais puro sentido onde tudo está num estado de se tornar – de regressar à Fonte. É o caminho de todos os seres autoconscientes, cocriadores do universo. Nós separámo-nos, mergulhando sem medo nas águas escuras, para nos reinventarmos, para experimentar a nossa individualidade, o nosso propósito, um sonho. Confrontámo-nos como **Um**, uma mónada; experimentámos o reflexo, o **Dois** da polaridade; e, então, elevando-nos sempre, explodimos com a luz interior do **Três**, a triangulação – dando nascimento ao novo dentro de nós.

Agora vocês estão neste ponto da viagem, um momento absolutamente notável na espiral ascendente sobre a qual estamos todos a mover-nos para mais perto da integração total no esplendor total da Luz Infinita.

Possuidores da sabedoria, levamos de volta ao *Tudo O Que É* a nossa experiência individual de escolha e amor incondicional dos quais mais luz emergirão. Enfrentámos as Trevas, o “diabo”, para aprendermos as dinâmicas do medo e da ignorância. Confrontámos o “inimigo” para aprendermos a compaixão e o poder do perdão. Adquirimos a consciência do ego como um meio de compreender a união – a unidade de todas as coisas. Com cada lição tornámo-nos mais leves.

Estendendo-nos sempre para a luz do amor, subimos montanhas de adversidade. Sim, há momentos em que resvalámos para dentro das ravinas mais profundas, tal como há outros... em que alcançámos os cumes. Olhámos para onde estivemos, celebrando a chegada e depois começando de novo, movendo-nos sempre em direção a solo mais alto... lutando sempre pela grandeza. E para cada qual, um ritmo diferente, um passo diferente, pois isso é a livre vontade em movimento.

Todas as estradas vão dar a casa. Isso, meus caros, é a profecia autopreenchida do Ser Supremo, *O Tudo O Que Existe, Que Existiu E Que Sempre Há de Existir*.

Epílogo

Tal como o lótus, vocês viveram Três Estados Primários de Evolução.

O primeiro é marcado pela ignorância e pelas trevas, quando vocês jazem por debaixo da densa lama – uma crisálida fechada –, a qual, pela natureza da existência, acabará por ser puxada para cima, para o calor do Sol. O segundo é exemplificado pelo trepar através das águas enevoadas da vossa experiência emocional e, não conhecendo outro destino... nenhum outro propósito, a flor continua a esticar-se para o Sol. O terceiro traz a iluminação no esplendor da luz. As flores de lótus desabrocham mostrando a sua delicada beleza a todos aqueles que têm o conhecimento suficiente para reconhecer o brotar de Deus.

Vocês, aqueles que estão a despertar, estão a esticar-se para a superfície, prestes a abrir as vossa pétalas ao calor da verdadeira luz da existência. Sois belos e majestosos nos vossos corações e determinados de vontade, e nós celebramos-vos. A vossa pureza de intenções traz dentro da semente a consciência pura que é toda vida. É isso que vos dá poder para alcançarem para além da obscuridade dessas águas lamacentas; é a força vital que motiva toda a vida a alcançar a luz.

Rocha, árvore, animal, humano... sois todos o reflexo cristalino do Artista Divino. Dentro de cada um de vós está a centelha do divino que despoleta o infinito desdobrar das vossas muitas formas e dimensões, ao passarem para dentro e para fora do túnel do nascimento e renascimento nas vossas sublimes viagens ao longo da espiral ascendente do Espírito.

Pioneiros, vocês são os predecessores do Novo Mundo, um mundo que juntos vieram redescobrir e transformar. Esta é a derradeira reunião, o maior festival da vida a emergir... e nós estamos convosco. Crianças, saudamos-vos. A vossa tarefa é a de alcançar a luz e depois dar assistência aos outros e irão fazê-lo, pois são buscadores das verdades. Os vossos corações estão a abrir-se, as vossas mentes alertas e inquisitivas e a luz das vossas almas são mais brilhantes. Vocês são os que emergem – as caras limpas e riosas –, em busca dessa radiância eterna que vos atraiu para cima – ainda mais e mais alto, e nós reconhecemos-vos, trabalhadores da luz de Gaia. Nós conhecemos-vos.

Há muitas portas... muitas aberturas e vocês possuem as chaves. **Sempre as possuíram.** É só o que vos levou até este ponto da vossa viagem evolutiva para compreenderem que já não podem ser segregados dos vossos irmãos e irmãs da galáxia. Com o reclamar da vossa herança estelar e por começarem lentamente a lembrar-se de Quem Realmente Sois, o engano está a chegar ao fim.

Há um universo arrebatador para vocês conhecerem, mundos fantásticos de uma beleza e iluminação tais que, quando finalmente se libertarem da ilusão de isolamento e se juntarem ao resto do universo, ficareis espantados.

Devolvemos-vos o que já é vosso – as chaves do universo. Usem-nas como ferramentas para o autoconhecimento e aceleração da vossa passagem. Nós estaremos lá, a dar-vos as boas-vindas ao passarem a soleira, juntando-se com os seres dos longínquos cantos da vossa imaginação, outras galáxias, outras dimensões. Desejamos abraçar-vos, mostrar-vos a nossa imagem sem segredo ou limite, e honrar a vossa viagem pois, quando finalmente atravessarem o portal para a próxima dimensão, não podem imaginar o quão longe viajaram.

E, ao caminharem através do inverno dos Dias Desertos, lembrem-se de transportar a candeia de modo a que os perdidos possam encontrar o seu caminho.



O nosso amor rodeia-vos. Sejam destemidos como o leão; astutos como a águia; e gentis como a pomba. Nunca duvidem da vossa força; nunca percam o vosso caminho; nunca esquecendo que vocês são a vibração de Gaia a aumentar.

As Chaves Sirianas

Assim como é em cima, é em baixo
a planta do macrocosmo
está enterrada dentro do microcosmo
e tudo é infinito
Da semente o revelar e da árvore
a regeneração.

CAPÍTULO IV



Cada célula do vosso corpo é ativada por luz
Como uma bateria em miniatura, com polo norte e sul
Cada célula contém o espectro de todo o arco-íris...
o corpo tem de se alimentar para fazer brilhar
as frequências de luz necessárias celularmente
para o vosso corpo.

CAPÍTULO VI



O fechar do calendário
O fim do tempo
será um retornar ao ponto zero
a vossa evolução livre dos constrangimentos
da realidade tridimensional

CAPÍTULO VIII



As estrelas mais brilhantes dos vossos céus
Estão a muitos milhões de quilómetros da Terra

Que leva anos até a sua luz vos alcançar...

CAPÍTULO IX



O Diabo é o medo que guardam dentro de vós
O aspeto Luciferino da vossa existência
As vossas correntes, a escuridão da Ignorância
São a vossa prisão.



Compreender a morte e a passagem
Nascimento e renascimento
Começam o processo da vossa transformação
O vosso despertar...

CAPÍTULO XI



Até os seres mais escuros
reflexos do Tudo O Que Existe
viajam pela espiral da ascensão
e acabam por se mover para a Luz
pois essa é a natureza do Espírito

CAPÍTULO XII



Só integrando
as características yin e yang do vosso próprio ser
se determina a ilusão da polaridade do Espírito.
Quando o Adão e a Eva dentro de vós
se tornarem Um

Então vocês saberão e compreenderão
o Tudo O Que Existe

CAPÍTULO XIII



Com a ativação do terceiro cordão do ADN
vocês experimentarão o fogo criativo
do um e do dois, masculino e feminino
eletricidade e magnetismo
a "ligarem-se"
num nível subatômico.

Este é o gatilho

Do vosso renascimento galático.

CAPÍTULO XV

Sobre o Canal

Nativa da zona da Baía de São Francisco, Patricia Cori tem estado imersa no Movimento *New Age* desde os seus inícios naquela zona, no início dos anos 70. Tem usado as suas capacidades de clarividência na cura e no trabalho de apoio através da sua vida, a qual tem, em grande parte, sido dedicada ao estudo do misticismo e da filosofia, das antigas civilizações, cura metafísica, espiritualidade e vida extraterrestre.

Uma professora mundial, Patrícia está a ajudar muitos a aperceberem-se das suas capacidades naturais de curar, libertando os bloqueios das emoções não resolvidas e da limitação, harmonizando com as mais altas vibrações do nosso ascendente domínio celestial. Neste momento está a preparar ativamente a primeira leva de equipas de ascensão no curar e ativar do ADN, de modo a que estas possam, em retorno, facilitar o processo a outros.

Patrícia tem vivido na Itália desde que imigrou para Roma, em 1983, sabendo que tinha que tomar parte numa missão... pois tinha sido instruída pelos seus mestres que teria que ajudar a "queimar um buraco na cúpula de chumbo...". É uma figura proeminente no Movimento *New Age*, bem conhecida no circuito das palestras, oferecendo internacionalmente cursos, seminários e workshops, que refletem o seu conhecimento consciente do Mais Alto Saber e poderoso aconselhamento dos seres luz a trabalharem através dela.

Tem canalizado ativamente os Oradores do Alto Conselho Siriano desde a sua primeira visita aos círculos nos campos de cultivo em 1996 e continua a ensinar e a transcrever as suas mensagens para todos os que procuram a sabedoria.

Sobre os Programas de Ativação do ADN

Patrícia Cori oferece treino na ativação do ADN e programas de certificação para facilitadores do ADN, como foi dirigido pelas equipas curadoras do Alto Conselho Siriano, em vários lugares do mundo. Esses programas são descritos abaixo.

Ativação do ADN

O processo de despertar os seres de luz com o curar e o libertar das emoções bloqueadas e pensamentos expressos nas doenças dentro do corpo físico, e a reintegração dos fragmentos do vosso ser que foram deixados para trás ao longo da vossa viagem. Como não podem seguir adiante sem eles, o segmento de abertura do centro será, dedicado a chamá-los de volta a casa para vós – um aspeto fundamental da nossa preparação para a ascensão.

Este curso intensivo de dois dias, facilitado pelos seres de Luz Sirianos, foca-se no abrir dos caminhos laterais, arrastando do eu multidimensional as capacidades inatas que acelerarão a vossa preparação para a ascensão. Guiados pelos seres de Luz de muitas dimensões irá ser-vos mostrado o caminho para novos horizontes à frente das vossas experiências espirituais e emocionais – preparando o caminho para a ativação do terceiro cordão do ADN e o despertar do corpo de luz.

A ativação da nova matriz cristalina que se está a formar no vosso ser a evoluir (a integração do terceiro cordão do ADN) cria a triangulação dentro da consciência de cada célula do corpo físico – a trindade do conhecimento divino.

Toda a energia do corpo, os chacras e o seu correspondente sistema glandular (em particular a glândula pineal), as energias secundárias Ida e Pingala, o corpo dourado – cada aspeto da existência no mundo da matéria está prestes a mudar e como um daqueles que estão a despertar, vocês estão desejosos de acelerar o processo.

Aqueles de vós que vieram para servir de guias e curadores no processo de evolução de Gaia são chamados à Iniciação; à ativação do terceiro cordão; limpeza chácrica; regeneração celular; ecoar com as mais altas-frequências; ligação com a Família Galática de Seres de Luz.

Esta ativação intensiva é destinado (mas não limitado) àqueles que estão preparados para dar o salto como o primeiro de um treino de duas partes: aqueles que tencionam fazer o Nível II do Treino de Facilitadores de ADN,

durante o qual os participantes se ajustarão às frequências recentemente alcançadas e desenvolverão técnicas e procedimentos específicos para ajudarem outros a curarem e a ativarem o ADN. Aprenderão a construir as geometrias celulares cosmométricas e a elevar as frequências vibratórias que prepararão o caminho para a ativação dos 4º, 5º, e 6º cordões, despoletando a iluminação pineal e fortalecendo a sua ligação com os seres mais elevados que assistem ao processo.

Ao atrairmos os padrões de toda a consciência cósmica também nos ligamos a Gaia, pois esta é a nossa casa celeste – como será para aqueles que escolherem ascender para dentro da próxima dimensão, a Nova Fronteira. Isto, em absoluta integridade, honestidade e convicção – pois já passámos a altura em que nos podemos distrair com imaginários, posturas e retórica espiritual. Devemos livrar-nos das distrações e estar preparados para caminhar na luz da Verdade Absoluta – em paz com as nossas almas enquanto subimos a espiral do Regresso.

Treino de Ascensão Nível II

Programa de Facilitadores do ADN

No nível interior, os participantes de Nível II constroem sobre o processo a corrente de ancoragem do terceiro cordão, estendendo um campo mais além para a assimilação da segunda triangulação: os 4º, 5º, e 6º cordões, com o abrir do Coração Dourado e o acelerar da Grande Pineal.

Ao nível da comunidade, onde o nosso foco se centra em trazer a luz e a sabedoria dos Superiluminados para ensinar a outros, o workshop intensivo ajuda a desenvolver um conhecimento mais profundo e capacidades em:

- Trabalho do som e das suas propriedades curativas globais e planetárias;
- Cura do ADN;
- Alteração vibratória do individual e do ambiental;
- Harmonizar as grelhas galáticas;
- O uso correto da canalização para as perspetivas universais e planetárias;

Nesta altura crucial da transmutação individual e planetária, os estudantes são guiados até à implementação do serviço que escolheram trazer para o todo,

e o trabalho de servirem como Membros da Primeira Leva de Equipas de Ascensão nas suas tribos e comunidades.

O workshop inclui trabalho de meditação profunda e o harmonizar de grupo conduzido pelo Conselho, treino e prática de leitura de ADN, e instruções para os assuntos práticos de servir como facilitador de ADN, ou seja, regeneração celular, as energias elementares, as propriedades da água consciente, ligação estelar e abertura dos canais de comunicações extradimensionais.

Ambos os workshops são oferecidos em conjunto com as viagens espirituais de iniciação de Patrícia aos lugares sagrados dos pontos de poder do mundo.

Para informação adicional sobre a SoulQuest™ Journeys e programas facilitadores do ADN com Patricia Cori, por favor, consultem o seu website:

<http://www.sirianrevelations.net>